

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.529 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

LEIA na PÁG. 3

Juscelino responde a Café: não retirará candidatura

O Senado pode aprovar o abono em três dias

LEIA na PÁG. 7



O GOVÊRNO NASCE DO VOTO LEGÍTIMO

Maioria absoluta para consagrar a eleição — Missão dos militares: velar pela liberdade do povo — Discurso do brigadeiro Eduardo Gomes na homenagem prestada pela UDN, no salão de recepções do Ministério da Aeronáutica, por motivo da passagem de ano — Requisitos morais para o candidato (Artur Santos) — (LEIA NA PÁGINA 3)



A UDN COM O BRIGADEIRO — Na manifestação que recebeu, ontem, em seu gabinete, o Brigadeiro foi cumprimentado por todos os líderes da UDN que se encontram no Rio. Lá estêve também o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, deputado Carlos Lacerda, o mais votado do Distrito.

Juscelino candidato da inflação-divisão

Augusto Amaral Peixoto afirma que o Govêrno pode denunciar em 10 dias o contrato do café — Acusa o Govêrno de estar emitindo à-toa Cr$ 1 bilião por mês — Do que disseram seus defensores, conclui-se: Juscelino é o candidato da volta ao passado — Em plena crise nacional, querem a luta política — (Resumo na quarta página)

ASPECTO dos debates, ontem, na Televisão: os deputados Vieira de Melo e Amaral Peixoto (PSD), o sr. Barreto Leite Filho, orientador do programa, e Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. Durante duas horas e meia, debateram o problema da sucessão presidencial, a candidatura Juscelino Kubitschek, o escândalo do financiamento do café, a tese da maioria absoluta, entre outros temas de maior interêsse público. Os debates, muito animados, foram também irradiados para todo o país.

Meio bilião de dólares para o rearmamento da Alemanha

(PÁGINA 5)

PACTO DOS PARTIDOS PELA UNIÃO

Reforçar nos meios civis a linha dos chefes militares

COGITA-SE, nos meios políticos, de um pronunciamento da mais alta importância, no qual os partidos que se opõem à candidatura Juscelino Kubitschek manifestarão o seu firme propósito de encontrar uma solução de união nacional para atender à grave crise política, social e econômica do país.

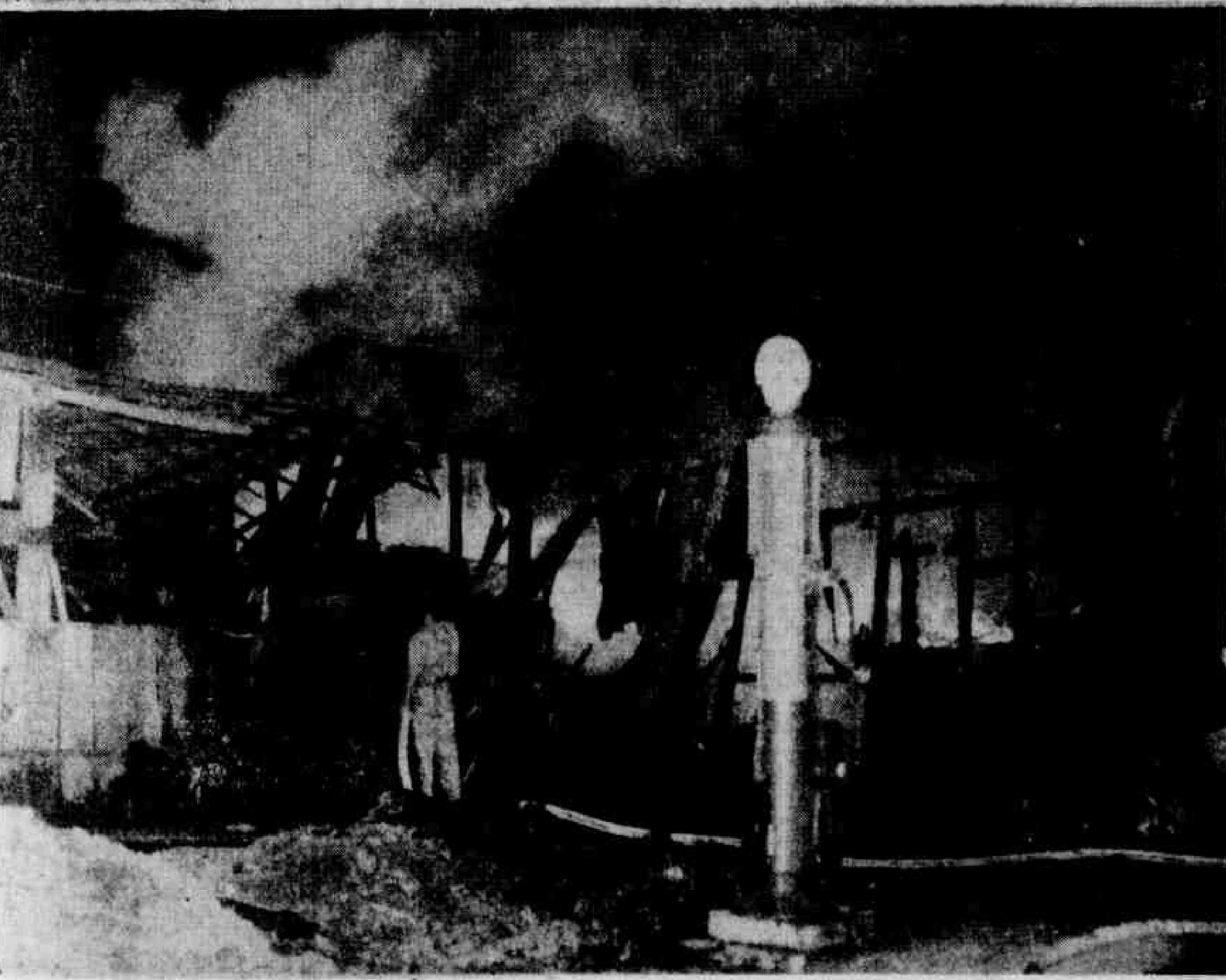
Êsse documento reforçará, sem dúvida, nos meios civis, a linha adotada pelos chefes militares em seu memorial recentemente entregue ao Presidente da República, reafirmando o propósito de que sejam evitadas a volta da situação extinta a 24 de agôsto e a dominação dos grupos plutocratas que corrompem a prática do regime democrático.



REFORMA ELEITORAL — Na conversa com os deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, o Brigadeiro quis saber suas impressões sôbre os resultados do último pleito. E foi inteirado, sobretudo, sôbre as tendências dos líderes udenistas para a reforma eleitoral.

INSISTE O BANCO DO BRASIL NO FECHAMENTO DA ERICA

Para resguardar os créditos existentes – Situação financeira precaríssima – Novo requerimento do Banco nos autos – Terminada a penhora – Outras providências (Pág.6)



Quase nada sobrou dos três barracos, nove caminhões e dois automóveis queimados, esta madrugada, na praia de S. Cristóvão, esquina de avenida Brasil. Bombeiros de três quartéis, como sempre, além das chamas, tiveram que lutar com pior inimigo: a falta d'água. Agora, a polícia quer saber se causou o incêndio o fogo deixado aceso por operários, para esquentar a cola usada na marcenaria. (Noticiário na página 6)

O CAFÉ DEVOROU O DINHEIRO DOS ÁGIOS

O SALDO dos ágios, em sua totalidade, foi aplicado na compra e financiamento de produtos agrícolas de exportação, especialmente o café, o qual por si absorveu mais do que aquêle montante.

Assim, não é possível ao Banco do Brasil auxiliar a agricultura e promover a recuperação das lavouras deficitárias com o aludido saldo dos ágios, uma vez que êstes não estão mais disponíveis, e foram totalmente aplicados em obediência a atos do govêrno anterior, os quais não podem ser modificados.

Estas foram as declarações do sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, explicando o destino dos ágios provenientes da licitação de câmbio, e que o govêrno passado instituíra para auxiliar a agricultura.

COM o altar terminado (foto), os postes de luz levantados, os alto-falantes (80) instalados, as ruas macadamizadas — esperam as autoridades eclesiásticas, nas solenidades do dia do padroeiro da cidade, oferecer aos fiéis o confôrto que não poderia ser dado na noite de 31. "A missa do dia 20 é um ensaio geral e o grande teste para a festa máxima do mundo católico dêste ano" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA D. Helder Câmara, afirmando que, nas condições atuais e sob qualquer tempo, serão realizadas as solenidades marcadas para o dia de São Sebastião. (Leia entrevista na página 2)

Atraso de Barbedo favoreceu Jafet

Esperou que Vargas morresse para recorrer da decisão de 'habeas corpus' do Tribunal Federal de Recursos – (Página 8)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32, Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

CONFIRMADA A VINDA DE "LIZA" — Lizabeth Scott passará mesmo pelo Brasil, a caminho do III Festival de Punta del Este, que se realizará de 14 a 31 do corrente, no famoso centro turístico do Uruguai. Telegrama da "United Press", vindo de Hollywood, diz que 12 dos 21 artistas da delegação americana seguirão para Montevidéu no dia 12. Dêsses, fazem parte, além de Lizabeth, Van Johnson e Dorothy McGuire. A segunda parte da delegação, ainda sem data de viagem, inclui Walter Pidgeon, Elaine Stewart (na foto), Claire Trevor, John Lund, May Wynn, Mercedes McCambridge, Wayne Morris e Pat O'Brien. Dia 13, Silvana Pampanini passará pelo aeroporto do Galeão.



PESSOA GARANTE:

Vai haver baile no Municipal

Muita luz e muita música êste ano nas ruas — Dentro de 10 dias começará a ornamentação da cidade — (Na pág. 6)

Prezado leitor:

A PARTIR de amanhã estará em funcionamento, na sobreloja do Edifício Martinelli (av. Rio Branco, 108), um escritório da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Motivo: proporcionar a você maior comodidade quando pretender fazer uma assinatura, colocar um anúncio ou tratar de qualquer outro assunto referente ao seu jornal.

O horário de funcionamento será o comercial: das 8 às 18 horas. Para atendê-lo, lá estarão funcionários especializados e o seu

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A ESCRITORA e jornalista Dinah Silveira de Queiros, redatora da Emprêsa A Noite ("O Café da Manhã"), foi transferida para o Ministério da Educação. E referência 25, com salários mensais de Cr$ 3.900, inclusive o abono.

O sr. Vargas Neto, "sobrinho do titio" e que há 13 anos tinha um "bico" nas Emprêsas Incorporadas, foi transferido para o Ministério da Agricultura, como redator-auxiliar, referência 22, com Cr$ 2.300.

O sr. Vargas Neto, porém, não assumirá êsse emprêgo, pois já é procurador da Prefeitura, com 32 mil mensais.

OS "monstros" de Natal que levaram o sr. Alfredo Pessoa a pedir exoneração do Serviço de Turismo da Prefeitura foram realizados pelo sr. Luiz de Barros (mais conhecido por Lulu), famoso fabricante de "abacaxis" do cinema carioca. O sr. Lulu está ameaçando lançar, a qualquer momento, seu último "filme": "Trabalhou bem... Genival!".

O ORÇAMENTO das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, para êste ano, prevê um saldo de alguns milhões. Essas emprêsas, deficitárias desde o tempo do Estado Novo, tiveram em 1954 um déficit de 60 milhões.

JOSE' DO RIO

A EXPERIÊNCIA INDICA NECESSIDADE DO PARLAMENTARISMO

Os perigos da concentração do poder nas mãos de um homem só — Discurso do deputado Herbert Levy

— "A EXPERIÊNCIA, a dura experiência da vida republicana do país, sobretudo a dos últimos vinte anos, está a indicar claramente a necessidade de uma reforma de base no regime, que assegure o funcionamento harmonico das ins tituições democráticas" — disse, ontem, na Câmara, o deputado Herbert Levy, defendendo a emenda parlamentarista.

Continuou:

— "A hipertrofia do Poder Executivo, caracteristica de um modo geral, dos regimes politicos latino-americanos, adquiriu hoje, principalmente no Brasil, aspectos muito mais sérios porque são de tal ordem, além dos poderes políticos, os poderes econômicos que se concentram nas mãos do presidente da República, que êles constituem um convite ao arbitrio pessoal, e êsse arbitrio tem surgido no plano político nacional, a cada passo. Além de convite ao arbitrio, estimula as intenções continuistas de todos aqueles que não têm uma vocação democrática sincera.

— Eis por que me parece uma das experiências das mais dignas de serem tentadas essa da adoção do regime parlamentarista no Brasil, sôbre o qual deverá se pronunciar esta Casa, em dias próximos".

CONCENTRAÇÃO DE PODER

Reportou-se, em seguida, o sr. Herbert Levy aos perigos de concentração de poder nas mãos de um só homem.

— Na presidência anterior a 30 — diz — já as características de hipertrofia do poder se manifestavam de forma exuberante. Não há a menor dúvida de que a herança da ditadura com a eclosão do populismo, com a demagogia transformada em sistema de conquista dos postos eletivos, piorou extraordinàriamente a situação e tornou o regime ainda mais vulnerável.

Finalizou o sr. Herbert Levy, depois de apartecdo pelos srs. Augusto Meira, Afonso Arinos, Aliomar Baleeiro e Flores da Cunha, afirmando:

— "Tenho esperança de que adotaremos o regime parlamentarista para o Brasil. Através dêle teremos entregue a um govêrno de equipe as complexas funções da administração, confiadas hoje a um só homem. Através do regime parlamentarista faremos cessar a hipertrofia do Executivo, que tantas desgraças tem causado à pátria. Através do parlamentarismo faremos amplo convite aos homens de bem de tôdas as categorias, inclusive àqueles que pertencem às classes armadas, para fazerem parte do Parlamento, e nele exercer sua nobre vocação de servir à Nação, participando do govêrno, emprestando-lhe o brilho de sua colaboração, de sua capacidade, de seu patriotismo. E' o apêlo que trago à Casa. Façamos a experiência do parlamentarismo. Ela poderá trazer os resultados que desejamos, e abrir novos horizontes para a nossa terra".

POLÍTICA INTERNACIONAL

O assassinato do presidente Remón

CORREU sangue logo no começo dêste ano. Correu sangue numa República americana, que, apesar de ser pequena, é uma das mais importantes do Novo Mundo, devido ao canal, que se projeta sôbre todos os acontecimentos econômicos e políticos do mundo. A República do Panamá gozava, últimamente, de um período de calma e tranquilidade quase fora do comum na vida bastante agitada do istmo.

Não resta a menor dúvida de que o falecido presidente José Antonio Remón Cantera, um dos mais populares políticos do país, fôra responsável por esta era de calma, tão violentamente quebrada pelas balas de metralhadora que o mataram, enquanto, numa roda de amigos, festejava a vitória de um dos seus potros. Desportista apaixonado e homem destemido, até valente, Remón nunca quis tomar medidas para sua segurança pessoal, apesar de ser advertido, poucos dias antes do assassinato, de que um complô estava se tramando contra sua pessoa.

Até agora, nada de exato se sabe a respeito da identidade dos assassinos, e o mais absoluto mistério envolve os trágicos acontecimentos. Quem conhece, porém, a vida política do Panamá, e quem sabe que o panamenho é um cidadão de índole pacífica (Remón é o primeiro presidente do país que morre assassinado), uma coisa ficará esclarecida desde já: o atentado não foi executado por panamenhos, sendo obra de pistoleiros do exterior, contratados por um mandante, cuja identidade é muito difícil de apontar.

Antes de mais nada, salta aos olhos um fato: Remón foi morto a balas de metralhadora. Ora, como o Panamá não possui, e nunca possuiu exército, mas apenas uma fôrça policial, cujo chefe, durante os últimos três lustros, fôra Remon, pode-se afirmar que os cidadãos panamenhos não são acostumados a manejar metralhadoras.

Pistoleiro panamenho usa revólver, quem mata com metralhadora só poderá ser sicário contratado no estrangeiro, e esta afirmação fica confirmada pelo seguinte pormenor: 48 horas após a morte de Remón, chegava ao Panamá o chefe do Departamento de Investigação Criminal de Cuba, Israel Castellanos, um dos mais destacados "especialistas" neste assunto.

Como em Cuba são muito frequentes os crimes políticos, e como em vários atentados últimamente executados nos países do Caribe e da América Central foram implicados alguns cubanos, esta pista terá que ser seguida, já que não foi possível identificar os assassinos no Panamá, país pequeno, que fàcilmente pode ser controlado pelas fôrças da polícia.

Nestas condições, parece pouco provável que os assassinos de Remón se encontrem ainda no país; na hora em que escrevemos, talvez êles se encontrem em Costa Rica (país fronteiriço) ou em qualquer outra parte.

Há mais chances para que os mandantes sejam ligados aos círculos do comunismo internacional (pois Remón foi um dos maiores inimigos da quinta-coluna), do que ao ex-presidente panamenho Arnulfo Arias, o único grande inimigo de Remón.

O próprio fato de que antes ou após o atentado não houve nenhuma tentativa de golpe para derrubar o regime mostra claramente que Remón foi assassinado como ato de vingança pessoal. Visava-se a um homem, não seu regime.

O homem desapareceu, assim como, até agora, sumiram seus matadores, protegidos não sòmente pelas sombras da noite... Por muito tempo, a morte de Remón poderá ficar envolta em mistério.

S.B.

Novo Embaixador da Colômbia

O NOVO embaixador da Colômbia, sr. Atilano Carnevali, fez ontem a sua primeira visita oficial ao Itamarati. Nesta ocasião, apresentou cópias de suas credenciais ao ministro Raul Fernandes, e pediu fôsse marcada data para a sua apresentação ao presidente da República.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PORFÍRIO ROMPE COM OS JANISTAS

Descontentes os líderes da "dobradinha" Jânio-Porfírio com a atitude do Prefeito aceitando a presidência do PTB paulista — A crise é reflexo da luta pela sucessão

SAO PAULO, 6 (Sucursal) — O sr. Porfírio da Paz declarou aos jornalistas, respondendo aos janistas sôbre sua ausência da Prefeitura, que não admite admoestações, ameaças veladas ou mesmo conselhos.

Acentuou que "só eu e Deus sabemos as razões desta minha atitude".

LUTA

A luta entre o sr. Porfírio da Paz e os janistas atingiu, ontem, o climax quando o prefeito em exercício aceitou a presidência do PTB paulista, cargo reservado, pelos janistas, ao sr. Jânio Quadros.

O deputado César Arruda Castanho, um dos líderes da campanha Jânio-Porfírio de 22 de março e 3 de outubro, em declarações à imprensa, rompeu pùblicamente com o sr. Porfírio da Paz, ficando com Jânio Quadros.

Os socialistas, por seu lado, desgostaram-se com a atitude de Porfírio, chegando o deputado Germinal Feijó (ex-oficial de gabinete de Jânio) a afirmar que o sr. Porfírio da Paz "decidiu-se a fazer o jôgo do janguismo em São Paulo", fato que o PSB condena com veemência.

PRÓ-JUSCELINO

Ao que se diz nos meios políticos, a crise Jânio-Porfírio é um reflexo da luta pela sucessão presidencial.

Afirma-se que o PTB, veladamente, atirou Porfírio, comprometido com Juscelino Kubitschek, contra o sr. Jânio Quadros e os janistas, que continuam na expectativa. Seria um jôgo de Jango Goulart para fortalecer, em São Paulo, a candidatura do governador de Minas.

Dentro de 3 semanas em liberdade o assassino de Trotsky

MEXICO, 6 (UP) — Segundo o advogado Eduardo Cenicesos, o seu constituinte Jacques Mornard, assassino do chefe bolchevista Leon Trotsky, poderia deixar a prisão dentro de três semanas.

"Espero uma decisão favorável dentro dêste mês", disse o causídico, que acrescentou que Mornard já havia satisfeito todos os requisitos para obter a liberdade sob palavra, inclusive a obtenção de um certificado de boa conduta na Penitenciária Federal desta cidade, onde cumpriu mais de dois terços da condenação de 19 anos e meio que lhe foi imposta.

Centro Eletrocardiológico no Instituto Oswaldo Cruz

O CONSELHO Nacional de Pesquisas, atendendo a uma solicitação feita pelo dr. Francisco S. Laranja, deu auxílio ao Instituto "Oswaldo Cruz", para a compra de um aparelhamento completo de eletrocardiografia, visando, principalmente, o estudo das alterações cardíacas nas moléstias tropicais e de Chagas.

Tecelões dão prazo aos patrões

ATÉ 10 de fevereiro, é o prazo dado pelos tecelões às fábricas de tecidos para resposta ao pedido de aumento de salários. Esta foi a decisão da classe no memorial encaminhado aos patrões.

"Estamos nos preparando para outra grande campanha" — declarou-nos o presidente do Sindicato dos Texteis. "Ante o aumento do custo de vida, pedimos 80% sôbre os salários resultantes do último acôrdo e sem assiduidade integral. O prazo do último dissídio já terminou" — informam ainda.

Situação do cardeal Mindsbenty

PARIS, 6 (AFP) — O cardeal Mindszenty gozaria de "uma certa liberdade", julga saber a "National Catholic Welfare Conference" (agência americana), que precisa, em informação reproduzida pelo jornal "La Croix" que monsenhor Czapik, presidente da Conferência dos Bispos da Hungria, informou aos membros do episcopado húngaro que o govêrno "levantou algumas restrições impostas à liberdade pessoal do cardeal Mindszenty e que concedeu ao primaz da Hungria uma certa liberdade de movimentos".

Defesa do Canal do Panamá

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O Ministério da Guerra recusou-se a revelar se serão instaladas ou não baterias de projéteis dirigidos na Zona do Canal do Panamá.

Quando interpelado sôbre se o Ministério instalaria baterias de "Nikes" naquela região, e quando isso se daria, o porta-voz militar respondeu que uma informação dessa natureza é secreta, não podendo, portanto, ser divulgada.

Julgamento de nacionalistas de Pôrto Rico

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Em 18 do corrente, nesta cidade, uma Côrte Federal julgará dez dirigentes do Partido Nacionalista de Pôrto Rico, acusados de fazer propaganda e defender a deposição do govêrno dos Estados Unidos pela violência.

Entre os acusados figura Carmen Torresola, de 25 anos de idade, viúva de Griselio Torresola, que morreu no atentado frustrado contra a vida do então presidente Truman, em 1.º de novembro de 1950.

Os dez portorriquenhos acham-se presos depois de se haverem declarado inocentes da acusação que lhes é feita. Para cada um foi fixada a fiança de 20.000 dólares.

Também foram acusados da compra secreta de armas e de organização de uma rêde ilegal para propaganda e atividades subversivas.

Inquérito na Central para apurar a responsabilidade do maquinista

Eleva-se a cinco (até agora) o número de mortos — Dois ainda não identificados — Circulando normalmente os trens de São Paulo e Minas

O ENGENHEIRO Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil, designou uma comissão de inquérito que ouvirá os passageiros e procederá tôdas as investigações para apurar as causas do desastre ocorrido anteontem, entre as estações de Santana da Barra e Morsing, com o "Rápido Mineiro" (R-2), em que 5 pessoas morreram (até agora) e mais de cinquenta ficaram feridas.

RESPONSABILIDADE

Como noticiamos, diversos passageiros sobreviventes do sinistro alegaram textualmente que o desastre foi provocado pela irresponsabilidade do maquinista, que mesmo sabendo da existência da perigosa curva, desenvolvia excessiva velocidade com a locomotiva que puxava o comboio.

Ainda, segundo informação do engenheiro Jair de Oliveira, não ficou positivado se o maquinista Nelson Teixeira Feijó, que conduzia a locomotiva Diesel 3341, estava ou não embriagado, como várias pessoas disseram. Somente com o andamento do inquérito é que ficará esclarecido êste pormenor.

TRÁFEGO NORMAL

O tráfego com S. Paulo e Minas já foi restabelecido e os trens estão circulando normalmente, uma vez que, horas após o desastre, as linhas foram desimpedidas por uma turma de operários da Central.

MORTOS: CINCO

O número de mortos, até agora, eleva-se a cinco, dois dos quais ainda não foram identificados. Estão no necrotério, aguardando identificação, os corpos horrivelmente mutilados.

Os mortos identificados são: o funcionário dos Correios Luís de Carvalho Correia, que morreu imprensado entre as ferragens de um vagão; Luís Ferreira Martins, de 24 anos, de Santos Dumont, e Itagiba Ventura dos Reis, de 22 anos, comerciário, que morreram no Pronto Socorro e na Casa de Caridade, respectivamente.

Reunião especial do Gabinete Britânico

LONDRES, 6 (UP) — O primeiro ministro, sir. Winston Churchill, convocou o gabinete para uma reunião especial destinada a ouvir um relatório completo do ministro do Trabalho, sir. Walter Monckton, sôbre sua conferência com os dirigentes trabalhistas, a qual trouxe a esperança de que se poderá evitar a greve geral ferroviária marcada para meia-noite de domingo próximo.

Condecorado o Ministro da Educação

MADRID, 6 (AFP) — O general Franco concedeu a grã-cruz da Ordem de Afonso Décimo, "O Sábio", ao sr. José Cândido da Mota Filho, ministro da Educação do Brasil.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

O CASO DO BANCO NACIONAL INTERAMERICANO

DECLARAÇÃO AO PÚBLICO

A S.A. Magalhães Comércio e Indústria, com sede na Capital do Estado da Bahia e filial nesta cidade, vem declarar que é absolutamente destituída de fundamento a notícia de que o seu Diretor, Sr. Eliseo Magalhães ou por qualquer outra pessoa tenha iniciado ou mantido quaisquer entendimentos referentes ao Banco Nacional Interamericano.

A completa e absoluta falsidade da notícia, embora veiculada por um vespertino desta Capital dispensaria por isto mesmo um desmentido.

Fazêmo-lo, entretanto, no cumprimento de um dever perante a opinião pública.

Rio de Janeiro, janeiro de 1955.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHAES COMERCIO E INDUSTRIA

Missa, dia 20, com qualquer tempo

Esclarecimento de D. Helder Câmara, Secretário Geral do Congresso Eucarístico

"EMBORA o compromisso da Prefeitura com as autoridades eclesiásticas estabeleça que o atêrro de Santa Luzia fique pronto sòmente para o Congresso, isto é, em julho, essas autoridades resolveram que a missa do dia 20 seja realizada nas condições atuais do atêrro e sob qualquer tempo" — disse-nos D. Helder Câmara, na manhã de hoje, a propósito de declarações neste sentido prestadas pelo Secretário da Viação da Prefeitura à imprensa matutina.

— "As solenidades, transferidas do dia 31 de dezembro, só não se realizaram naquela data porque, devido às copiosas chuvas, o atêrro não oferecia o confortο que se deve aos fiéis. A lama e o barro sujeitariam os católicos a um sacrifício que o sr. Cardeal achou desnecessário. Para o dia 20, entretanto, acreditamos que já não haverá aquêle fator de desconforto".

PORQUE SERA' REALIZADO

— "Precisamos realizar as solenidades no atêrro de Santa Luzia porque necessitamos de um ensaio geral, de um teste para a festa máxima do mundo católico, que é o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

No dia de São Sebastião teremos uma experiência viva da movimentação dos fiéis (esperamos 500 mil), da iluminação, da sonoridade, do trânsito, da participação do povo na missa (canto gregoriano), da capacidade dos orientadores (500)".

COM QUALQUER TEMPO

Vê, portanto — prosseguiu D. Helder — que tem os necessidade dêsse teste. E se não bastasse isso, que é muito, D. Jaime Câmara tem recebido, ainda, tantos pedidos para que a missa do dia 20 se realize com qualquer tempo — que não tem como fugir a êsse apêlo do mais vivo entusiasmo cristão.

Dessa maneira, concluiu, pode noticiar com segurança que a procissão marítima de Nossa Senhora, as terrestres de jovens, militares e trabalhadores e ainda as outras procissões que vem de algumas paróquias e para coroamento, a santa missa — serão mesmo realizadas, sob qualquer tempo, na noite de 20 de janeiro, data das mais queridas da cidade porque lembra sua fundação e reverencia seu santo padroeiro".

Retirada de Juscelino para candidato de conciliação

Esperam os gaúchos do PSD — Hermes Pereira de Souza: "A candidatura Kubitschek não existe"

— "NINGUEM pode duvidar que surja um candidato de conciliação para a presidência da República, como apregoa o sr. Etelvino Lins" — declarou, ontem, em Pôrto Alegre, o deputado Hermes Pereira de Souza, voltando a comentar o problema sucessório.

E prosseguiu:

— "E' bem possível que seja êle indicado, na própria Convenção do PSD, no próximo dia 10 de fevereiro".

Acentuou, em seguida, o sr. Hermes Pereira de Souza que os dissidentes pessedistas estão empenhados no exame de um nome capaz de congregar tôdas as fôrças políticas do país.

Sôbre a candidatura Juscelino Kubitschek, reiterou:

— "Não a encaro como existente. O sr. Juscelino Kubitschek foi indicado candidato, mas a Convenção é que irá decidir. Repito aqui que ninguém se surpreenda se surgir naquele conclave um candidato de conciliação".

JÁ ESTÁ DE REGRESSO O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Inaugurada a Brasil-Bolívia — Importante discurso de Paz Estensoro — Vontade de aproximação — Resposta do chefe do govêrno brasileiro

O SR. Café Filho, conforme foi anunciado, retornou ao Brasil, esta manhã, partindo de El Trompillo, na Bolivia e vindo da visita que fêz àquele país, para presidir a inauguração da estrada-de-ferro Brasil-Bolivia.

SOLENIDADES

O Presidente chegou ontem às 10 horas, à cidade boliviana de Santa Cruz de la Sierra, tendo viajado em avião da FAB. Fêz-se acompanhar de sua comitiva, da qual fazem parte o general Juarez Távora, o ministro Lucas Lopes e outras autoridades brasileiras.

Foi recebido, no aeroporto, pelo presidente da Bolivia, sr. Paz Estensoro, todos os ministros de Estado bolivianos, o prefeito de Santa Cruz e demais autoridades daquela cidade. Grande massa popular se aglomerava no aeroporto, composta, em sua maioria, de representações de federações e sindicatos de classe, de operários e trabalhadores rurais.

INAUGURAÇÃO

Do aeroporto, os dois Presidentes dirigiram-se, após passarem em revista as tropas, para uma ponte distante da cidade, onde tomaram o trem que os levou à estação de Catulo Chavez, onde se realizou a cerimônia da inauguração da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz. Na estação, num grande portal, foram descerradas, pelos dois presidentes, as bandeiras do Brasil e da Bolívia. Terminada a solenidade, as comitivas dirigiram-se para a prefeitura de Santa Cruz, onde o alcaide municipal entregou ao sr. Café Filho o diploma que lhe foi outorgado pela cidade. Após o ato, foi realizado o almôço oferecido pela Comissão mista que construiu a estrada.

DISCURSOS

Falaram, na ocasião, diversos oradores, entre êles os ministros Lucas Lopes, do Brasil, e o sr. Angel Gomes Garcia, da Bolivia.

O sr. Lucas Lopes referiu-se, principalmente, à importância para os dois países da ligação ferroviária agora concluída, para, em seguida, historiar as dificuldades e sacrifícios por que passaram os construtores e operários que fizeram a estrada.

O sr. Gomes Garcia, ministro de Obras Públicas e Comunicações da Bolivia, também destacou a significação econômica e social da estrada e agradeceu a todos os que deram seus préstimos, em 15 anos de trabalhos, para a consecução de obra de tanta relevância para o continente.

A saudação oficial ao sr. Café Filho foi feita pelo presidente da Bolivia, Vitor Paz Estensoro. Disse, a certa altura de seu discurso:

"As paralelas da estrada que se estendem por 656 kms. desde as margens do Rio Paraguai, através de regiões ainda desertas e quase desabitadas, são a expressão evidente de nossa vontade de aproximarmo-nos e criar interêsses comuns com a mobilização de riquezas até agora em potencial e com o tráfico de um intercâmbio comercial que complete ambas as economias nacionais, enquanto ao lado da estrada se levantam novas populações com as quais a civilização vence a selva".

O sr. Café Filho respondeu a saudação, iniciando seu discurso com as seguintes palavras:

"É com emoção que chego a esta hospitaleira terra para completar, no ato simbólico hoje realizado, o enlaçamento físico de nossas duas pátrias. Elas são vizinhas naturais que a história e a cultura comuns sempre irmanaram, mas a que barreiras geográficas impunham um afastamento, agora corrigido pelos meios tecnicos que bolivianos e brasileiros soubemos utilizar, nesta tarefa de integração americana que é a valorização dos nossos territórios de nossos recursos, e da herança material e espiritual de nossos antepassados".

AVISO

W. M. REIS S/A.

comunica aos seus fregueses e amigos que, por motivo de demolição do prédio de sua antiga loja da Avenida Rio Branco n.º 115, a partir da próxima segunda-feira, dia 10 de janeiro, todo o stock de mercadorias que ali se encontrava poderá ser adquirido a preços remarcados em sua nova loja da Avenida Rio Branco n.º 125 ou no Escritório Central, à Avenida Rio Branco, 4 — 4.º andar. Aproveita o ensejo para, de público, agradecer a todos a preferência que sempre dispensaram à antiga loja 115, esperando continuar merecendo a mesma gentileza em seus dois endereços acima mencionados.

W. M. REIS S. A.

... no Coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade ...

Começaram as negociações para a libertação dos aviadores condenados

TOQUIO, 6 (UP) — O secretario geral das Nações Unidas Dag Hammarskjold, apresentou hoje ao primeiro-ministro chinês Chou en-Lai, o pedido de libertação de 11 aviadores norte-americanos e dos demais prisioneiros de guerra que ainda se encontram em poder dos comunistas chineses.

A Rádio de Peiping, em breve transmissão ouvida nesta capital, informou que na tarde de hoje começarão as primeiras negociações da missão sem precedentes de que foi incumbido o secretario geral da organização internacional.

Melhoram as relações russo-iugoslavas

MOSCOU, 6 (UP) — A Iugoslávia assinou ontem, com a União Soviética, um acôrdo comercial por um ano, no valor equivalente a 20.000.000 de dolares.

De acôrdo com os termos do acôrdo, a Iugoslávia fornecerá à Rússia carne, produtos em conserva, fumo e texteis, recebendo em troca petróleo, gasolina, máquinas de impressão e artigos de algodão.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O VOTO CONVENCIONAL

É PRECISO que os adversários pessedistas da candidatura Juscelino comecem a organizar, imediatamente, a convenção de dez de fevereiro. Levar a cabala aos Estados, esclarecer, aos delegados, os motivos profundos da discordância, mostrar-lhes o significado real da candidatura é o trabalho a empreender imediatamente, já, com disposição de luta e ânimo de vitória.

Nisto, os adversários da candidatura Juscelino estão sendo superados porque quiseram agir leal, franca e superiormente enquanto os que lhe sustentam a candidatura aproveitaram esta grande prova de isenção e lealdade para agir subterraneamente, como quem entra por debaixo do pano ou ataca pelas costas.

Os adversários de Juscelino deram-lhe, até agora, um grande exemplo de lealdade sem correspondência. Colocaram a divergência no terreno superior e não procuraram ainda, por isto, organizar o partido para a convenção de fevereiro.

Pernambuco, S. Catarina, Rio Grande do Sul evitaram qualquer ação junto aos pessedistas dos demais Estados no sentido de arregimentar votos contra o nome de Juscelino. Etelvino, quando aqui estêve, chegou ao extremo de evitar conversa com pessedistas sòmente para não dar a impressão de que arregimentava o partido subterraneamente contra o companheiro de Minas.

O gesto elegante dessas seções discordantes não teve correspondência. Juscelino procurou, mesmo, solapar o prestígio de chefes estaduais nos seus Estados, iniciando entendimentos com correligionários divergentes ou dirigindo-se diretamente, numa deselegante afoiteza repelida por Perachi Barcelos, aos diretórios municipais. Fêz isto em Pernambuco e no Rio Grande do Sul, pelo menos, pagando lealdade com traição, elegância com molecagem.

Não é, porém, por êste motivo, senão porque realmente está na hora de fazê-lo com a convenção de fevereiro à porta, que chamamos a atenção dos adversários de Juscelino para a necessidade de cabalar agora o PSD, de articular as convenções estaduais sôbre o voto convencional de fevereiro.

Derrotar Juscelino na convenção de fevereiro não é difícil. E' facílimo, até. Todo o PSD está preparado para isto, tôdas as seções estaduais têm receptividade para uma campanha contra êle, todos os políticos regionais estão predispostos à aceitação de outro nome. E' só tentar. E' só cabalar. Basta que se exponha, a cada um, os profundos e ponderáveis motivos contrários à candidatura de Juscelino para que todos, ou quase todos, torçam o caminho que iniciaram, ao primeiro momento, de surprêsa, sem nenhuma preparação política para o quase voto que deram ao indicar, por maioria, a candidatura.

Está no espírito de todos os pessedistas bem intencionados que a candidatura de Juscelino não representa, realmente, a média das aspirações do partido; todos estão vendo que a hora é, realmente, do PSD mas que pode ser perdida, jogada fora, se teimam, como jumentos, na candidatura mineira, irresponsável, ambiciosa e audaz.

Não há quem não esteja vendo, em todo o Brasil que o PSD pode dar, sem grandes lutas, com tôdas as probabilidades de vitória, o futuro presidente da República desde que êste não seja Juscelino, não porque de Juscelino se trate mas porque de uma candidatura ardilosamente preparada e lançada.

Todos os políticos do PSD estão imbuídos desta certeza, que está entrando pelos olhos de qualquer um. Para vencer, portanto, a convenção de fevereiro, para vencê-la para o PSD unido, para a idéia da união nacional, para o futuro do Brasil basta, portanto, que os atuais dissidentes da candidatura Juscelino se articulem melhor e cabalem o próprio partido. Basta isto para que a convenção dê uma demonstração superior e grandiosa, escolhendo um candidato que todos os partidos, aceitem, que o Brasil prestigie.

E' preciso, porém, começar já esta cabala.

Juscelino responde a Café: não retirará candidatura

Benedito Valadares espera a volta do Presidente para comunicar a resposta — Movimento em Minas: "Qeremos Benedito" (segundo Benedito)

O SR. Juscelino Kubitschek não retirará sua candidatura, mesmo depois de ter tomado conhecimento dos têrmos do documento dos militares sôbre a sucessão, entregue ao presidente Café Filho dias atrás. Essa, a resposta do governador mineiro, que o sr. Benedito Valadares, mensageiro da posição dos militares, transmitirá ao presidente da República, logo que êste volte da Bolívia.

O sr. Valadares chegou calado, como é do seu feitio. Estêve na Câmara, mas nada disse aos jornalistas que o assediaram.

Depois reuniu-se no gabinete do presidente da Câmara com os srs. Carlos Luz, Pinheiro Chagas, Gustavo Capanema e Israel Pinheiro. Fez-lhes um relato sôbre a situação em Minas, inclusive quanto ao movimento favorável à sua candidatura ao govêrno estadual.

Já existe até um "slogan": "Candidato, quer queira, quer não queira".

Considera êsse "slogan" contra os planos do sr. Juscelino Kubitschek. Mas os "queremos Benedito" resolveram espontâneamente trabalhar pela sua indicação para a sucessão estadual.

PELA UNIAO NACIONAL

Falou ainda o sr. Valadares com líderes udenistas, chegando mesmo a dizer-lhes que estava disposto a trabalhar em favor da união nacional.

Confidenciou a reação do sr. Juscelino Kubitschek contra o manifesto dos militares: não retirará a candidatura, a não ser que o PSD a retire.

CANDIDATURA DE LUCIO

Enfrentando os obstáculos criados pelo PR, os pessedistas estão ameaçados também de perder o apoio do PTB, seu aliado em Minas.

E' que os trabalhistas, diante da cisão PSD-PR-UDN, tendem a apresentar candidato próprio (Lúcio Bittencourt), com o apoio dos srs. Ademar de Barros e Vasconcelos Costa, líderes do PSP.

APARTAMENTO NO CENTRO

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Na Av. 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso — Largo da Carioca — estão à venda alguns apartamentos no "EDIFÍCIO ITÚ" já em final de construção.

Pela sua localização em pleno coração da Cidade e pela renda garantida de 20%, é o melhor negócio para aplicação de capital. APARTAMENTOS DE: uma, duas e três peças, entrada, kichnette e banheiro completo.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 335.000,00 — COM PARTE À VISTA E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

TEL.: 42-7395 — REDE INTERNA

Secretário da UDN desmente notícia

— "NAO têm nenhum fundamento as informações divulgadas na imprensa de que eu teria tratado, ontem, com o sr. Artur Massena de nova mesa diretora da Câmara de Vereadores" — declarou-nos esta manhã o major João Batista Stavola, secretário-geral da UDN carioca.

A CONVITE

Esclareceu-nos, ainda, o major Stávola que compareceu ao gabinete do diretor da secretaria da Câmara para atender a um chamado do sr. Massena que lhe fez um convite para assistir às suas bodas de prata amanhã.

Disse que atribui as notícias à demora da conversa que manteve com o sr. Massena.

DUVIDA

"Mesmo que houvesse alguma dúvida sôbre o que conversamos, tudo fica esclarecido quando é sabido que a UDN ainda não delegou poderes a ninguém para tratar do assunto" — concluiu.

Presidência da Câmara: cisão declarada no PSD

Esfôrço para que o Diretório não indique nomes — Direito de escolha para a bancada — Lafer revoltado — Os gaúchos com Capanema

ESTA declarada a cisão nas fileiras do PSD em tôrno da eleição do presidente da Câmara. Enquanto ganha terreno a candidatura do sr. Gustavo Capanema, mantém-se firme e intransigente o sr. Horácio Lafer.

O DIREITO DE ESCOLHA

Numerosos deputados têm ponderado ao sr. Amaral Peixoto que o direito de escolha deve caber à bancada e não ao Diretório, que não deve impor nomes.

Estão certos os deputados que, se o Diretório fizer alguma indicação, será em favor do sr. Horácio Láfer. Por isto querem que o assunto fique entregue à deliberação da bancada, porque aí, então, será escolhido, de fato, o sr. Gustavo Capanema.

A POSIÇAO DOS UDENISTAS

Os udenistas estão esperando que o PSD se pronuncie definitivamente sôbre suas candidaturas, para então fixar uma posição. Já ontem os srs. Artur Santos e Afonso Arinos, em declarações à TRIBUNA, diziam que, em princípio, a UDN nada tem contra a candidatura Capanema em tôrno do qual se dispõem a uma união, para evitar a vitória de Láfer-Juscelino.

Apenas o sr. Arinos ressalva: contanto que essa candidatura nada tenha a ver com a sucessão presidencial.

LAFER REVOLTADO

O sr. Horácio Láfer mostra-se irritado com o encaminhamento do assunto. Diz que afinal de contas há um compromisso formal dos dirigentes do PSD com a seção paulista, para entregar-lhe a presidência da Câmara.

Agora, não transige mais com a sua indicação. Irá até o fim. E' de opinião que os pessedistas de São Paulo não devem aceitar o prêmio de consolação que lhes é oferecido: liderança da bancada e presidência da Comissão de Orçamento.

MUITAS CONVERSAS

Sucederam-se ontem, na sede do PSD, os encontros dos chefes pessedistas, a fim de solucionar o problema. Ali estiveram com o sr. Amaral Peixoto, entre outros, os deputados Saturnino Braga, José Maria Alkimim, Ranieri Mazzili, Ulisses Guimarães, José Pedroso.

OS GAUCHOS

Falando em Pôrto Alegre, antes de regressar ao Rio, o deputado Clovis Pestana declarou que fazia votos pelo êxito das articulações em tôrno da candidatura do deputado Capanema para a presidência da Câmara.

"Ele é um homem dotado de grande cultura e dignidade. Ficará de parabens a Câmara com a sua indicação".

OS PAULISTAS

Os srs. Lucas Garcez e Cirilo Júnior chegarão amanhã ao Rio para insistir na reivindicação do PSD de São Paulo, em favor da presidência da Câmara: para os srs. Horácio Láfer, Ulisses Guimarães ou Ranieri Mazzilli.

O GOVÊRNO DEVE SER ORIUNDO DO VOTO POPULAR LEGITIMO

MAIORIA ABSOLUTA PARA CONSAGRAR A ELEIÇÃO — MISSÃO DOS MILITARES: VELAR PELA LIBERDADE DO POVO — FÉ E SINCERIDADE — DISCURS O DE ARTUR SANTOS: REQUISITOS MORAIS PARA O CANDIDATO — ELOGIOS AOS CHEFES DAS FORÇAS ARMADAS

— "PARA que se cumpra o mandamento de que todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido, faz-se necessário que a eleição dos governantes tenha a consagrá-la a maioria absoluta dos cidadãos a cujo critério se confiam os destinos da pátria.

— "Árbitros várias vêzes das crises profundas que têm afetado a existência nacional, os militares jamais pretenderam para si as responsabilidades do govêrno, que deve ser oriundo do voto popular legítimo".

Estas foram as duas declarações políticas do brigadeiro Eduardo Gomes, na visita que lhe fizeram os parlamentares da UDN, pela passagem do Ano Novo.

Nelas, defende o Brigadeiro dois pontos essenciais à vida política do país:

1 — Eleição dos governantes por maioria absoluta.

2 — Sòmente o voto popular legítimo deve eleger um govêrno (legítimo).

MISSAO DOS MILITARES

— "A nossa missão — prosseguiu — tem consistido em velar para que não desapareçam as liberdades do povo e para que o nosso progresso democrático não se revele sòmente na letra das leis e, sim, na prática efetiva da legalidade.

"Mais que as declarações enfáticas do regime, importa a realidade de seu funcionamento, como único processo que dá autoridade legítima aos atos do poder. É preciso que seja insuspeitada a base onde repousa o sistema representativo, com inscrições eleitorais expurgadas de vícios e com formas ou métodos de escolha indenes à violência, à corrupção ou à fraude.

"Quanto mais se acrescentam os trabalhos administrativos, em face dos problemas que assoberbam o Estado contemporâneo, tanto mais se tornam aconselháveis os propósitos de compreensão e harmonia entre as agremiações chamadas a atuar nos setores do govêrno".

O MOVIMENTO DE 45

Reportou-se o sr. Eduardo Gomes aos acontecimentos de 1945, acentuando que a atual Constituição testemunha a fé e a sinceridade dos militares que promoveram o movimento de redemocratização do país.

Lembrou que nas duas vêzes em que se licenciou das Fôrças Armadas para não faltar a seus deveres de cidadão, encerrando-se a luta, deu por findos seus encargos para regressar a seu pôsto e obrigações militares:

— "Não me animaram outros motivos que não fôssem os propósitos de colaborar no estudo e na solução dos problemas que têm desafiado a diligência e a capacidade de nossos patrícios".

E finalizou:

— "A Nação aspira a uma salutar mudança de mentalidade, capaz de definir uma política de sentido orgânico, de que o Brasil precisa para a recuperação das suas energias e da sua própria confiança no futuro".

DISCURSO DE ARTUR SANTOS

"Estamos preparados para o grande prélio da sucessão presidencial da República, onde não defraudaremos a confiança do nosso eleitorado" — disse o sr. Artur Santos, presidente da UDN, no discurso em que cumprimentou, em nome dos parlamentares do partido, o brigadeiro Eduardo Gomes, em seu gabinete, no Ministério da Aeronáutica.

O CANDIDATO

"Os apelos de pacificação encontram ressonância em nossas fileiras. O candidato há-de revestir-se, porém, de requisitos morais e de virtudes cívicas, sem os quais a Nação o repudiaria no seu firme e inabalável propósito de dignificar a função pública e de considerar a presidência da República uma austera e insuspeitável magistratura.

OS CHEFES MILITARES

"Os chefes militares responsáveis pelas nossas fôrças armadas investiram-se das responsabilidades decorrentes da grave conjuntura e as recentes declarações consubstanciaram os anseios gerais em prol de um govêrno de recuperação nacional, fortemente amparado em maioria parlamentar, para dar-lhe cobertura, na obra de restauração de valores morais e de realização de reformas administrativas e políticas para solução dos problemas de base, sem os quais continua insuportável a vida de nossas populações sacrificadas na espiral inflacionária que lhes atira no desespêro e na miséria".

OS COMPROMISSOS

Recordando os ideais e o momento político em que se aglutinaram em tôrno do nome do brigadeiro Eduardo Gomes, os políticos jovens e esperançosos de 1945, que iniciavam o combate à ditadura, finalizou:

"Os seus conselhos, brigadeiro Eduardo Gomes, os seus exemplos, as lições de seu patriotismo, as sugestões de seu equilíbrio e do seu pundonor, são nossos compromissos. Dêles não nos apartaremos".

A homenagem, prestada, ontem, ao brigadeiro Eduardo Gomes, no salão de recepções do Ministério da Aeronáutica, compareceram senadores, deputados e vereadores da UDN, presentes no Rio, inclusive vereadores e deputados eleitos no último pleito e que integrarão a bancada udenista nas duas Câmaras.

CONVERSA COM OS DEPUTADOS

Após a recepção, o sr. Eduardo Gomes interessou-se em conversar com diversos parlamentares e ouvir-lhes a opinião sôbre alguns assuntos políticos do momento. Aproximando-se dos deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto desejou o ministro da Aeronáutica conhecer-lhes a opinião sôbre a reforma eleitoral.

O sr. Aliomar Baleeiro expendeu sua opinião sôbre a necessidade da aplicação das listas de eleitores, substituindo o sistema de cédulas.

Comentou o sr. Bilac Pinto a dificuldade em aplicar-se a medida, quando se verifica, em alguns Estados, um número enorme de candidatos estendendo-se as listas e demorando-se o eleitor na procura do nome de seu candidato, prejudicando, em consequência, a brevidade das votações e apurações, já deficientes e morosas. Citou Minas, onde se apresentaram ao eleitorado 700 candidatos aos diversos postos, e a extensão das listas que teriam de contar todos os nomes, em salas amplas, especiais, em muitos casos difíceis de se conseguir.

Ao sr. Rui Santos comunicou o Brigadeiro que estava lendo seu romance "Agua Barrenta", e gostando. Com alguns outros deputados procurou inteirar-se da posição da UDN, em seu Estado, e as possibilidades eleitorais do Partido.

VOTO POPULAR LEGITIMO

O deputado Carlos Lacerda (o mais votado no Distrito) ouvido pela rádio Globo, disse:

— "O discurso do sr. Eduardo Gomes, por sua expressão política neste momento, merece ser conhecido de todos os brasileiros. Nêle verifica-se que o ministro da Aeronáutica defende a necessidade de que o govêrno deva ser originário do voto popular legítimo. Voto legítimo, autoridade legítima o que significa que não devemos permitir as eleições espúrias, nascidas das combinações eleitoralistas, da corrupção, da fraude. O povo precisa eleger seus governantes, sem que para isso influa o poder, o dinheiro ou o dinheiro do Poder".

Juízes para os Tribûnais Regionais Eleitorais

O PRESIDENTE da República nomeou juízes dos Tribunais Regionais Eleitorais de Goiás, Segismundo de Araújo e Francisco Balduíno Santa Cruz; de Alagoas, Carlos Cavalcanti de Gusmão; e, do Piauí, Emiliano Basílio da Silva e Raimundo de Brito Melo.

Oito milhões para o tunel Rio-Niterói

SERAO gastos Cr$ 8 milhões nas primeiras despesas de estudos e projetos de construção de um túnel submarino, entre Rio e Niterói.

O govêrno aprovou a verba pelo decreto 36.603 de 16 de dezembro, e no penúltimo dia de 1954, o ministro da Viação solicitou ao titular da pasta da Fazenda, o registro daquela verba no Tribunal de Contas.

Primeira derrota de Café, no Congresso

POR 120 votos contra 50 (cinco em branco) o Congresso rejeitou, ontem à noite, o veto do presidente da República ao projeto que cria uma 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento no Pará.

E esta a primeira vez que um veto do sr. Café Filho é rejeitado pelo Congresso. A rejeição explica-se por ser o projeto resultante de mensagem do govêrno passado, que fôra submetido ao Legislativo nos têrmos em que o admitira. Além de não obrigar a despesa de vulto, a nova Junta viria diminuir o trabalho da que já funciona no Pará, presentemente assoberbada de serviço.

COPACABANA — Pôsto 6

DISTINÇAO E BOM GOSTO — Edifício Dom Navarro, da Construtora Canadá S. A. Vendemos último apartamento no 4.º pavimento, de frente, lado da sombra, luxuoso play-ground com ginásio coberto para recreação infantil, antenas especiais para rádio e televisão, amplos reservatórios d'água. Apartamento com hall de entrada com porta em ferro batido — sala-de-estar — living — salão — 4 amplos dormitórios — 2 banheiros nobres, ambos com box, armário e rouparia, louça vitrificada, azulejos em côr, metais de luxo, piso em mármore — sala de almôço — copa-cozinha com pia de bancada dupla em granito preto, aquecedor próprio, fogão de luxo e exaustor — ampla e bem iluminada área de serviço com piso em cerâmica, tanque em azulejos e mármore — Lavanderia com paredes azulejadas e piso em mosaico, instalação para máquina de lavar — 2 amplos quartos para criados e respectivo banheiro — entrada e elevador de serviço independentes. Pinturas a óleo em cores modernas, sancas decorativas, portas, almofadadas, armários embutidos, ferragens La-Fonte e demais detalhes de minucioso acabamento. Valor Cr$ 1.900.000,00 inclusive garagem. 50% financiados em 10 anos. No local, Rua Sá Ferreira, 115, esquina de Raul Pompéia, de 9 às 12 e 14 às 17 horas, com Armando de Abreu, à noite, Tel.: 30-5448.

UNIFICAÇÃO DO PSD PERNAMBUCANO NA BASE DA AUTONOMIA DO RECIFE

CORDEIRO: Harmonia com o Prefeito

ETELVINO: Não podia ser uma exceção

— "COMO governador eleito e pernambucano de coração rejubilo-me com a autonomia agora concedida ao Recife" — declarou-nos, na manhã de hoje, o general Cordeiro de Farias. A autonomia foi sancionada no dia 3, pelo presidente da República.

E, prosseguiu o governador (eleito) de Pernambuco:

"Desejo, apenas, que a capital pernambucana saiba eleger seu governante, e que êste venha a proporcionar a Recife as condições normais de sua vida de cidade independente, e o seu progresso sempre crescente.

CONDIÇAO IMPERIOSA

— O problema da autonomia — continuou — dependia de uma situação irregular que colocava Recife fora das capitais que, em todo o país, são autônomas. Agora, conquistando Recife sua autonomia, veio a regularizar-se uma situação imperiosa".

GOVÊRNO DE HARMONIA

— Como governador eleito — reafirmo — recebi entusiàsticamente a notícia, e espero exercer meu mandato, no Estado, em absoluta harmonia, com o prefeito que Recife julgar de sua maior conveniência".

DECLARAÇÕES DE ETELVINO

RECIFE, (Do Correspondente) — O governador Etelvino Lins declarou a propósito da autonomia: "Restituída a autonomia de mais cidades e capitais brasileiras, Recife não poderia constituir exceção. Se foi um bem ou um mal só o tempo dirá. Não posso compreender é que continuem a cargo do Estado os serviços de natureza estritamente municipal — Pronto Socorro, Saneamento e Água, e até mesmo o Corpo de Bombeiros".

Declarou ainda que o PSD está tomando conhecimento do problema da escolha dos candidatos, não afastando a hipótese de que a autonomia do Recife venha a servir de base à unificação do partido.

Juarez pelo contrôle estatal mas contra o monopólio

Carta ao deputado Flores da Cunha sôbre o problema do petróleo — Acusações maliciosas

"QUERO e devo esclarecer ao meu nobre amigo que nunca fui contrário à criação, pelo govêrno, de uma emprêsa estatal, destinada especificamente à exploração do nosso petróleo, em todos os seus ramos — pesquisa e lavra, industrialização, transporte e comércio" — disse, em carta ao deputado Flores da Cunha, o general Juarez Távora.

RETARDAMENTO

"Apenas combati a idéia de entregar-se a essa emprêsa — acrescentou — desde logo, o monopólio daquela exploração, pois isso significaria (e significa) um retardamento desnecessário da solução ampla do problema, a meu ver duplamente prejudicial à economia e à segurança nacionais".

A CARTA

A carta ao sr. Flores da Cunha foi provocada pelo discurso em que o deputado gaúcho defendeu o general Juarez Távora de acusações feitas quanto à sua atuação militar no combate de Guaçu-Boi, durante a revolução de dezembro de 1924, no Rio Grande do Sul. O general Juarez agradece ao sr. Flores da Cunha sua atitude, que reputou nobre, "um dos apanágios de seu caráter de verdadeiro gaúcho".

ACUSAÇOES MALICIOSAS

"Minhas declarações anteriores sôbre o assunto — disse, ainda, o general Juarez, em sua carta — visaram apenas contraditar acusações maliciosas de que estaria eu, como Chefe da Casa Militar da Presidência da República, sabotando a execução daquela lei; não envolvem, como algumas pessoas têm presumido mudança de conceituação sôbre o problema, considerado em seu conjunto.

VAI PUBLICAR

"Espero poder dirimir, em breve, qualquer dúvida a respeito, com a publicação — graças a generoso oferecimento do editor José Olímpio — em volume, de algumas conferências e depoimentos que definem, em seus justos têrmos, o meu pensamento sôbre a matéria".

Eleições suplementares no E. do Rio

SERAO realizadas, a 23 do corrente, eleições suplementares no Estado do Rio, nas seções anuladas, relativamente a cargos estaduais e municipais.

A decisão do Tribunal Regional Eleitoral foi comunicada em telegrama do seu presidente, desembargador Alvaro Ferreira da Silva, ao ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes. Também foi comunicado que o TRE aprovou o relatório dos trabalhos de sua comissão apuradora e proclamou os candidatos federais e estaduais eleitos.

Agrediram um juiz em Goiás

FOI denunciada, pelos representantes da UDN e do PSP de Goiás, a agressão do juiz de Pôrto Nacional e pedida a nomeação de um corregedor para a Justiça Eleitoral daquele Estado.

O ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, enviou telegramas pedindo informações, tendo recebido resposta do desembargador Alceu Galvão Velasco, presidente do TRE de Goiás, de que já foram tomadas providências para a elucidação do incidente, com a instauração de inquérito policial. Foi também solicitado ao Procurador Geral da Justiça do Estado a designação de um membro do Ministério Público para acompanhar o inquérito.

Leopoldo Maciel: nunca estêve com Getúlio

RELATIVAMENTE ao artigo escrito pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, no "Diário Carioca" de 31 de dezembro do ano passado, sob o título "Udenistas mineiros dentro, Gregório à porta", o deputado da UDN mineira, sr. Leopoldo Maciel, declarou-nos o seguinte:

"Li, transcrito, naturalmente como matéria paga, em outro jornal, o artigo do sr. Macedo Soares, no "Diário Carioca", de 31 de dezembro, em que afirma o velho e brilhante articulista que, pouco antes de 24 de agosto, estive, em companhia de outros amigos, com o sr. Getúlio Vargas, em casa de seu irmão Benjamin, Gregório à porta.

"Seria natural um encontro de qualquer político com o presidente da República, mas nunca estive em casa do sr. Benjamin Vargas, que não conheço, nem jamais avistei o famoso Gregório, com quem o sr. Juscelino se correspondia. E é ainda inexato que tenha tido encontro político com o ilustre extinto, naquele ou em qualquer outro ponto, em qualquer época".

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII N. 1.529

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1955

Debate na Televisão

— "JUSCELINO Kubitschek trabalhou. Não ficou de braços cruzados" — declarou Vieira de Melo.

— "Não ficou de braços cruzados quando se tratava de construir algumas estradas" — retrucou Carlos Lacerda. — "Não ficou de braços cruzados quando se tratava de lançar a sua própria candidatura. No entanto, cruzou os braços e ficou silencioso em face da mais grave crise por que já passou o Brasil, tão grave que sòmente não nos vimos envolvidos numa guerra civil graças à intervenção das fôrças armadas, estas mesmas fôrças armadas às quais querem, agora, tirar o direito de opinar sôbre a sucessão presidencial".

SUCESSÃO NA TV

Das 22,50 de ontem até uma e meia de hoje, num debate promovido pela Televisão Tupi e presidido pelo jornalista Barreto Leite Filho, Carlos Lacerda, deputado eleito a 3 de outubro e diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, discutiu com os deputados Augusto do Amaral Peixoto — cujo mandato expira êste mês — e Tarcisio Vieira de Melo, reeleito pela Bahia, o problema da sucessão presidencial e da candidatura Juscelino.

Amaral Peixoto e Vieira de Melo apresentaram-se como representantes do Partido Social Democrático. Compareceram, para assistir ao debate, os deputados Castilho Cabral, Rui Almeida e Tenório Cavalcanti.

FALA VIEIRA DE MELO

Antes do debate, o deputado Amaral Peixoto prestou homenagem ao criador do programa, o vereador eleito Arnaldo Nogueira, e fêz o elogio do seu substituto, Barreto Leite Filho — o jornalista que, com uma série de entrevistas, trouxe à Aliança Liberal, em 1930, o apoio dos militares.

Cedeu a palavra a Vieira de Melo, que fêz uma longa explanação, afirmando o seguinte:

— "O PSD considera rotineira e normal a apresentação de uma candidatura à Presidência da República. Uma época no mundo político brasileiro, encerrou-se em 24 de agôsto de 1954, com a morte do presidente Getúlio Vargas. Até êsse dia, os políticos brasileiros, sem distinções partidárias, dividiam-se em getulistas e antigetulistas".

Disse que votou em Vargas porque o considerava o mais experimentado dos candidatos apresentados em 1950. Decepcionou-se logo e passou a combatê-lo. Deixa à História o julgamento definitivo sôbre Vargas. Acha que a sua morte "restabeleceu, nesta nova era, a situação anterior dos partidos, no Brasil".

— "Aos partidos, cabe disputar o poder, apresentando seus respectivos candidatos. O PSD, que é o maior partido brasileiro, embora não seja majoritário, pois não conta com a metade mais um dos votos no país, reagrupou-se em tôrno de um elemento novo e dinâmico, Juscelino Kubitschek".

Contra essa candidatura, a que deu apoio decidido, levantou-se uma injusta onda de protestos, iniciada pelos discursos do deputado José Bonifácio que continham, inclusive, insultos à dignidade pessoal de Juscelino.

KUBITSCHEK E O GOVÊRNO PASSADO

— "Eleito três vêzes pelo povo mineiro, Juscelino jamais teve vinculações estreitas com o govêrno passado. Apenas colaborou no govêrno Valadares, como prefeito de Belo Horizonte. Levou o PSD à vitória em 320 dos municípios mineiros. Está apto a pretender a Presidência não só pelas suas qualidades como pelos seus direitos de cidadão, garantidos pela Constituição.

— "Aos demais partidos, cabe apenas apresentarem os seus candidatos. Lamentamos sòmente a onda de boatos, com alusões a golpes e a intromissão de fôrças estranhas no meio político. No dia em que um candidato retirar a sua candidatura por imposição de tais fôrças, a democracia terá acabado, no Brasil".

Chamou Carlos Lacerda de homem inteligente mas impulsivo, capaz de reformar os seus juízos. Citou críticas que Lacerda já fêz, durante a sua carreira, aos "Diários Associados", aos srs. Nelson Hungria e Roberto Marinho, ao general Canrobert Pereira da Costa e ao brigadeiro Eduardo Gomes. Disse que esperava que Lacerda reformasse, também, o seu conceito sôbre Juscelino.

MAIORIA ABSOLUTA

Lacerda disse que não trataria dos juízos que já emitira, porque não era êle quem estava em causa e, sim, o candidato Juscelino. Declarou-se satisfeito de ver que Vieira de Melo considerava o PSD maior mas não majoritário e pediu o seu voto para um projeto, que pretende apresentar, tornando necessária a maioria absoluta para a eleição dos candidatos à Presidência. Vieira de Melo declarou-se de acôrdo.

— "E' com melancolia que vejo pouco se haver dito sôbre o candidato em questão" — prosseguiu Lacerda. — "Espero que ainda falem sôbre a sua atuação enquanto deputado. Quais os projetos que apresentou? Quais os pareceres que emitiu? Quais as idéias que defendeu?

"Acho curioso que o deputado Vieira de Melo fale dessa nova era como a restauradora da antiga situação dos partidos, que se caracterizava pela mais odiosa das rotinas para manter no poder partidos que não passavam de grupos eleitoreiros falando de democracia mas pouco fazendo para instaurá-la".

A CRISE EXIGE UNIÃO

— "Contra êsse estado de coisas, bateu-se o deputado e almirante Amaral Peixoto que agora é forçado a assistir à condenação ao silêncio que o seu colega de bancada julga uma necessidade para as fôrças armadas.

"Creio que estamos de acôrdo em que a situação do Brasil não satisfez nem satisfaz mais a ninguém. Esta crise exige uma união forte, brava mas humilde, de todos os cidadãos que desejam a formação de um regime democrático autêntico. O Brasil saiu da guerra como um país credor e, hoje, é devedor. As proporções da crise são imensas. Os deputados Amaral Peixoto e Vieira de Melo consideram êste o momento oportuno para levar o país a uma luta? Nós não nos negamos à luta. Já fomos até acusados de havê-la provocado, mas não deixa de ser estranho que a candidatura Juscelino tenha começado por dividir Minas e o PSD".

CANDIDATO DE UNIÃO NO PSD

Lacerda apontou outros grupos de onde poderiam sair nomes pessedistas para uma candidatura de união nacional para a reconstrução: o PSD gaúcho, o PSD de Santa Catarina, com Nereu Ramos, o PSD de Pernambuco, com Etelvino Lins.

— "Depois de dividir o seu proprio partido e o Estado de Minas, a candidatura Juscelino procura separar os militares dos civis".

"Não é papel das fôrças armadas dar opinião sôbre política" — interveio Vieira de Melo.

— "Como foi que o almirante Amaral Peixoto chegou à política?" — indagou Lacerda.

Amaral Peixoto interveio para dizer que pegara em armas, em 1922, contra uma democracia que se baseava em eleições falseadas. Deu o exemplo da poda do candidato Irineu Machado, que havia recebido, no Rio, o dôbro da votação de Mendes Tavares. Foi êsse o fato que mais o revoltara.

— "Havia, na ocasião, uma oligarquia dominando o país" — afirmou.

— "Houve outra, que durou vinte anos" — disse Lacerda.

Declarou Amaral Peixoto que, atualmente, não há por que contestar a vontade do povo, expressa nas eleições.

— "Qualquer intervenção sera para tutelar a soberania do povo".

— "Não advogo a intervenção de ninguem naquilo que compete ao povo" — disse Lacerda. — "O Banco do Brasil tem Cr$ 12 biliões dos Estados e municípios, o que coloca o poder político na dependência do Executivo".

— "Não sei onde isto poderá influir na situação política" — declarou Amaral Peixoto.

— "Lamento que o deputado não tenha ainda percebido a influência do poder econômico do Estado" — retrucou Lacerda.

JUSCELINO EM CAMPANHA

Vieira de Melo declarou-se contrário ao candidato único, dizendo-o antidemocrático.

— "Cada partido deve apresentar seus candidatos, para a luta".

— "Por que motivo, antes de apresentar a candidatura Juscelino, os seus lançadores consultaram outros partidos?" — quis saber Lacerda.

Amaral Peixoto informou que o motivo foi a necessidade de entendimentos, para refôrço da candidatura e sondagem do meio político.

Lacerda estranhou que Juscelino já estivesse fazendo campanha, antes do seu nome ser homologado ou rejeitado pela convenção do PSD.

— "Êle não está fazendo campanha" — afirmou Vieira de Melo. — "Tem feito, apenas, visitas às seções estaduais que apoiaram a sua candidatura".

— "Juscelino não fêz campanha eleitoral de espécie alguma?" — indagou Lacerda, com um sorriso.

— "Dentro do partido" — respondeu Amaral Peixoto. "Êle sabe que, pela primeira vez, vai haver uma eleição em que os diretórios municipais votarão livremente".

Lacerda estranhou também que Juscelino ainda não se tivesse desincompatibilizado, para disputar as eleições, pois já é candidato.

— "A Constituição lhe permite ficar no cargo até seis meses antes da eleição" — disse Vieira de Melo.

Afirmou que lhe dava prazer ver que Lacerda reconhecia a soberania popular.

— "Já estive na cadeia por isso. Antes de V. Exa., eu ja me batia pela soberania popular. Não tive o prazer de encontrá-lo na cadeia" — retrucou Lacerda.

Quis saber, em seguida, se os dois deputados pessedistas acham que o Brasil se encontra em condições normais e democráticas para suportar uma violenta luta eleitoral.

Vieira de Melo disse que reconhecia a crise em que o país se encontra. Atacou, de passagem, o ministro da Fazenda, chamando-o de "carpideira".

— "Não sou advogado do ministro da Fazenda" — tornou Lacerda — "mas sei que as pessoas que compram nos armazens concordam com êle".

TRÊS CONDIÇÕES PARA O GOVÊRNO

— "O que não devemos ter é um candidato de união nacional, que seja mediocre" — disse Vieira de Melo.

—"E' desnecessário demonstrar isto. Estou de pleno acôrdo" — disse Lacerda — "O que é preciso não esquecer é que o govêrno futuro deve contar com uma base física para o poder, com uma base parlamentar e uma base popular".

— "Nenhum govêrno precisa dessa base física" — declarou Peixoto — "As classes armadas devem, apenas, manter-se em seu lugar, garantindo o regime vigente no país".

"Lamento que, em 1937, V. Exa. nada tivesse dito a êste respeito" — declarou Lacerda.

Amaral Peixoto disse, então, que foi contrário ao golpe — que diz haver sido dado, exclusivamente, pelo Exército e não por Vargas — mas que, atualmente, justifica-o, plenamente".

— "Como vê" — disse Lacerda para Vieira de Melo — "também o deputado Peixoto reforma os seus conceitos e críticas que havia feito".

Vieira de Melo afirmou, então, que a UDN parece considerar um perigo eleitoral a candidatura Juscelino, já que faz tantos esforços para conseguir a sua retirada.

Lacerda retornou afirmando que a Inglaterra, pátria da moderna democracia, não julgou antidemocrático um govêrno de união nacional, numa época de crise.

— "Mas, era a guerra!" — disseram Vieira de Melo e Peixoto.

— "Pois nós estamos em plena guerra, uma guerra sem canhões" — disse Lacerda.

NÃO É BOM GOVERNADOR

A discussão, durante alguns minutos, girou em tôrno de eleições em período de crise, nos Estados Unidos e na Inglaterra. Quando os seus oponentes afirmaram que escolheram, para a crise brasileira, um grande candidato, homem realizador, acima de tudo, Lacerda declarou:

— "Vou provar, na TRIBUNA DA IMPRENSA, analisando as mensagens de Kubitschek, que êle não é bom governador. Nada digo contra a sua pessoa, mas reafirmo que o PSD, escolhendo um mau candidato, pretende levar o país a uma luta eleitoral de sérias consequências".

— "A situação não é grave" — disse Amaral Peixoto.

— "E' grave, sim. Tão grave que os chefes militares celebram um pacto para preservar a unidade das Fôrças Armadas e a integridade moral do país, que está despedaçada. Quero saber se o PSD, partido conservador, está disposto a assegurar, a qualquer preço, a vitória do seu candidato, fazendo aliança com as fôrças que foram apeadas do poder a 24 de agôsto".

Vieira de Melo retrucou com outra pergunta:

— "A UDN está disposta a expulsar das suas fileiras aquêles que colaboraram com o govêrno Vargas? Ela deixou, por acaso, de fazer alianças com o PTB e outros partidos, em vários Estados?"

— "Por aí pode ver V. Exa. como é vaga e precária a situação dos partidos, no Brasil" — disse Lacerda. — "Eu prezo mais o bem-estar do povo do que a necessidade dos partidos evoluirem, neste momento de crise".

O ESCÂNDALO DO CAFÉ

Pediu que o PSD se defina a respeito dos crimes cometidos durante o govêrno Vargas.

Amaral Peixoto disse que nenhum processo ainda havia sido concluído. O que êle vê é apenas a desmoralização do poder público, por meio de denúncias irresponsàvelmente aceitas por deputados e jornalistas. Aponta, como um dos exemplos, o escândalo do financiamento do café. Diz que é inteiramente legal e, até, patriotico o financiamento feito ao grupo Wallace Simonsen, pois visava manter o preço do café na bôlsa de Nova York.

Lacerda afirma que o escandalo foi escandalo mesmo. Publicamos, na TRIBUNA DA IMPRENSA, fatos e não boatos. Acha necessário que o contrato do café seja divulgado, inteiramente.

— "Osvaldo Aranha também quer que êle seja publicado" — informa Amaral Peixoto.

— "Folgo muito em saber".

Diz que o contrato do café foi lesivo, garantindo o monopolio de dois ou três exportadores, que especulam na bôlsa de Nova York. Hoje, para cumprir um compromisso do govêrno Vargas, o atual govêrno se vê forçado a emitir, prejudicando a sua campanha antiinflacionária.

Amaral Peixoto diz que o contrato pode ser denunciado em 10 dias.

— "Ignorava isto. Veja como seria útil a divulgação dos têrmos do contrato. No entanto, o fato de poder ser denunciado não lhe tira o caráter de negociata" — disse Lacerda.

ATUAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

Vários telespectadores começam a enviar perguntas, por telefone. Um dêles pergunta que projetos Lacerda apresentou, como vereador.

Lacerda informa que, entre os muitos trabalhos que realizou, escolhe apenas dois: o da atualização dos serviços hospitalares, no Rio, e o da Cidade Olímpica, em Jacarepaguá.

Peixoto lembra outro: o da transmissão radiofonica das sessões da Câmara Municipal:

— "Deve estar arrependido, hoje em dia".

— "Não estou" — disse Lacerda. "Mesmo quando caem da sua dignidade, os debates parlamentares são úteis ao povo, como método de educação política".

VIAGEM À EUROPA

Um medico, com 17 anos de clinica, manda perguntar como Juscelino, com apenas dois anos, arranjou dinheiro para ir à Europa.

Vieira de Melo diz que não tem a escrituração particular do candidato. Acha ótimo ir à Europa. Diz que Lacerda poderá falar melhor sôbre isto.

Lacerda diz que, realmente, de muito lhe valeu haver viajado. Pode ver o Brasil à distância, como um todo. A sua impressão é desoladora. As fôrças políticas que deviam se unir e realizar a reforma de estrutura social, dilaceram-se em competições personalistas. Fala nas vantagens que traria a adoção do parlamentarismo.

— "Fico muito satisfeito com a sua adesão" — diz Vieira de Melo. "A viagem a Portugal lhe fêz bem".

— "Declarei a minha adesão ao parlamentarismo, no Partido Libertador do Rio Grande do Sul, em 1947" — informa Lacerda.

O "BINÔMIO"

Sucedem-se as perguntas. Um ouvinte quer saber se Juscelino, para as obras, usou dinheiro da União. Vieira de Melo diz que isso não vem ao caso. O fato é que Juscelino realiza o seu programa: "Energia e Transporte".

— "Isto não é programa" — diz Lacerda. "É nome de autarquia ou ministério: Energia e Transporte; Trabalho, Indústria e Comércio; Justiça e Negócios Interiores. Ninguém é contra energia e transporte".

— "Juscelino deixa Minas Gerais com mais energia do que Paulo Afonso" — diz Vieira de Melo.

— "Continuando, é claro, o programa iniciado, sem "slogans", por Milton Campos" — esclarece Lacerda.

— "Uma aproximação que consideramos altamente desejável é com Milton Campos" — diz Vieira de Melo.

— "Mas não é possivel. Milton Campos não pactuará com os processos, métodos e nomes que a candidatura Juscelino traz em seu bojo, já comprometidos com a corrupção que reinou neste país".

RELAÇÕES COM VARGAS

Vieira de Melo diz que Juscelino nada tinha a ver com o govêrno Vargas. Mantinha relações normais, para que não acontecesse com êle o que Vargas fêz com Etelvino Lins, a quem negou os créditos necessários para Pernambuco.

— "Juscelino não queria ficar sufocado" — declara.

— "Veja de que forma se manifestava o poder federal no Brasil" — comenta Lacerda.

CANDIDATURA DE DIVISÃO

Peixoto intervém para dizer que a candidatura Juscelino não dividiu Minas nem o PSD. Lacerda pergunta-lhe se o PSD gaúcho já lhe deu apoio. E o de Santa Catarina, que poderia apresentar Nereu Ramos? E o de Pernambuco, que conta com Etelvino Lins?

— "Até o momento não há dissidências" — diz Peixoto.

— "Há divergências" — diz Lacerda.

— "A candidatura ainda depende da convenção, que se reune a 10 de fevereiro".

— "Quero apenas deixar registrado que os dois deputados aqui presentes, em nome do PSD, consideram não só normal como desejável a abertura de uma luta politica no país, para impor a candidatura Juscelino" — diz Lacerda.

— "O contrário seria totalitarismo" — diz Vieira de Melo.

— "A situação financeira dos Estados, inclusive de São Paulo, é dramática. E' necessário uma candidatura dinâmica e realizadora".

— "V. Exa. considera normal a situação e procura separar a situação economica e financeira do problema eleitoral?" — pergunta Lacerda.

— "Há duas maneiras de se encarar a situação economico-financeira" — diz Amaral Peixoto — "Um candidato pode propor combater a inflação fazendo corte nos orçamentos militares..."

— "Quem é êsse?" — indaga Lacerda.

— "Uma hipótese, apenas. Outro poderá superar a crise sem fazer cortes, dando maiores "chances" ao povo".

— "Há outros meios de dar "chances" ao povo" — afirma Lacerda — "Meter na cadeia os que o roubaram, e confiscar os seus bens "criminosamente adquiridos".

— Isso é problema para a Justiça" — retruca Amaral Peixoto.

INFLUÊNCIA DO DINHEIRO

Lacerda fala na influência do poder econômico na luta eleitoral, capaz de apodrecer o regime.

— "Acha que a democracia brasileira está apodrecendo?" — pergunta Peixoto.

— "Acho".

— "A solução, então, é a ditadura" — acrescenta Vieira de Melo.

— "Não. E' união nacional, democràticamente feita, para a reconstrução do país, coisa que os partidos podem obter".

— "Isto não tem sentido" — afirma Peixoto.

— "O que é grave é um deputado e defensor de uma candidatura à Presidência achar que não há sentido nisto".

— "Os criminosos estão sendo julgados" — diz Vieira de Melo.

— "Qual dêles já está na cadeia?" — pergunta Lacerda.

— "Ainda é muito cedo para julgar o regime Vargas" — diz Peixoto. — "Ele encontrou um país agrícola e deixou-o industrializado. Vargas lançou as bases da ascensão popular, no Brasil. Só a História poderá julgá-lo".

— "V. Exa. está apresentando a candidatura de Juscelino ou a de Vargas?"

— "Juscelino, o que não me impede, antes me obriga, a agir com coerência, analisando o que deve ser analisado e fazendo justiça".

— "Creio que V. Exa. está perfeitamente coerente. Continua a querer para o Brasil aquilo que neste momento exalta" — diz Lacerda.

— "No govêrno Vargas não houve só corrupção".

— "Concordo".

— "O que houve foi tolerância dêle, excesso de tolerância que permitiu se formasse uma grande onda contra o seu govêrno".

— "Folgo em vê-lo adotar êste ponto de vista, após haver elogiado a tolerância da democracia" — declara Lacerda.

ATRASO DE PAGAMENTO

Um ouvinte pergunta a Vieira de Melo:

— "Como explica que, na administração Juscelino, enquanto ele viaja, em campanha, fiquem atrasadas as fôlhas de pagamento, por falta de assinatura?"

— "Não tenho conhecimento dêsse fato".

— "Pela primeira vez V. Exa. revela desconhecer um pormenor da administração mineira" — comenta Lacerda.

O telespectador Michel Curi pergunta a Vieira de Melo se sabe que o "déficit" e dívida pública aumentaram, extraordinàriamente (fornece cifras), durante o govêrno Juscelino.

— "Aumento da dívida pública não é sinal de fracasso administrativo" — diz Amaral Peixoto.

— "V. Exa. deixa comprovado que a candidatura Juscelino é, mesmo, a da inflação".

Peixoto diz que não está a par dos detalhes da administração mineira.

Há uma discussão rápida, sôbre as administrações estaduais. Vieira de Melo, fazendo nova incursão sôbre o tema Vargas, diz que a UDN ficara silenciosa, quase todo o tempo.

— "No entanto, o almirante Peixoto acusou-a de responsável principal pela queda de Vargas, em discurso logo após o suicídio" — diz Lacerda.

— "Não se trata disso" — diz Peixoto. "Não quis dizer tôda a UDN. Um pequeno grupo. Os jornais. O govêrno não tinha imprensa".

IMPRENSA DE VARGAS

Lacerda:

— "Não tinha imprensa!? O Banco do Brasil não estava sob o contrôle do govêrno? E que diz da imprensa subvencionada, como o jornal que foi criado, expressamente, para defender o programa do govêrno Vargas? E o rádio? E os demais jornais governistas?"

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA também pediu empréstimo ao Banco do Brasil".

— "A quantia de Cr$ 2 milhões, com tôdas as garantias, que está sendo religiosamente paga. Não uma cifra astronômica, criminosamente obtida".

Amaral Peixoto dá de ombros:

— "Ainda é cedo para um julgamento".

E Lacerda:

— "A Justiça, no Brasil, é muito lenta!"

Encerrou-se o debate.

N. da R. — Fica para amanhã a demonstração da falsidade das espetaculares realizações do govêrno Juscelino, em Minas. Esta demonstração, baseada nas mensagens do Executivo mineiro à Assembléia, será feita, em artigo, por Carlos Lacerda.

Fechando o expediente

Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

Sôbre o Poder Judiciário

DIZ o sr. J. Bopp, desta capital:

"É bastante oportuna a alusão do seu artigo do dia 16 ao Poder Judiciário, pois que todos os poderes da República foram escalpelados pela crítica construtiva e apenas êste ficou de lado, como se tivesse permanecido imune à corrupção e ao despudor dos longos anos da negregada era getuliana, derrocada em 24 de agôsto.

Os sintomas do mal que atacou o organismo nacional vislumbram-se de maneira alarmante no referido Poder. Gordos e epicuristas, os juízes desta inconcebível República andam divorciados de seus deveres, relegando sua função ao mais desolador abandono e descaso. As causas arrastam-se interminàvelmente nas varas, câmaras e tribunais. Não há disciplina nem responsabilidade.

Os presidentes de tribunais são meras figuras de proa, sem respeito nem autoridade. Os magistrados, frequentemente, convertem-se em partes nas demandas e outros servem-se da função de árbitros para praticar a mais deslavada demagogia".

Parlamentarismo

TELEGRAFA-NOS o sr. Gomes Lopes, desta capital:

"Quero ser um dos primeiros a felicitar êsse brilhante jornal pelo artigo de Carlos Lacerda, publicado (dia 16), sob o título "Parlamentarismo, única solução". Com os meus aplausos a bem do Brasil".

OPINIÃO

Boa lição

A ELEIÇÃO do presidente do Tribunal de Contas representou inegàvelmente uma condenação ao sr. Mário Bitencourt Sampaio, que pleiteava a sua recondução.

Houve empate, e empate porque o sr. Bitencourt Sampaio votou nele próprio. Fêz-se novo escrutínio e o resultado foi o mesmo, dando-se, em conseqüência, a escolha do mais velho.

Depois da agressão que praticou contra o ministro da Fazenda, em condições que revelaram a sua falta de categoria para o exercício daquela alta função, evidentemente não poderia receber o sr. Mário Bitencourt Sampaio maior condenação. Porque partiu dos seus próprios colegas, que, dando tal lição ao candidato, salvaram a dignidade daquele tribunal.

Presidência da Câmara

OS srs. Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek estão pretendendo resolver o caso da presidência da Câmara como resolveram, com o simplismo dos bem-aventurados, a candidatura para a Presidência da República, isto é, com ditatorialismo.

No início da legislatura que está terminando agora houve, sôbre as deliberações partidárias na Câmara, uma verdadeira crise no PSD, quanto às indicações dos deputados que deveriam ser presidente da Câmara e líder do partido. De um lado, os deputados sustentavam que a indicação dêsses nomes não podia ser atribuição da presidência do partido e sim assunto exclusivamente pôsto à solução dos próprios deputados. O sr. Amaral Peixoto, do outro lado, reivindicava o direito, para si, de indicar os candidatos aos dois postos. Foi vencido. A bancada do PSD ficou encarregada de escolher os membros para os diversos postos da Câmara, presidência, liderança, secretarias, presidências de comissões.

E isto vigorou durante tôda a legislatura.

Agora, novamente, o sr. Amaral Peixoto investe contra os deputados do seu próprio partido. Apoiado na candidatura do Lolobrigida nacional pretende indicar, juntamente com êle, o deputado que deve ser o presidente da Câmara. E se compromete, neste sentido, com o pior candidato que poderia escolher: o sr. Horácio Lafer.

Novamente os deputados pessedistas se rebelam contra o ditatorialismo do sr. Amaral Peixoto e contra a interferência indébita, extemporânea e desmoralizante, do sr. Juscelino Kubitschek. Os pessedistas não votarão no sr. Horácio Lafer, não aceitarão que o sr. Amaral Peixoto dite o que devem fazer os deputados do partido.

Desta vez, pela péssima escolha feita, os pessedistas estão contando com a solidariedade de quase todos os demais partidos representados na Câmara. Todos êles acham que é exigir demais dos deputados brasileiros o querer que êles escolham para presidir-lhes os trabalhos um homem como o sr. Horácio Lafer, representante da banqueirada, comprador conhecido do título de que se investe.

Tão grande é a repulsa à interferência dos srs. Amaral e Juscelino que a própria bancada pessedista mineira se rebela também contra a intromissão, tanto assim que sai da mesma bancada mineira o provável candidato de luta, o que irá derrotar o sr. Lafer, isto é, o sr. Juscelino e mais o sr. Amaral.

Melhora a saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 6 — (UP) — O Papa Pio XII aproveitou-se, ontem, da agradável temperatura que reinou em Roma para dar outro passeio pelos jardins do Vaticano.

O passeio, que durou 25 minutos, foi — segundo se declarou na Santa Sé — "satisfatório" e os íntimos do Sumo Pontífice revelaram que o enfermo necessitou de menos ajuda que nos dias anteriores.

O Santo Padre já se restabeleceu completamente dos acessos de soluços que o acometeram segunda-feira à noite e passou o dia de ontem muito ocupado.

O professor Ricardo Galeazzi Lisi, médico de Sua Santidade, disse que não via razão alguma que impedisse ao Papa receber em audiência privada o chefe do govêrno da França, Pierre Mendes-France, durante a visita do mesmo a Roma.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8183
(Rede interna)

ASSINATURAS

Anual	450,00
Semestral	230,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8183

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0412
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

AUXILIO — Genebra. A Repartição Internacional de Trabalho acaba de encarregar um especialista em artesanato da missão de assistência técnica na Guatemala.

ENCONTRO DE ESTADISTAS — *Santiago do Chile. Entre os dias 28 e 31 do corrente será realizada a entrevista entre os presidentes Paz Estenssoro e Carlos Ibañez del Campo.*

REUNIAO INTERAMERICANA — Washington. O conselho da OEA propôs inaugurar a 12 de setembro do ano corrente a terceira reunião do conselho interamericano de jurisconsultos.

FALECIMENTO — *Buenos Aires. Faleceu o ex-embaixador da Argentina na Guatemala, Julio Leguizamon.*

VISITA — Washington. O vice-presidente Nixon foi convidado pela embaixada da Nicarágua a visitar a Nicarágua e a região das Caraíbas.

INCENDIO — *Mar del Plata. Foi totalmente destruído pelas chamas o "Teatro Odeon".*

CALOR — Buenos Aires. Ontem o termômetro marcou 30 graus centigrados na sombra.

AFRICA DO NORTE — *Paris. Observa-se o maior silencio no Ministerio do Interior sôbre o plano de reforma para a Argélia.*

TRIGO — Belgrado. Um acôrdo, concedendo 425 mil toneladas de trigo americano à Iugoslávia, foi assinado ontem.

QUINTA COLUNA JUVENIL — *Teerã. O governador militar desta Capital informa que seus serviços haviam "desmascarado e destruido" uma organização da juventude comunista.*

AUDIENCIA — Cidade do Vaticano. O Papa receberá em audiência o "premier" da França Mendes-France. — (Condensado da UP e AFP).

Meio bilião de dólares para o rearmamento da Alemanha

ENCONTRO MENDES-FRANCE–ADENAUER

WASHINGTON, 6 (France Presse) — Os técnicos aliados vêm sempre sustentando, há três anos, que a contribuição de doze divisões alemãs na Organização do Tratado do Atlântico Norte permitiria que o "baluarte" ocidetal se mantivesse em caso de permitiria que o "baluarte" ocidental se mantivesse em caso de atômicas dessem à contra-ofensiva do Ocidente as melhores possibilidades de êxito.

Essa convicção é naturalmente partilhada pelo Pentágono, onde o rearmamento alemão, pelo menos no papel, constitui, há dois anos, objeto de planos pormenorizados. E' pouco duvidoso, nessas condições, que a partir da execução dos Acôrdos de Paris, o auxílio militar norte-americano à Alemanha tome uma forma acelerada.

Quanto a isso, os observadores julgam provável que uma elevada quantidade de material norte-americano já esteja separada nos estoques constituídos no além-Reno e que essa quantidade, segundo expressão de personalidade digna de fé, seja "facilmente transferível".

ARTILHARIA E TANQUES

De acôrdo com as melhores estimativas não-oficiais, o material norte-americano assim armazenado na Europa ou nos arsenais dos Estados Unidos corresponderia a meio bilião de dólares, cifra que, segundo boa fonte, poderia corresponder a um têrço do total do auxílio norte-americano à República Federal. Esta República receberia primeiramente armas clássicas: material de infantaria, artilharia, tanques e engenhos blindados para as quatro divisões de tanques. Centenas de caças a jato estariam igualmente prontos para ser entregues, enquanto a Marinha seria dotada, sem tardança, de unidades de fraca ou média tonelagem.

LONGO PRAZO

Considerando-se o prazo de três a seis meses geralmente previsto em Washington para a ratificação geral dos Acôrdos de Paris, não seriam necessários menos de três anos, talvez quatro, para que as divisões alemãs e as esquadras aéreas pudessem ser elevadas a plenos efetivos.

Os técnicos norte-americanos haviam acreditado, durante muito tempo, que Bonn poderia ser rearmado em dois anos. Mas a crescente complexidade dos armamentos e a complexidade do treinamento exigido pelas armas atômicas contiveram êsse otimismo. São previstos, assim, longos meses para o processo legislativo da conscrição na República Federal, em face da oposição que a medida poderá encontrar em certos círculos parlamentares.

Salienta-se igualmente, em Washington, que o material norte-americano destinado originariamente à Alemanha correspondia às necessidades dêsse país, dentro do quadro do defunto "exército europeu". Mas os Acôrdos de Paris, dotando Bonn de um exército nacional colocado sob o contrôle do comando supremo aliado na Europa, sugeriram aos técnicos do Pentágono uma revisão parcial dos seus planos.

OUTROS FATORES

A prosperidade econômica da Alemanha, os progressos técnicos da sua indústria pesada, os importantes créditos acumulados desde vários anos pelo govêrno de Bonn para assegurar a sua própria defesa, e a incerteza quanto às concepções do futuro estado-maior em matéria de armamentos, representam finalmente outros fatores que Washington considerará no futuro para o auxílio militar.

Conseqüentemente, prevêem os observadores que êsse auxílio será ponderado, visto como se tomará em consideração o potencial indiscutivelmente elevado do 15.º membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte nesse domínio.

ENCONTRO ADENAUER-MENDES-FRANCE

BONN, 6 (France Presse) — O sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho francês, encontrar-se-á, pela primeira vez em solo alemão, com o chanceler Adenauer, chefe do govêrno federal.

Depois de festejar ontem seu 79.º aniversário, o sr. Konrad Adenauer se dirigirá, no início da próxima semana, a uma cura de repouso em Buehlerhoehe, situado na Floresta Negra, distante 15 quilômetros de Baden-Baden.

O chanceler escolhe habitualmente, para suas férias, êsse castelo. Nele estava em agosto último, mas interrompeu seu descanso, após a rejeição da CED pela Assembléia Nacional Francesa.

O encontro dos dois chefes de govêrno será realizado em Baden-Baden, onde está o alto comando das fôrças francesas na Alemanha.

Tito na Birmânia

RANGUM, 6 (AFP) — O marechal Tito, presidente da República Iugoslava, chegou hoje de manhã, a Rangum, sendo recebido no seu desembarque do "Galeb" pelo presidente da República da Birmânia, doutor Bau, e pelo primeiro ministro, sr. Nu.

Os comunistas planejam transformar o Brasil em segunda China

WASHINGTON, 6 (UP) — Um operário metalúrgico brasileiro, que pertenceu ao Partido Comunista, declarou, ontem, que os comunistas planejam fazer do Brasil "uma segunda China na América do Sul".

Orestes Corazzi, de S. Paulo, manifestou ante a Assembléia do Rearmamento Moral que "250 pessoas são instruídas todos os anos atrás da cortina de ferro" para o citado fim. Acrescentou, no entanto, que êle descobriu a fé e a fôrça de vontade que eventualmente rivalizará com a consagração dos comunistas e "criará o verdadeiro laço de amizade entre o norte e o sul da América".

A Assembléia, à qual assistem mais de mil delegados de cinquenta países, foi prorrogada até sábado próximo à noite. Deveria terminar hoje, quinta-feira.

"Muita gente acredita que o comunista não pode mudar" — disse Corazza. "Mas eu e muitos outros no Brasil mudamos nossa ideologia".

Referindo-se ao progresso do rearmamento moral em seu país, o ex-comunista brasileiro disse que no mês passado "uma delegação de operários, ex-comunistas, patrões e senadores foi recebida pelo nosso presidente, dr. Café Filho".

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Avião norte-americano desaparecido na França

MARSELHA, 6 (AFP) — Um avião norte-americano desapareceu na região de Nimes, no sul da França.

País satélite expulso do Fundo Monetário

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Fundo Monetário anuncia que a Tchecoslováquia deixou de fazer parte do mesmo, a contar de 1.º do corrente, por não haver honrado as suas obrigações para com a instituição.

50 pessoas prêsas na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (A.F.P.) — Umas cinquenta pessoas foram presas em Villa Constitucion, nas proximidades de Rosário, por infração à lei de segurança do Estado. Os presos haviam participado em uma reunião de elementos comunistas, radicais e democratas, no transcurso da qual o exilado guatemalteco Carlos Arias havia preconizado uma aliança das fôrças de oposição contra o govêrno do general Peron.

DRAMÁTICO APÊLO DO "OSSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 6 (United Press) — O órgão do Vaticano "Osservatore Romano" faz apêlo aos não católicos para que se unam aos católicos na resposta ao apêlo pessoal do Papa Pio XII em favor da paz, exortação papal essa dirigida a todos "os homens de boa vontade", formulada segunda-feira última.

Num editorial, na primeira página, o jornal declara:

"O aspecto mais universal, em certo sentido, da última mensagem de Natal consiste em que o apêlo seja dirigido, acima de tôda barreira das chamadas confissões, a todos aqueles em cuja consciência esteja arraigada uma moral natural, naturalmente cristã. Êsse sentimento íntimo de que o mal, apesar de tôda tentativa de justificação teórica, histórica ou de outra classe, é o mal, que a injustiça é a injustiça e a opressão é a opressão, com independência dos motivos ou dos propósitos expostos para justificá-los.

Este sentimento comum, que é dever claro e categórico de todos os fiéis nutrir e desenvolver com seus atos individuais, e dos governos não atrapalhar, é o laço que pode unir os homens de boa vontade num mundo criado para a fraternidade e redimido para a paz pelo sangue de Jesus Cristo".

A Organização dos Estados Americanos deve investigar o assassínio de Remón

BOGOTA, 6 (AFP) — O Centro Juridico Grã Colombiano, sediado nesta capital, sugeriu, em nota oficial ao govêrno panamenho, que a investigação sôbre o assassinato do Presidente José Antonio Remón seja posta em mãos de uma Comissão Especial da Organização dos Estados Americanos, com amplas faculdades para que leve até suas ultimas conseqüências o processo.

O Centro Juridico Grã Colombiano, em moção que acabou de aprovar, salienta "o sentimento e o clamor nacionais pelo clima de intranquilidade criado por essa classe de atentados absurdos, que prejudicam a recuperação espiritual, politica e econômica dos países localizados na zona natural alto andina da América".

PRISÕES NO PANAMA'

PANAMA, 6 (UP) — A policia deteve, à noite passada, dois cidadãos dos Estados Unidos sob suspeita de haverem participado do assassinio do presidente José A. Remon.

A policia não fez qualquer declaração relacionando os norte-americanos com o metralhamento, domingo passado, do presidente Remon, porém, ambos caíram na rêde de detenções, que inclui 70 pessoas presas para serem submetidas a interrogatórios.

Os norte-americanos detidos são Joseph Lipstein e Roy Bettis. Êste último trabalha na zona do canal do Panamá há 14 anos.

Lipstein foi detido anteontem à noite no aeroporto de Tocumen, no momento em que se preparava para tomar um avião que o levaria a Miami. Lipstein está incomunicável e a embaixada norte-americana informou que não tinha qualquer notícia do mesmo.

(Em Washington, o Departamento de Estado declarou que se havia inteirado "extra-oficialmente" de que Lipstein é um professor de Los Angeles e que viajava com passaporte legal dos Estados Unidos).

Bettis foi detido durante o dia de ontem. Ao que parece, a única razão que teve a policia para detê-lo é que seu motorista era um conhecido simpatizante do ex-presidente Arnulfo Arias. Bettis estava no automovel, quando seu motorista foi detido, o mesmo acontecendo com êle. Arnulfo Arias está detido desde poucas horas depois do assassinio do presidente Remon.

Segundo se informa, Lipstein veio ao Panamá em um avião procedente de Caracas, domingo passado, poucas horas antes do assassínio de Remon no Hipódromo de Juan Franco. Lipstein possui passaporte norte-americano, porém não se apresentou na embaixada dos Estados Unidos.

PANAMA, 6 (AFP) — A policia anunciou ontem à noite que havia libertado 15 dos 49 suspeitos presos após o assassinio do presidente Remon, sem dar a sua identidade. Entre as pessoas ainda detidas se encontram dois venezuelanos, o doutor José Rafael Wendehake, um seu filho e o cubano Miranda.

Por outro lado o comitê diretor do Partido da Coligação Patriótica Nacional, em sua primeira reunião após a morte do presidente Remon, decidiu prosseguir a obra do extinto O sr. José Ramon Guizado, presidente da República, foi eleito presidente do partido, a senhora Cecília Pinel de Remon foi eleita para o cargo de primeiro vice-presidente, e o sr. Ricardo Manuel Arias foi eleito segundo vice-presidente.

O PEQUENO MUNDO

Aniversário pouco comum

MENDOZA, Argentina, 6 (U. P.) — A sra. Encarnacion Quillay, natural desta "terra de sol e bom vinho", completou ontem 120 anos de idade. E disse que seu pai havia ultrapassado a casa dos 100 anos quando faleceu.

Não foi caçar . . .

SANTA MONICA — California — 6, (AFP) — Clyde Bruckman, produtor de filmes mudos, foi encontrado morto no lavatório de um restaurante com a cabeça perfurada por uma bala de revólver.

A policia encontrou no corpo do antigo cineasta uma nota que dizia simplesmente: "não tenho dinheiro para pagar o meu entêrro".

Encontrava-se junto do corpo uma pistola pertencente ao cômico de filmes mudos Buster Keaton. Interrogado êste pela policia, declarou que Bruckman, que era seu amigo, lhe pedira a arma por empréstimo declarando que iria caçar.

Discos voadores causam pânico

LINZ, 6 (AFP) — O aparecimento de 6 "objetos voadores" no céu da cidade de Steyr, na alta Austria, provocou intenso pânico na população.

Segundo testemunhas, êsses "discos" sobrevoaram a cidade durante uns 15 minutos e depois desapareceram em três direções diferentes, deixando atrás de si uma esteira avermelhada.

Feliz ano novo . . .

TACOMA, Estado de Washington, 6 (AFP) — Nova maneira de apresentar votos de feliz Ano Novo acaba de ser aplicada por um "gangster" norte-americano que se apoderou ontem, em um banco desta cidade, da soma de sessenta mil dólares. Depois de manter a distância empregados e clientes com o seu revólver e de apoderar-se do conteudo da caixa, o assaltante retirou-se rápidamente declarando: "Desejo a todos um feliz Ano Novo".

Eisenhower apóia redução das Fôrças Armadas

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O Presidente Eisenhower declarou hoje o seu apoio pessoal ao plano do Secretário da Defesa, Charles E. Wilson, de reduzir em 400.000 homens as fôrças armadas dos Estados Unidos, para meados do ano próximo.

VERANEIO
HOTEL SUISSA
Informações — Tel. 43-2793

detalhe por detalhe...
a mais perfeita!
ENCERADEIRA ELÉTRICA
LUSTRÊNE
DE 3 ESCÔVAS

MAIS BRILHO E MAIS BELEZA PARA O SEU LAR!

Para V. não é suficiente dizer que esta enceradeira é a melhor. V. exige mais - exige provas. Eis a razão porque Mesbla lhe apresenta agora, detalhe por detalhe, a real superioridade da enceradeira LUSTRÊNE. Após êste exame V. certamente escolherá uma "Lustrêne" para embelezar o seu lar com perfeição e comodidade.

Esticador - para manter a pressão da correia, impedindo o seu deslize.
Fixador e protetor do interruptor - proteção completa contra golpes ou qualquer operação violenta.
Contato Especial - por atrito que dá passagem da corrente elétrica do cabo para o motor sem fio à vista.
Dupla posição - grande facilidade de manejo. O cabo inclina-se livremente para os dois lados.
Escovas ... - para acompanhar as irregularidades do assoalho.
Correias - patente exclusiva da Lustrêne - Maior durabilidade.
Proteção independente - o motor e os polias são tão independentes da parte estética que podem funcionar sem ela.
Alavanca de destrave - a grande novidade da Lustrêne - faz-se o destrave do cabo movimentando pequena alavanca de mão colocada logo abaixo dos punhos.

apenas Cr$ 195, mensais
pelo credi-mesbla

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

UMA ESPUMA COM "PODER DE PENETRAÇÃO" AMACIA A BARBA NUM INSTANTE!

Agora o escanhoar é mais fácil e toma apenas a metade do tempo — com esta nova fórmula Williams!

Êste aperfeiçoamento da Williams elimina, de vez, 2 velhos inconvenientes do barbear:

1.º) Como V. sabe, a agua, sem o auxilio de um agente penetrante, requer mais tempo do que V. pode esperar para amaciar a barba. A nova fórmula Williams, aumentando o poder de penetração da água, vai num instante até a raiz dos fios da barba, ensopando-os, amaciando-os, facilitando o escanhoar num instante!

2.º) Ao barbear-se, a lâmina remove os óleos naturais da pele, deixando-a ressecada, irritada e — por que não dizer — envelhecida. Com Williams, que contém Extrato de Lanolina — muito semelhante aos óleos naturais da pele — isto não acontece. Após a barba, sua pele continuará macia, livre de irritações!

. . .

Além disso tudo, Williams é muito econômico. Basta um só centimetro no pincel para V. fazer a barba mais fácil e rápida. Compre um tubo de Williams ainda hoje — e lembre-se de que

— uma barba com WILLIAMS custa menos de 10 centavos

WILLIAMS creme de barbear COM EXTRATO DE LANOLINA

O NOME MAIS FAMOSO DO MUNDO EM PRODUTOS PARA A TOALETE MASCULINA

acontece todo dia

FORA DO CINEMA, A MELHOR FITA

DEPOIS de ajudarem a proprietária do "Citroen" 13-60-13 a encostar o carro na rua Dias da Cruz, em frente ao cinema "Imperator", três ladrões tentaram roubar o automóvel da moça, minutos após ter ela entrado no cinema.

O transeunte José da Silva que, esperava condução e assistira tôda a cena, chamou o guarda municipal 2.171, Geraldo Xavier, que dirigiu ao ladrão que estava na direção. Sentindo-se perdido, o indivíduo conseguiu botar o carro em movimento e arrancou. Mas o guarda agarrou-se ao "capot" do carro, o que não impediu que o ladrão continuasse descendo a rua Dias da Cruz, em "ziguezágue", para se desvencilhar do guarda.

Na esquina da rua Santos Carvalho, o carro foi obrigado a parar para não chocar-se com um lotação que vinha em sentido contrário. O guarda conseguiu dar a volta e aproximar-se da direção do carro, mas ainda desta vez o ladrão foi mais rápido e conseguiu arrancar novamente. Desta vez, a perseguição foi à pé, até o largo do Méier, onde, devido ao engarrafamento, o carro parou e o guarda conseguiu prender José Pereira Madeira, da rua Magalhães Couto, 548 no Méier.

Os outros dois ladrões, que viajavam no banco traseiro, quando viram José prêso, abriram as portas e saíram correndo.

No 22.º Distrito, ao comissário e à dona do carro, Judite Marques Pôrto, da rua Barão de Vassouras, 53, no Andaraí, José esclareceu que não era pròpriamente ladrão de automóveis. Apenas gosta de dar alguns passeios nos carros alheios, com chaves falsas. Quanto a seus dois companheiros, alegou conhecê-los apenas de vista.

Foi recolhido ao xadrez.

Cuidado com o café empacotado!

DURANTE o mês de dezembro de 1954, a Delegacia de Economia Popular efetuou 102 flagrantes e desenvolveu 8 inquéritos contra os comerciantes inescrupulosos que exploram o povo.

Entre os flagrantes destacamse: carne bovina com preço majorado, leite com água, pão com pouco pêso e café moído impróprio para consumo.

Quinze marcas de café foram consideradas impróprias para consumo em diversos flagrantes efetuados pelo sanitarista dr. Aldo Rangel de Carvalho, médico do Serviço de Higiene Alimentar da Prefeitura, à disposição da Delegacia.

São elas: Serrador, Gostosão, Repete, S. Joanense, Borboleta, Casanova, Londres, S. Geraldo, Vânia, Santos Dumont, Fazenda Mariposa, Cardial, Seabra, King e Club.

A maioria, torrada, moída e empacotada, continha grande quantidade de areia, cascas, pedras e gravetos moídos.

PAULADAS E FACADAS NO MORRO DO JACARÈZINHO

PAULADAS e facadas foram trocadas esta madrugada, no morro do Jacarèzinho, entre o carpinteiro Roberto Leitão de Oliveira, de 33 anos, casado, da rua Amaro Rangel, 4, e o operário Sebastião Galdino de Oliveira, de 34 anos, solteiro, da rua do Rosário, 11, no morro.

Os dois contendores se desentenderam, por motivos fúteis, e, no final da luta, ambos foram parar no hospital. Roberto foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, com ferimento no rosto, retirando-se após os curativos. Sebastião, que sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas, depois de medicado, foi internado, em estado grave, no Pronto Socorro.

A polícia do 20.º Distrito registrou a ocorrência e está apurando os fatos.

BEBEU VENENO COM REFRIGERANTE

BEBENDO formicida com refrigerante, suicidou-se, ontem, em sua residência, Genuita Felizarda Fernandes, de 42 anos, da rua Cláudio da Costa, 66, em Marechal Hermes.

Genuita não deixou qualquer declaração explicando seu suicídio.

Tempo bom

PARA hoje, segundo informação do Observatório Nacional, o tempo apresenta-se bom, com nebulosidade. Ventos de norte a leste, frescos, com a temperatura em elevação. Máxima: 29,8. Mínima: 22,1.

Espatifou-se a RP. contra o lotação

QUANDO regressava do 24.º Distrito, em Marechal Hermes, a R.P. 71, dirigida pelo soldado Alvino Gomes Monteiro, de 29 anos, solteiro, da 2.ª Cia. do 1.º Batalhão da Polícia Militar, onde viajavam o soldado Jorge Macário, de 28 anos, solteiro, e o 3.º sargento Vitalico Ramos Filho, de 23 anos, solteiro, foi de encontro à traseira do lotação da linha "Lins-Mauá", na avenida Presidente Vargas, esquina com rua Santana, ficando totalmente espatifada.

O lotação, ao parar bruscamente, desorientou o motorista da Rádio-Patrulha, que não teve tempo de frear ou desviar a sua viatura para evitar o choque.

A guarnição da R.P. foi socorrida no Pronto Socorro, com contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após ser medicada.

Registrada a ocorrência no 12.º Distrito, o comissário Gilson ouviu o motorista Glicério Ferreira Mano, que conduzia o lotação.

Teria sido morto pela mulher

A POLICIA do 25.º Distrito vai fazer a exumação do corpo de Hugo Luiz da Costa que morreu dia 28, no hospital Gafrée Guinle, vítima de horrível queimadura na barriga.

Segundo o irmão da vítima, Ivo Luiz da Costa, da rua Parnamirim, 370, em Bento Ribeiro, Hugo foi assassinado por sua mulher, Cidália Vieira da Costa, de 46 anos, da rua Noaçú, 260, na estação de Sapê.

Hugo e Cidália casaram-se pela polícia em 1937. Pouco depois, Hugo separou-se dela, indo viver com Dulcinéia Pereira Simas, com quem teve uma filha chamada Irene, atualmente com 17 anos.

Há pouco tempo, Hugo pensou em vender uma casa que tinha para dividir o produto entre a mulher e a companheira. No dia 17 de dezembro, foi visitar Cidália para consultá-la a respeito. Não chegaram a um acôrdo, e Hugo como estivesse tresnoitado de serviço (era 1.º maquinista na Central) dormiu na sala.

Cidália foi à cozinha, esquentou água e jogou-a, fervendo sôbre a barriga do marido. Levado para o hospital Carlos Chagas, dois dias depois teve alta, indo para a casa de Cidália, onde seu caso se agravou, vindo êle a falecer.

A Polícia estuda revistas americanas

O DELEGADO Ventura, da Delegacia de Costumes e Diversões, entregou ao chefe de Polícia seis revistas americanas que encontrou nas bancas de jornais e que considera imorais, para que o coronel Côrtes dê sua opinião se devem ou não continuar a ser vendidas.

São elas: "Flirt", "Titer", "Whisper", "Eyesful", "Wink" e "Beauty Parade", distribuídas pela emprêsa Record, da avenida Erasmo Braga, 255, e vendidas ao preço de Cr$ 15.

A apreensão das revistas foi feita há dias. O delegado, com um ofício, enviou-as ao Juiz de Menores, pedindo que fôssem tomadas providências. O Juizado de Menores não respondeu. Por isso, o delegado entregou-as ao chefe de Polícia.

Mudança no tráfego

O DIRETOR de Trânsito restabeleceu o tráfego de veículos nos dois sentidos na rua Almirante Guilhem, no trecho compreendido entre rua Humberto de Campos e a avenida Ataulfo de Paiva. Continua em vigor um só curso de direção no restante da mesma rua, no sentido das avenidas Ataulfo de Paiva para a Delfim Moreira, conforme foi estabelecido anteriormente.

Fogareiro vira e queima menina

QUANDO brincava com uma irmã, ontem à noite, na cozinha de sua residência, a menina Maricela, de 3 anos, filha de Ari Gomes Prates, da avenida Marechal Rangel, 43, casa 1, esbarrou num fogareiro a álcool, que virou sôbre ela. Com várias queimaduras pelo corpo, foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Vera Cruz", "Charles Tellier" e "Tjisandane".

BEBEDEIRA E BRIGA: GUARDA MATA

A POLICIA do 21.º Distrito está procurando localizar e identificar o guarda municipal, branco, de 50 anos presumíveis, que, ontem, quando tentava prender um desordeiro na rua Leopoldina Rêgo, esquina da rua Jequiriçá, na Penha, matou-o a tiros de revólver.

O morto, também não identificado, é um homem pardo, de 30 anos presumíveis, e que vestia um blusão de xadrez, uma calça verde-claro e tamancos. Seu corpo foi recolhido ao Instituto Médico Legal, onde aguarda identificação.

Pouco antes, o desordeiro havia entrado no café e bar "Eliano", da rua Leopoldina Rêgo, 914, e pedido uma cachaça. Como estivesse já bastante embriagado, os donos do café (Lourival Ribeiro e José Dias de Souza Lemos) recusaram-se a servi-lo. Sentindo-se ofendido, o desconhecido passou a fazer algazarra, dizendo palavrões e ameaçando bater em qualquer um.

Numa mesa próxima, tomando um cafèzinho, estava o guarda municipal, que foi solicitado pelos donos do bar para expulsar o desordeiro. O guarda interveio, mandando o desconhecido sair. Êste recusou-se e foi, então empurrado para fora, onde se atracou com o guarda. Como estivesse levando desvantagem, o policial sacou de sua arma e fêz três disparos. Um atingiu o joelho esquerdo da vítima, ofendendo uma artéria.

O guarda fugiu. Quando uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas chegou ao local, já a vítima encontrava-se em estado de choque, com anemia aguda, pela grande perda de sangue. Morreu no hospital.

Cr$ 2 milhões destruídos pelo fogo

Três barracões, nove caminhões e dois automóveis queimados esta madrugada em S. Cristóvão – Como sempre, faltou água – O seguro não cobre os prejuízos – O rádio e a máquina de costura do vigia foram salvos – Perícia nos escombros

CAUSANDO prejuízos avaliados em Cr$ 2 milhões, aproximadamente, um incêndio que irrompeu num grupo de barracões situados na praia de São Cristóvão, esquina da avenida Brasil, destruiu completamente, esta madrugada, três barracões, nove caminhões e dois automóveis, que ali estavam estacionados.



Nove caminhões e dois automóveis foram queimados. Muitos ficaram irreconhecíveis.

O fogo teve início no barracão da renovadora de móveis, de propriedade de Vicente Barbosa, que negocia com móveis usados. A causa do incêndio é atribuída ao fogo que os operários daquele depósito, deixam diàriamente acêso, para aquecer a cola apropriada para o serviço.

Acredita-se que as chamas tenham se propagado e atingido um monte de madeiras que estavam nas proximidades, e daí para o madeirame do barracão, indo finalmente atingir os veículos. Uma bomba de gasolina existente nas proximidades e que contem três mil litros de combustível, sòmente não foi pelos ares devido à pronta intervenção dos bombeiros, que a isolaram a tempo.

O incêndio iniciou-se aos 30 minutos de hoje e foi notado por populares que imediatamente comunicaram-se com os bombeiros. Acorreram ao local, bombeiros do Quartel Central, do Pôsto do Caju e da 1.ª Zona Marítima. Devido à falta d'água, foi preciso o emprêgo dos carros-tanques, insuficientes porém, para evitar que as chamas se alastrassem.

Mesmo assim, depois de quatro horas de combate, o fogo foi completamente extinto. Três barracões, onde funcionavam o depósito de madeiras e fundição, da firma Batista Maia & Cia., o depósito de madeiras, de J. Alves & Cia., e o que deu início às chamas, ficaram destruídos, assim como os onze veículos.

O vigia Antônio Fagundes, de 45 anos, casado e que reside num barracão existente no terreno, estava dormindo quando foi despertado por sua mulher, que gritava apavorada com o fogo, já invadindo o barraco. Antônio perdeu tudo o que tinha, conseguindo apenas salvar a máquina de costura e o rádio.

Dois barracões onde funcionavam a casa de flores "São João" e a marmoaria de Vicente da Costa & Cia., isolados a tempo, não foram atingidos pelas chamas. Algumas das firmas estavam no seguro, que, no entanto, não cobre os prejuízos. Os veículos pertenciam a particulares que ali os guardavam durante a noite.

Apenas dois veículos, até agora, foram identificados pelos bombeiros: os de chapas 6-20-55 e o 6-53-47, cujos proprietários ainda não foram localizados. Sòmente quando se procederem à limpeza dos escombros, então os outros veículos serão identificados. Também outros três caminhões que ali se encontravam, foram retirados a tempo, não sendo atingidos pelo fogo.

Comparecendo ao local e tomando as providências de rotina, o comissário do 16.º distrito policial efetuou o isolamento dos barracões sinistrados e solicitou a colaboração do Gabinete de Exames Periciais, para realizar a vistoria dos escombros e indicar, a causa do incêndio.



Depósitos de madeira, de fácil combustão, foram totalmente destruidos

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo. 4º — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

Pessoa garante: VAI HAVER BAILE NO MUNICIPAL

Muita luz e muita música êste ano nas ruas — Dentro de 10 dias começará a ornamentação da cidade

— "O CARNAVAL de 55 vai ser feito à base de muita música e muita luz nas ruas. Temos o máximo empenho em proporcionar um ambiente propício ao extravasamento do povo que faz o Carnaval de rua" — declarou-nos, esta manhã, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Esclarecendo:

— "Dentro de 10 dias, talvez, já teremos começado a ornamentação da cidade. Tudo está na dependência da verba que vai se destinar para tal fim e que, até agora, ainda não sei quanto seja".

TABLADOS E CORETOS

Acrescentou:

— "A Prefeitura está empenhada em dar um bom Carnaval ao povo carioca. Serão construídos coretos para bandas de música e tablados para o povo dançar, em vários locais. Imaginamos fazer um Carnaval de animação uniforme em todos os cantos da cidade".

BAILE DO MUNICIPAL

— "Outra coisa que o carioca terá, a despeito das dificuldades do momento, é o tradicional baile do Municipal. Também a sua ornamentação ainda não foi estudada. Por certo, no entanto, será feita na mesma base da apresentação de uma boa festa aos que ali comparecerem" — concluiu.

Insiste o Banco do Brasil no fechamento da Erica

Para resguardar os créditos existentes — Situação precaríssima — Não merece crédito para fazer o levantamento de sua situação econômico-financeira — Terminada a penhora — Outras providências

— "PARA resguardar os créditos existentes, impõe-se o imediato fechamento da Erica" — eis o que afirma o Banco do Brasil, (por intermédio do advogado Roberto Barcellos), em petição nos autos de penhora da emprêsa que edita a "Última Hora".

Esta é a segunda vez que o Banco pede o fechamento da ERICA: a primeira, condicionava o fechamento ao resultado da penhora (que já terminou); o pedido de agora, porém, baseia-se na constatação de que a situação financeira da ERICA é precaríssima, não se devendo mais cogitar da administração dos bens penhorados e sim, apenas, de sua guarda e conservação.

QUERIA MAIS PRAZO

A petição foi feita após a ERICA ter solicitado ao juiz Euclides Felix de Souza, da 9.ª Vara Civel, uma prorrogação de mais 15 dias para a apresentação dos contratos de locação com a "Ultima Hora" e "Luta Democrática".

Pediu mais, a ERICA, que ela própria fôsse incumbida do levantamento de sua situação econômico-financeira. A êste último pedido, opõe o banco a sua contestação, dizendo:

A ERICA não merece crédito e êsse levantamento deverá ser feito pelo Depositário Judicial, o mais ràpidamente possível.

O juiz Euclides Felix de Souza possivelmente despachará hoje sôbre o pedido do Banco.

PROVIDÊNCIAS

O Depositário Judicial — especifica o Banco — fazendo "rápido exame da escrita e inspeção do movimento de Caixa da emprêsa", deve informar:

1. Quais os lucros, ou prejuízos, da ERICA, nos últimos três meses;
2. Quais suas despesas no mesmo período, inclusive com os empregados, especificando-se os atrasos no pagamento de salários;
3. Se constam o lançamento da entrada de dinheiro a título de aluguéis pagos pelos jornais "Ultima Hora" e "Luta Democrática" pela utilização de suas dependências;
4. Se vêm sendo pagos, pontualmente, por êsses jornais, os serviços gráficos de impressão;
5. Se estão em dia com o recolhimento de contribuições devidas pela ERICA e seus empregados, ao IAPI. Em caso negativo, qual o débito;
6. Se, em face de todos êsses elementos, pode a ERICA ser considerada em situação deficitária.

A verificação — acentua o Banco — deve ser feita pelo Depositário. Em caso contrário, "constituirá peça inócua que não merece crédito nem poderá, tampouco, servir de base à conclusão quanto à conveniência ou não da atividade financeira da ré".

O FECHAMENTO

Alega o Banco do Brasil que, estando concluída a penhora, os bens se acham sob a guarda do depositário, "o qual deve por-se a par da verdadeira situação da emprêsa, que se sabe ser precaríssima.

E termina:

— "Não mais se poderá cogitar — verificada a situação de "deficit" da executada — da administração do conjunto industrial penhorado, mas, tão somente, da sua guarda e conservação, como consequência do seu fechamento".

Nos corredores da Justiça

NO primeiro julgamento do ano, ontem, Alípio Romão da Silva foi absolvido, acusado que era da morte de Paulo Ribeiro da Silva.

O caso: Alípio, em 24 de dezembro de 1950, atirou contra Paulo, num café da rua Estácio de Sá. Isso é o que diz a denúncia. Mas é o que Alípio nega, apesar de ter confessado, na polícia, o crime.

No julgamento, defendeu-o o advogado Aloysio Jansen Faria, que declarou sem valor a confissão do réu: foi obtida sob coação, num reservado de delegacia. E negou que Alípio tivesse cometido o crime. Na acusação, o promotor Amílcar de Vasconcelos. Resultado final: absolvição, por 4 x 3.

NEGATIVA DE ADICIONAIS

O SUPERIOR Tribunal Militar indeferiu o memorial dos servidores das auditorias, que pleiteavam concessão de gratificação adicional por tempo de serviço.

Reconheceu que os servidores ganham, de fato, vencimentos muito pequenos, mas negou às auditorias a qualidade de serviços auxiliares do Tribunal.

O memorial foi instruído com o exemplo de que os maiores salários (escrivão e advogado) não atingem a Cr$ 7 mil.

Os servidores estão dispostos a recorrer à instância superior caso o Tribunal se mantenha na negativa, no recurso que intentarão, para a reforma do julgado.

DESFALQUES

O MAJOR Urquiza Ramos de Oliveira e os civis Ary de Azevedo Nepomuceno e Walter Cirilo dos Santos — apontados como responsáveis por um desfalque superior a 2.500.000 cruzeiros, do Estabelecimento Central de Finanças do Exército, serão julgados no próximo dia 11, na 2.ª Auditoria de Guerra.

Esse desfalque foi descoberto em virtude do assassínio do capitão Hélio de Carvalho — êle próprio autor de um desfalque superior a Cr$ 38 milhões.

A acusação estará a cargo do promotor Gilberto Tôrres e a defesa será exercida pelos advogados Renato Dardeau de Albuquerque, Hugo Baldessarini e Clóvis Ramalhete.

"TEM NÊGO BEBO AÍ"

O JUIZ José Câmara, da 17ª Vara Civel, negou o pedido de busca e apreensão dos discos e gravações da marcha "Tem nêgo bebo aí", feito pelos autores da música, que acusam de plágio a Mirabeau Pinheiro, que a fêz gravar, por Carmen Costa, dizendo-se o autor.

Entretanto, o juiz mandou intimar Mirabeau e dar ciência do processo às estações de rádio da cidade, uma vez que os autores da ação pedem uma multa de Cr$ 10 mil por vez que se execute a marcha.

NOVOS JUÍZES

DENTRE os juízes Faustino Nascimento, Martinho Garcez Neto e Vicente Faria Coelho, sairá, provàvelmente, um novo desembargador para o Tribunal de Justiça. Os três fizeram parte das listas tríplices apresentadas pelo Tribunal ao presidente da República, para escolha de um novo desembargador.

Amanhã, reunir-se-á o Tribunal, às 13 horas, para a confecção das listas tríplices: promoção por merecimento de juiz de Direito a desembargador, e de juiz-substituto a juiz de Direito.

Congonhas terá radar

O aeroporto de São Paulo terá então seus serviços normalizados, mesmo com teto zero

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Nestes últimos dois dias, o Aeroporto de Congonhas apresentou grande movimento, com centenas de passageiros retidos, em virtude da interdição do campo devido ao mau tempo.

A interdição de Congonhas, por falta de teto, embora prejudicando enormemente o serviço de trânsito e mercadorias, é fato comum, que só será resolvido em definitivo com a inauguração do serviço de radar.

RADAR

A instalação de radar em Congonhas foi prevista e faz parte do Plano Quadrienal do govêrno Garcez. Durante quase 4 anos, a Secretaria da Viação fêz estudos e pesquisas, pleiteou verbas e lutou com orçamentos. Finalmente, foi encomendado aos Estados Unidos e custará cêrca de Cr$ 10 milhões.

Com a instalação do radar, aprovada pela Diretoria de Rotas Aéreas, jamais por falta de teto os aviões deixarão de decolar e aterrissar em Congonhas.

A entrega do serviço está marcada para meados dêste ano.

Os jipes do Ministério da Agricultura

O MINISTRO da Agricultura já está com os resultados da sindicância sôbre venda ilegal de máquinas e veículos importados para agricultores, feita pela Delegacia de Roubos e Falcificações. A denúncia do sr. Djalma Lopes Alemand, que deu origem às sindicâncias, acusa funcionários do Ministério.

Segundo o relatório policial, nada ficou provado contra funcionários, concluindo que as máquinas e veículos foram desviados para terceiros, com fins lucrativos. Assinala a dificuldade da apuração de detalhes da transação, como de localização do material vendido.

Vergonha

UMA pobre louca, de côr parda maltrapilha, como tantos outros tipos que existem nesta cidade, fixou residência em plena rua Silveira Martins, entre Catete e Bento Lisboa.

A infeliz criatura dorme, alimenta-se, toma banho e lava sua roupa, que estende nas calçadas. A imundície que a cerca envergonharia a própria Sapucaia. Ninguém pode transitar pelo local escolhido para sua residência, não só pela sujeira como pelos insultos, em termos de baixos calão que ela dirige aos transeuntes, principalmente às crianças.

O descaso das autoridades toma aspecto de escândalo, pois entre outras coisas, a pobre mulher resolveu escolher para moradia a via pública que fica, por ironia, quase que ao lado do Palácio do Govêrno.

NOVOS TRENS PARA A CENTRAL

A CENTRAL vai comprar 140 vagões de aço, para substituir os carros de madeira empregados nas composições de trens do interior.

O projeto para essa encomenda já está terminado, e tôdas as providências foram tomadas pela Central, estando as últimas medidas a cargo do Ministério da Viação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Tabelamento geral da carne

A COFAP esclarece que não foi elaborada, nem está pronta para entrar em vigor, como foi divulgada, qualquer portaria sôbre o tabelamento geral da carne.

Afirma, ainda, haver apenas um estudo genérico sôbre a questão da proibição da desossa, e da possibilidade do retôrno da carne ao regime do tabelamento.

Polícia Militar: concurso para 2.º tenente veterinário

ACHAM-SE abertas — até 15 de janeiro — às inscrições para o concurso de 2.º tenente veterinário da Polícia Militar.

O candidato aprovado será nomeado 2.º tenente, com vencimentos e vantagens num total de Cr$ 6 mil — sem o abono em votação no Congresso. Informações na 1.ª seção do Estado Maior, à rua Evaristo da Veiga número 78.

VENDA DE TERRENOS DA UNIÃO

A DELEGACIA Regional do Serviço do Patrimônio da União do Distrito Federal venderá, em concorrência pública, no dia 21, às 14 horas, na sala 507 do Ministério da Fazenda, o terreno na rua Leopoldo Bulhões, entre as ruas Diogo de Vasconcelos e Castro Tavares, em Bonsucesso (89,36m x 44,99m x 70,06m) pelo preço de Cr$ 3.200 mil.

Os interessados deverão apresentar propostas superiores a essa importância e caução para garantia do contrato, de Cr$ 96 mil.

No dia 25 será vendido o terreno situado na rua João Magalhães n.º 35, em Bonsucesso (16,50m x 46,00m), por Cr$ 450 mil. Outras informações na sala 519 do Ministério da Fazenda, das 14 às 16 horas.

Serviço do Pessoal do Ministério da Agricultura

POR determinação do sr. Honorato de Freitas, diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, várias providências foram postas em prática para simplificar e racionalizar os serviços da Divisão.

Novos aparelhamentos foram instalados (de cardiografia e de metabolismo basal) junto ao serviço de Raios X e aos gabinetes dentários. Este ano, a fim de proporcionar uma assistência mais ampla e eficaz aos servidores, será instalada uma creche no próprio edifício do Ministério.

Nova Comissão de Favelas

ONTEM, o prefeito Alim Pedro promoveu 1.200 artífices, que há 19 anos esperavam por essa promoção. Outras carreiras da Prefeitura deverão ser melhoradas, de acôrdo com o plano estabelecido de dar ao funcionalismo municipal uma melhoria geral.

Foram exonerados todos os membros da Comissão de Favelas. Fazem parte da nova Comissão os engenheiros Henrique da Silva Queiroz, Maria Luiza Muniz de Aragão, Ronaldo Monteiro e Antônio de Souza Teixeira, chefe de seção.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ÀS REFEIÇÕES
BEBA Coca-Cola

O SENADO PODE APROVAR O ABONO EM 3 DIAS

Garante o senador Mozart Lago à TRIBUNA DA IMPRENSA — Assegurado o regime de urgência — Não há necessidade de novas emendas — Aprovado na Câmara

REANIME-SE
BEBA Coca-Cola

— O SENADO pode perfeitamente aprovar o projeto de lei que concede abono especial ao funcionalismo público em apenas três dias — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador Mozart Lago.

URGÊNCIA

Assegurou o senador Mozart Lago que, tão logo o Senado receba o projeto da Câmara, êle apresentará um requerimento pedindo urgência para a matéria. Assim, as comissões do Senado darão pareceres simultâneos sôbre o projeto, permitindo a sua tramitação em tempo-recorde.

— Já tenho número para a aprovação do meu requerimento de urgência, através do compromisso de 32 senadores — adiantou o entrevistado.

O CLIMA NO SENADO

Perguntado sôbre o clima que havia no Senado, em face do projeto, declarou o sr. Mozart Lago:

— Não me entendi ainda com a Mesa nem com os líderes de partidos, o que farei ainda hoje. Mas, em meus contatos com os companheiros de plenário, tenho recebido pronunciamentos que asseguram existir no Senado uma atmosfera de viva simpatia em tôrno do projeto, que visa a atender ao funcionalismo civil e militar da União, num momento de tantas dificuldades materiais. Assim, posso garantir aos servidores públicos que o Senado considerará o assunto com o aprêço que êle merece.

EVITAR EMENDAS

Disse o sr. Mozart Lago que acompanhou a marcha do projeto na Câmara, e embora não conheça ainda a redação final, considera satisfatórios os resultados obtidos.

— Trabalharei no sentido de que não sejam apresentadas mais emendas. Acho que o projeto está bom, e faz justiça ao funcionalismo, e a apresentação de novas emendas viria adiar a sua aprovação pelo Senado.

APROVADO

A Câmara concluiu na tarde de ontem a votação do abono. Amanhã será votada a redação final do projeto, que em seguida irá para o Senado. Assim, na próxima segunda-feira o projeto deverá encontrar-se na Mesa do Senado.

O plenário aceitou os critérios propostos pelo sr. Nelson Omegna, relator da Comissão Especial. A tabela aprovada é a mesma do Govêrno.

Conferência de Investimentos



— "POR ser o Brasil o país de maior índice de progresso da América Latina, são muitos os homens de negócio dos Estados Unidos que aqui querem empregar capitais" — disse-nos o sr. Roberto Salisbury, diretor, para a América Latina, da "Time-Life International". Essa organização promoverá, no período de 28 de fevereiro a 3 de março e em cooperação com as autoridades de Nova Orleans, uma conferência inter-americana de investimentos de capitais privados. Segundo informou Salisbury, os governos brasileiro e americano procurarão estimular a iniciativa, tendo o ministro Gudin informado aos promotores que, em relação a investimentos, a sua política é a mais liberal possível.

Oficial da Reserva convocado tem direito a promoção

O PRESIDENTE da República, aprovando o parecer do consultor geral Gonçalves de Oliveira, reverteu ao Exército no pôsto de tenente-coronel o oficial da Reserva Ênio Vilela, por ter servido, por mais de dois anos, como dentista convocado.

O oficial propôs ação ordinária contra a União para obter a sua reversão ao serviço ativo, sob o fundamento de que a Lei 719 de 27 de maio de 1949 lhe assegurava tal direito, por servir de 1942 a 1945, como convocado.

Obteve ganho de causa na primeira instância, cuja sentença foi, unânimemente, confirmada pelo Tribunal Federal de Recursos. A Comissão de Promoções do Exército, entretanto, fêz o oficial reverter no pôsto de major, que era o seu ao ser desligado da tropa. Não se conformando, pois a Lei 288 de 8-6-48 o promovia, automàticamente, ao pôsto de tenente-coronel, por ter tomado parte na guerra, o oficial recorreu ao presidente da República que lhe deu ganho de causa.

Café em pó: preço normal

O SINDICATO dos Torradores de Café, em reunião realizada ontem deliberou manter o mesmo preço (Cr$ 54 o quilo) do café em pó. Essa medida foi tomada levando em consideração as últimas cotações do produto em grão, na Bôlsa de Valores.

COMEMORANDO O ÊXITO DE UMA CAMPANHA



Solenidade simples mas expressiva realizou a Companhia Imobiliária Santa Cruz nos últimos dias de 1954, ano que marcou mais um êxito na venda dos lotes do Jardim Guanabara. Os corretores que mais se distinguiram foram galardoados pela Companhia, cabendo aos três primeiros colocados, respectivamente, srs. Vlademir Dutra, José Henrique e Gil Level, prêmios que foram entregues pelo sr. Jorge Bouças, um dos diretores da Imobiliária Santa Cruz. Durante a cerimônia, de que o flagrante acima fixa um detalhe, usaram da palavra os srs. Jorge Bouças, que pôs em destaque a ação dos corretores e Duarte Sousa, das Organizações Arco-Artusi, que traçaram a campanha de propaganda e chefiaram as vendas, vendo-se ainda no clichê, ao centro, o sr. Agnaldo Mattos, também diretor da Companhia Imobiliária Santa Cruz.

CARVÃO DE CORAIN:

Médico paulista cético

Examinou o pó há anos: nada positivo — O S.N.C. não pediu relatório

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — "Sou completamente cético a respeito do carvão do dr. Corain" — disse-nos o dr. Juvenal Meyer, médico do tradicional Instituto Biológico de São Paulo.

Meyer, segundo disse, há alguns anos realizou, por conta própria, experiências com o carvão. Êle mesmo conta:

— "Pedi ao dr. Corain o tal pó. Fiz diversas experiências e aplicações em cancerosos. Não houve, contudo, qualquer aproveitamento".

CARVÃO INATIVO

— "Desde aquela época (3 ou 4 anos atrás) tenho opinião formada a respeito: o carvão do dr. Corain é inativo. Se houvesse um mínimo de positividade em qualquer das experiências, teria presseguido. Mas nada achei" — disse o dr. Meyer.

— "Por esta razão, desinteressei-me completamente pelo carvão. Nem ao menos preocupei-me de conhecer a análise da substância, que talvez seja carvão e resíduos vegetais".

NADA PEDI

Sôbre notícias de que o Serviço Nacional do Câncer teria pedido a êle (dr. Meyer) relatório sôbre o pó do dr. Corain, disse:

— "O Serviço nada me pediu, até agora. Nada sei a respeito".

O contrabando saiu do "Guaporé"

ARMANDO Fernandes Gonçalves Bastos, de 27 anos, estivador, residente na rua Cardoso de Morais, 86, retirou de bordo do petroleiro "Guaporé", há dias, um grande contrabando, avaliado em um milhão de cruzeiros. Dias depois, a "moamba" desapareceu da casa do seu amigo Elieser da Cruz, na rua Conde de Agrolongo, 447, Penha.

Inquérito

Foi Humberto de Oliveira Monteiro, tripulante do "Guaporé", quem deu queixa do caso aos delegados do 16.º D. P., Roubos e Defraudações e Delegacia Marítima, tendo sido aberto inquérito para apurar a irregularidade pelo titular desta última repartição.

Fala Humberto

Nos autos, Humberto Monteiro disse que Armando Fernandes compareceu ao petroleiro e se ofereceu para comprar mercadorias dos tripulantes. Sugeriram-lhe, então, que transportasse numerosos objetos trazidos do estrangeiro, para terra, por 13 mil cruzeiros. O negócio foi fechado e o transporte se fez até à casa de "Esinho" (Eliezer da Cruz), íntimo de Armando Fernandes, por indicação dêste. Neste endereço, os tripulantes apanhariam o que lhes pertence. Mas ao chegarem à rua Conde Agrolongo, 447 (casa de "Esinho"), não encontraram as mercadorias. Culparam Armando Fernandes que, no entanto, está desaparecido de Humberto Monteiro e seus companheiros.

Armando Fernandes, que já foi autuado por crime de contrabando, na Delegacia Marítima, há muitos meses, afirma que Humberto Monteiro foi quem retirou os objetos da rua Conde de Agrolongo, na Penha. Na verdade, porém, a ficha de Fernandes e o seu passado não aconselham a que se aceitem suas palavras como positivas.

São 50 os lesados pelo desaparecimento das mercadorias retiradas de bordo do "Guaporé". Até o comandante está arrolado como prejudicado.

Diz-se, na orla marítima, que os petroleiros nacionais são os navios que mais transportam contrabando para o Brasil. Antes mesmo de as autoridades subirem a bordo, providenciam a saída da "moamba", como no caso do Armando Fernandes a fim de evitar a apreensão pelos funcionários da Guardamoria.

O inquérito, no qual ainda não se apontou o culpado, está na 6.ª Vara Criminal, devendo, segundo nos informaram, voltar à Delegacia Marítima para novas diligências e para o recolhimento de novos depoimentos.

Água com petróleo custa mais caro em Curaçáo

Até 80 cruzeiros vale uma tonelada do liquido, que chega à famosa ilha misturada com óleo —

A ÁGUA encareceu em Curaçáo, possessão holandesa ao norte da América do Sul. Custa agora 80 cruzeiros a tonelada. Parece simples o fato, mas não é. Curaçáo não tem fontes próprias. Não tem rio. Embora um dos principais centros refinadores de petróleo do mundo, não tem água. Por isto, todos os navios que atracam a seu cais deixam, ali, o lastro-água que levam em seus tanques sem óleo.

Os compradores dessa água não se importam com o fato de receberem água misturada com óleo. Submetem a mistura a um processo especial de destilação, e obtém, depois, a mais clara e fina bebida, que não produz mal ao organismo humano e que, ao contrário, faz um bem.

Pode o leitor estranhar que a água vinda do exterior seja suficiente para abastecer os 40 mil habitantes de Curaçáo e ainda chegue para ser entregue aos navios que ali atracam sem essa imprescindível bebida. E' que diàriamente aporta a Curaçáo numerosos petroleiros de todos os tamanhos. Se o petróleo e subprodutos gastos no território brasileiro (principalmente no nosso interior) vêm do estrangeiro, não é absurdo que os nativos de Curaçáo bebam água exclusivamente transportada pelos petroleiros que ali atracam.

Interessante é que a água custava, antes, 60 cruzeiros a tonelada aos vapores que dela precisavam. Mas como tudo encarece, hoje está valendo a mesma quantidade até 80 cruzeiros. O navio que chega a Curaçáo, e que não pode viajar vazio, ali recebe gasolina e outros distilados e vende essa mistura de água-óleo por 20 cruzeiros a tonelada. O comandante fica muito feliz. Com esta importância paga-se o ordenado dos marítimos na viagem de ida e ainda sobra dinheiro para o rancho.



O DIA NA GUERRA

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO — O ten.-coronel Humberto Peregrino, diretor da Biblioteca do Exército, recebeu, ontem, os jornalistas credenciados no M.G., para apresentar-lhes as novas instalações. Os jornalistas viram, completamente reaparelhadas, as modernas dependências para oficiais, sargentos e funcionários civis, balcões para informação ao leitor, caixa postal onde os mesmos poderão depositar sua correspondência, adquirindo sêlo e papel na própria Biblioteca, seções de consulta "in-loco", serviço de empréstimo a domicílio, catálogo-dicionário por assunto, nome do autor e título da obra, pelo qual o leitor tem livre acesso às estantes; um serviço completo de bibliografias a fim de que o consulente, mesmo distante, possa adquirir obras e ser melhor orientado no seu aprimoramento cultural. Chamou-nos atenção o trabalho eficiente dos bibliotecários, em pequeno número de três, sôbre cujos ombros recai a responsabilidade de mais de 30.000 volumes. Na próxima semana, o ministro Teixeira Lott, que muito vem contribuindo para o aperfeiçoamento daqueles serviços, inaugurará as instalações referidas, quando será homenageado o general Valentim Benício da Silva, reorganizador da Biblioteca do Exército, pois, como é sabido, a novel instituição havia sido extinta por dois ministros da Guerra de então.

4.ª REGIÃO MILITAR — Seguirá para Minas, a fim de comandar a 4.ª R.M., o general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

DIFERENÇA DE VENCIMENTOS — O ministro, em aviso, declara: "As unidades, repartições e estabelecimentos cujos efetivos forem alterados em consequência da portaria 31-21 de fevereiro de 1953, e que designaram oficiais para preencher os claros resultantes da sua aplicação só devem sacar vencimentos de cargo efetivo após a classificação e apresentação do detentor efetivo do cargo, na forma da letra "A" n. 3, da aludida portaria.

As sêcas prejudicaram o lavradores

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — As culturas de feijão e batatinhas, no interior, sofrerão, de modo geral, um decréscimo de produção, devido à sêca que durante 90 dias assolou o interior. Os engenheiros da Secretaria de Agricultura calculam que os prejuízos dos lavradores atingirão de 20 a 40 por cento.

Isto faz um bem...
BEBA Coca-Cola

A BRANIFF MUDOU...
mas apenas de endereço!

AV. RIO BRANCO
R. MÉXICO
BRANIFF AIRWAYS
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123-A
AV. BEIRA MAR

Aqui, em local mais acessível, de todos os pontos da cidade, com instalações modernas e mais amplas, estamos perfeitamente capacitados para consolidar nossa liderança em qualidade de serviços aéreos entre as Américas.

E sempre às ordens de nossos amigos viajantes, esperamos continuar a merecer-lhes a confiança e a preferência, que têm sido a razão de ser da Braniff.

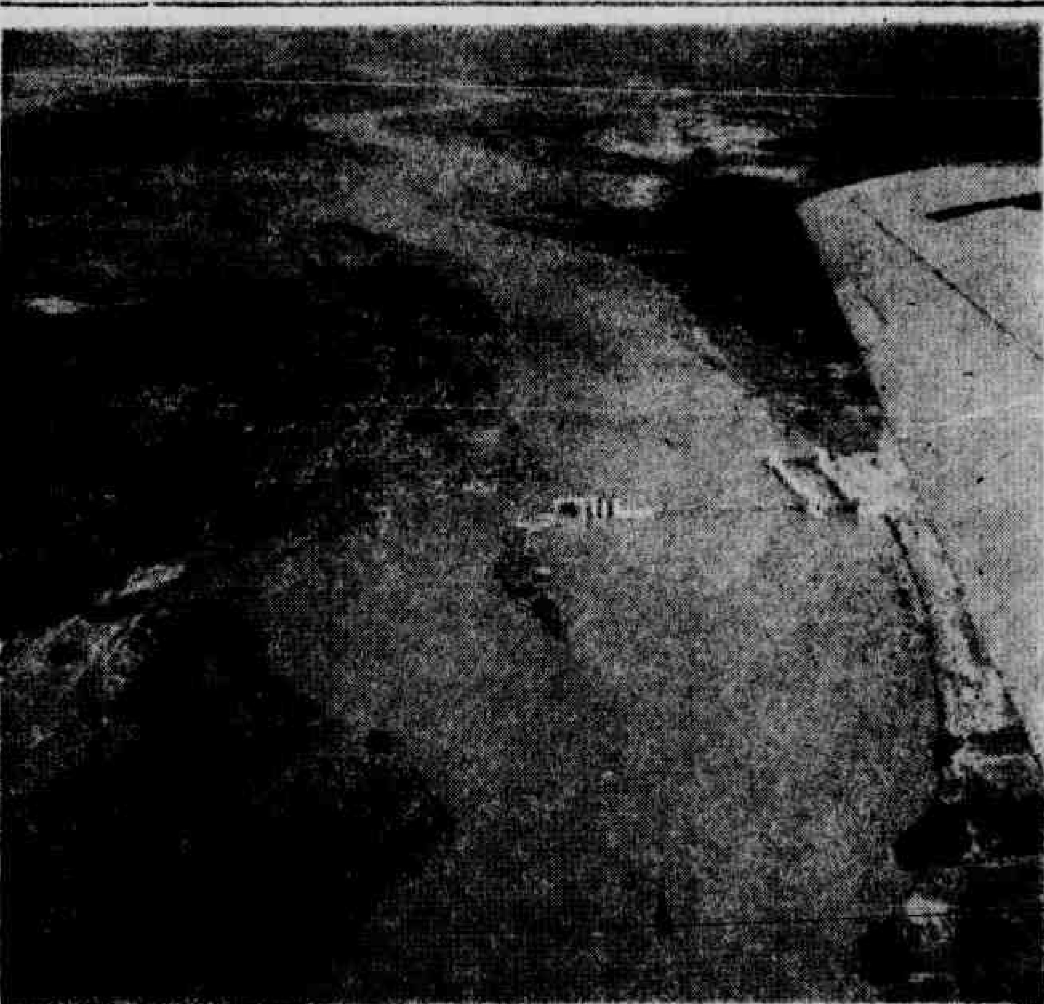
Na terra, como no ar — um só padrão de serviço, uma só hospitalidade Braniff!

BRANIFF International AIRWAYS

R. DE JANEIRO - AV. PRESIDENTE WILSON, 123-A - TEL.: 22-9955
SÃO PAULO - RUA 24 DE MAIO, 970 - TEL.: 35-7197

ATRASO DE BARBEDO FAVORECEU JAFET

Esperou que Vargas morresse para interpor recurso extraordinário contra a decisão de "habeas-corpus" do Tribunal de Recursos



NESTA fotografia aérea da barragem de Sobradinho, tirada depois do acidente noticiado como catástrofe, vê-se o braço da cachoeira de Sobradinho, no S. Francisco, com a barragem danificada à esquerda, dando passagem ao rio. A eclusa, à direita, nada sofreu. A navegação, apesar do acidente, continua normal.

O SUBPROCURADOR Geral da República, Alceu Barbedo, esperou que o presidente Getúlio Vargas morresse para interpor recurso extraordinário da decisão do Tribunal Federal de Recursos que concedeu habeas corpus a Ricardo Jafet para não ser processado.

Barbedo, que se jacta de ser pontualíssimo no cumprimento do dever, apresentando recurso fora do prazo legal fêz com que o Supremo Tribunal dêle não conhecesse.

A falha de Barbedo é demonstrada pelas datas, com indicação das fôlhas do recurso extraordinário 27.037, do qual a Primeira Turma do Supremo não conheceu:

10-8-54 — Publicação, no Diário da Justiça, do acórdão concedendo "habeas-corpus" a Jafet. (Fls. 98 dos autos).

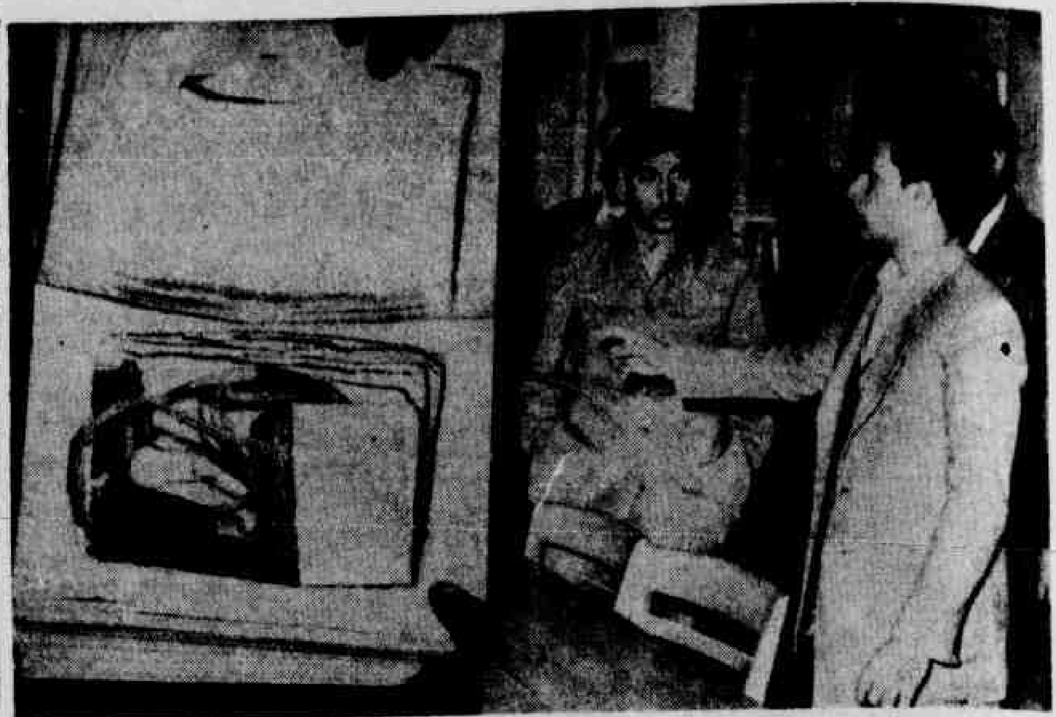
27-8-54 — Petição de recurso extraordinário do procurador Barbedo apresentada no protocolo (28.300 do Tribunal, três dias depois da morte de Vargas (fls. 101 dos autos), embora antedatada — como de 23 de agôsto — véspera do suicídio (fls 107).

30-8-54 — A petição do recurso é juntada aos autos, e o presidente do Tribunal de Recursos o admite em 1.º de setembro (fls. 100 e 106).

16-12-54 — O recurso extraordinário é submetido a julgamento na sessão da Primeira Turma do Supremo. Relator: ministro Gallotti. Por unanimidade, preliminarmente, a Primeira Turma não conheceu do recurso, com o seguinte fundamento, do voto do relator:

— "O artigo 633 do Código de Processo Penal dá 10 dias de prazo para interposição do recurso, sem distinguir entre o Ministério Público e qualquer outro recorrente".

Feita a publicação do acórdão a 10 de agôsto, Barbedo devia ter interposto recurso até o dia 21. No entanto, êle fingiu que recorreu no dia 23, apresentando a petição no dia 27, fora do prazo legal.



"ESPIONAGEM" SIONISTA — *ALEXANDRIA — À esquerda, na fotomontagem, um transmissor de rádio disfarçado em um livro, que teria sido encontrado em casa de um dos dez indivíduos que as autoridades egípcias estão julgando como espiões sionistas. À direita, uma fase das diligências. O jovem Robert Dassa, um dos acusados, aponta o lugar em que sentou, no salão de leitura do Serviço Norte-Americano de Informações (S.I.S.), a 14 de julho do ano passado, quando êle e outro "sionista" colocaram uma bomba incendiária entre os livros da biblioteca. (Foto UP, por via aérea)*

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.529 — QUINTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1955

Contra a participação nos lucros o Conselho Nacional de Economia

Projeto falho e inconsequente — Promete mandar outro ao Congresso — Pede o adiamento de qualquer decisão definitiva — Ofício do conselheiro Edgard Teixeira Leite ao senador Pereira Pinto

O CONSELHO Nacional de Economia deu parecer contrário aos projetos atualmente em curso no Senado sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

O parecer está assinado por todos os membros do Conselho: Edgard Teixeira Leite, Fernando de Andrade Ramos, Humberto Bastos, João Pinheiro Filho, José Garrido Torres e Luís Dodsworth Martins.

O ADIAMENTO

"O Conselho Nacional de Economia, coerente com os seus pareceres anteriores, sugere o adiamento de qualquer decisão definitiva sôbre o projeto em curso de participação nos lucros, para que seja procurada a melhor fórmula legal, que não venha prejudicar os métodos de serviço social e educativo, já adotados no país".

Acrescenta o Conselho que, então, será dada ocasião a um completo reexame dêsses métodos, para ver como podem ser melhorados, sem que uma distribuição monetária de lucros eventuais entre em conflito com um processo de aproximação entre empregados e patrões, cujos frutos apenas começam a ser colhidos.

FALHAS E INCONSEQUÊNCIAS

"Os ilustrativos pareceres e numerosos estudos divulgados sôbre o projeto apresentam tal abundância de argumentos, pelos quais se evidenciam as suas falhas e inconsequências, que se justificaria fôsse considerada duvidosa, senão definitivamente inaceitável, a sua interpretação do dispositivo constitucional.

Impõe-se, pois, uma completa revisão que poderia ser conduzida no sentido de alcançar o duplo objetivo de harmonizá-lo com o princípio econômico de premiar a produtividade individual e com o imperativo humano de elevar o padrão cultural e profissional do empregado, para que a prosperidade dêste se reflita no progresso do país".

MANDARÁ UM SUBSTITUTIVO

O parecer do Conselho foi enviado em ofício, assinado pelo seu presidente, sr. Edgard Teixeira Leite, ao presidente da Comissão de Economia do Senado, sr. Pereira Pinto.

Diz mais adiante:

"Na base da aceitação da preliminar que apresenta, o Conselho Nacional de Economia empreenderia uma ampla indagação das experiências feitas e da repercussão das possíveis fórmulas de realização do objetivo constitucional.

Usaria, para êste fim, das atribuições constantes da sua lei orgânica, para que, sôbre os resultados do levantamento proposto, sejam confrontados os pontos de vista dos mais autorizados a opinar, em livre debate no próprio Conselho.

No prazo de 90 dias, seria apresentado, em mensagem ao Congresso, o relatório de seus estudos e pesquisas, para que dentro da realidade possa ser votada uma lei de alto alcance".

O Chanceler Britânico visitará vários países da Asia

TENTARÁ COMBATER AS TENDÊNCIAS "NEUTRALISTAS" — INFILTRAÇÃO COMUNISTA NA INDONÉSIA

LONDRES, 6 (France Presse) — O interêsse suscitado nesta capital pela notícia oficial da viagem à Ásia de sir Anthony Eden foi considerável. As especulações que a mesma suscitou nos meios diplomáticos — particularmente a respeito de uma visita eventual do Secretário de Estado a Pequim e a Tóquio e eventualmente a Djakarta — foram depressa desencorajadas em White Hall. Nem por isso, entretanto, tem menos importância essa viagem de sir Anthony Eden

Alguns mesmo a comparam à viagem, já considerada histórica, que fez o chefe do "Foreign Office" pela Europa Ocidental, logo após a rejeição do projeto da CED pela Assembléia Francesa, quando conseguiu salvar a unidade do ocidente e impedir que os Estados Unidos se desinteressassem pelos assuntos europeus.

O PERIGO "PACIFISTA"

Acredita-se, nos meios diplomáticos, que dois são os motivos principais que levam sir Anthony Eden à Ásia e ao Oriente Médio:

1 — Impedir a inclusão de certos países asiáticos — membros ou não da Commonwealth — como a Índia, o Ceilão, a Birmânia e mesmo o Paquistão — na órbita da zona chamada "da paz", mas na realidade francamente neutralista, cuja criação foi planejada na conferência de Bogor e cujas bases deverão ser construídas na Conferência Afro-Asiática que se reunirá em abril, na Indonésia.

2 — Convencer os governos dêsses países — e particularmente os de Nova Delhi e de Rangoon — do caráter estritamente defensivo e das possibilidades, realmente construtivas, da SEATO (organização para a defesa do sudeste asiático), no domínio do reerguimento do nível econômico da Ásia não-comunista.

DESAGREGAÇÃO DO "COMMONWEALTH"

Tratar-se-ia, em suma, segundo se acredita nos meios diplomáticos, de impedir a desagregação progressiva de que está sèriamente ameaçado o "Commonwealth" e de consolidar a situação dos países livres da Ásia ante a formidável campanha de infiltração e de propaganda que as potências comunistas — China e URSS — desencadeiam atualmente naquela parte do mundo. Londres vê, com efeito, com inquietação que, depois das apreensões provadas com razão ou não pela política americana na Ásia e do temor sincero das elites asiáticas de ver um colonialismo detestado ser substituído pelo "imperialismo do dólar", as tendências neutralistas começam a se cristalizar.

NOVO BLOCO

A próxima conferência afro-asiática, à qual a China comunista foi convidada, poderá, segundo a opinião de Londres, conduzir à criação de um novo "bloco", no qual a influência comunista seria preponderante.

INFLUÊNCIA COMUNISTA NA INDONÉSIA

A situação interna da Indonésia — onde a influência comunista tende a afirmar-se com conseqüências desastrosas para o conjunto do sudeste asiático — preocupa por outro lado, no mais alto grau, tanto a Londres quanto a Washington.

Nessas circunstâncias, a aplicação do tratado de Manilha oferece uma possibilidade única para barrar, na Ásia, o caminho à influência comunista.

Os ingleses estão convencidos de que, embora preparando os meios militares e políticos para repelir uma agressão aberta e impedir a "subversão", os países livres devem fazer um esfôrço econômico e político considerável, a fim de ajudar os países mais expostos a resistirem à campanha comunista. O ocidente, diz-se em Londres, deve travar com todos os meios à sua disposição, a "batalha" cujo troféu é a própria alma da Ásia.

Doente quer um rádio usado

RECEBEMOS do sr. Miguel Prudêncio, internado no Sanatório Cristiano Machado, de Roça Grande (Minas Gerais), um apêlo no sentido de obter um aparelho de rádio, mesmo usado.

Na carta que nos dirigiu, diz o sr. Miguel que "só assim poderá ouvir algumas músicas e ter um pouco de alívio aqui neste Sanatório de leprosos, onde o filho chora e a mãe não vê".

O aparelho solicitado, ou qualquer donativo para sua aquisição, poderá ser enviado diretamente para aquele Sanatório ou através da Tesouraria da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98, Rio de Janeiro.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Mara, menina de um ano, já teve batismo revolucionário

CHEGOU AO BRASIL POUCO ANTES DO NATAL O CAÇULA DOS EXILADOS GUATEMALTECOS — SETE AINDA PROCURAM TRABALHO, HOSPEDADOS NA ILHA DAS FLORES — OS ESTUDANTES ARCE E NATALIA E AS FACULDADES VAZIAS — NINGUÉM FALA DE POLÍTICA

Reportagem de NEWTON CARLOS

O MAIS jovem refugiado da revolução guatemalteca chegou ao Brasil faz poucos dias. Tem apenas um ano, e é uma menina chamada Mara. Com ela, vieram os seus dois irmãozinhos (Factor, de 7 anos, e Antônio Carlos, de 8) e a mãe, d. Magdala. O pai, Mário Moreno Moncada, chegou em setembro.

REUNIÃO NO NATAL

As três crianças, acompanhadas de sua mãe, chegaram ao Rio no dia 21 de dezembro, reunindo-se ao chefe da família depois de quatro meses de angustiada separação.

Foi uma reunião para o Natal, que comemoraram no pequeno quarto que o Instituto de Imigração e Colonização, a pedido do Ministério da Justiça, lhes reservou, nos altos da administração da Ilha das Flores.

Empregados

Hernandez Ricardo Ponce (28 anos, comerciário, chegado a 18 de setembro) e Miguel Henrique Batles (comerciário, 29 anos, chegado também a 18 de setembro) estão empregados no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O próprio govêrno que os abrigou lhes deu meio de vida.

Moncado, que chegou igualmente em setembro, continua desempregado, apesar do esfôrço que tem feito para arranjar trabalho na sua profissão. Já esteve em S. Paulo e no Paraná, percorrendo fazendas de café, mas nada conseguiu. Quando estivemos com êle, ontem, já estava de saída para mais uma maratona diária.

Funcionários da ilha nos informaram que o govêrno estuda solução para o seu caso.

A PEQUENINA MARA — Refugiada guatemalteca



Mara, com seus irmãozinhos Factor e Antônio Carlos, também refugiados

Levas sucessivas

Os guatemaltecos não chegaram todos de uma vez, mas em grupos sucessivos, com paradas provisórias no Amapá. Alguns ficaram no território.

Depois do grupo de 18 de setembro, veio o de 19 de novembro, com Arce Behrens (estudante, 23 anos), Augusto Marckworth (rádio-técnico, 22 anos) e Natalia Maria Valenzuela (estudante, 23 anos).

Em seguida, o de 9 de dezembro, com Dolores Jimenez Hernandez (tecelã, 43 anos), Angela Garcia Villanueva (tecelã, 34 anos) e Hermógenes Avila Montenegro (mecânico de avião, 35 anos). Finalmente, d. Magdala e as três crianças, a 21 de dezembro.

Estão todos alojados nos três quartos que ficam nos altos do edifício da administração da ilha, distribuídos entre a família do sr. Moncada, as mulheres e os homens.

Estudantes

Arce e Natália, ambos com 23 anos, estudavam Direito, quando veio a revolução. Êle, no quarto ano, e ela no segundo.

São vivos e inteligentes. Arce nos disse que nada menos de 80 estudantes guatemaltecos de curso superior, tiveram que deixar o país, exclamando latinamente:

— "As faculdades ficaram desertas!"

Não quis, como os demais, conversar sôbre política, revelando que todos êles, pouco antes de deixar a nossa embaixada na Guatemala, firmaram documento comprometendo-se a não falar em política, quando no Brasil.

Os refugiados guatemaltecos têm inteira liberdade de movimentos. Saem da ilha à hora que bem entendem. O seu comportamento foi elogiado pelo sr. Valdemar Nepomuceno, diretor.

Dificuldades

A menina Mara, que como boa latino-americana teve o seu batismo revolucionário com a idade de um ano, continua mamando e brincando despreocupada. Seus irmãozinhos, mais velhos, já sentem as dificuldades por que estão passando seus pais e patrícios refugiados.

Dos nove guatemaltecos internados na ilha das Flores, depois de removidos da Embaixada do Brasil na Guatemala, onde pediram asilo, apenas dois conseguiram emprêgo, até agora. O restante continua desejando e procurando trabalho, para que possam integrar-se na vida normal do país.

Passadas as festas, e a primeira emoção por estarem todos juntos novamente, voltou, mais forte, a preocupação de fixação em nosso país. Para isso, o sr. Moncada, 33 anos, administrador de fazendas, procura emprêgo.

Esperança

Antes de deixar a ilha, voltamos a conversar com d. Magdala, que é uma senhora alegre, e com muita esperança para seus filhinhos, Mara, Factor e Antônio Carlos.

— "Vendi tudo o que tinha para vir ao encontro do meu marido" — disse.



NATÁLIA
Estudante de direito, 23 anos

Quer a cidadania suíça o ex-Presidente da Guatemala

BERNA, 6 (AL) — O ex-presidente da Guatemala, coronel Jacobo Arbenz, solicitou passaporte suíço, alegando que, por ser filho de pai suíço, é, por consequência, cidadão da Confederação Helvética, segundo informou um porta-voz do govêrno. Em verdade, o pai de Arbenz, falecido há vinte anos, era oriundo de Zurich. Arbenz, fundamenta seu pedido alegando que, segundo as leis suíças, só perde a cidadania quem expressamente renuncia a esta perante autoridade competente.

A legislação suíça, em que está baseado o princípio defendido por Arbenz, diz que a cidadania "dus sanguinis" (direito sanguíneo) passa, automàticamente, do pai para o filho, sem ser necessário ter êste pisado terras do país. Assim mesmo, o cidadão suíço pode conservar a nacionalidade de seu solo natal, sem perder, por isso, a cidadania suíça, salvo tenha renunciado expressamente a ela.

Ainda em liberdade 25 mil condenados

Mais de 40 mil processos à espera de execução

MAIS de 25 mil condenados continuam em liberdade, sem que a Justiça do Distrito tenha meios para prendê-los. Nem a Vara das Execuções Criminais, nem a Polícia, estão aparelhadas para dar cumprimento ao total dos mandados de prisão.

A VARA

A 30.ª Vara Criminal, Privativa das Execuções Criminais, foi criada em 1946, para executar tôdas as sentenças condenatórias das 24 varas criminais do Distrito. De pronto, recebeu logo oito mil processos.

A remessa não foi paulatina, mas de sopetão, com caminhões despejando processos no pequeno espaço que lhe fôra reservado, sem que houvesse um único armário. Hoje, a média anual é de 4 a 5 mil processos.

40 MIL PROCESSOS

A Vara das Execuções Criminais tem hoje mais de 40 mil processos para executar. Cada Escrevente tem, em média, 4 mil sob a sua responsabilidade.

Todos trabalham além do expediente, sem receber extraordinários. Alguns, das 8 às 20 horas.

Numa sala com pouco mais de 80 m2 está todo o cartório e arquivo da Vara.

A falta de higiene é chocante.

Processos, por falta de espaço, são depositados no chão, produzindo nuvem de poeira que prejudica a saúde dos funcionários. Alguns ensaiaram requerer ao Corregedor um exame no local, para continuarem o trabalho, mas foram desanimados pelo cepticismo da maioria.

ARMÁRIOS E MESAS

Grande parte das mesas e armários, de que se utilizam os funcionários, foi comprada com o dinheiro do juiz Severino Alves de Sousa, e do escrivão Barreto.

Não há uma viatura para as prisões e intimações dos réus condenados.

De nada valem os esforços das 24 Varas Criminais para processar os criminosos e condená-los, como de nada vale o Juiz proferir a sentença condenatória, pois os autos vão para o necrotério da 30.ª Vara.

Até hoje nenhuma providência foi tomada pelo govêrno, para atender aos apelos do juiz Severino de Sousa.

Providências para o Congresso

Na reunião do prefeito Alim Pedro com o seu secretariado, ontem, ficou decidido que a Prefeitura, durante o Congresso Eucarístico Internacional, instalará novos postos de socorros médicos, bebedouros, e permitirá que restaurantes de emergência funcionem em galpões internos, desde que pràviamente vistoriados.

Determinou o prefeito que as chamadas estradas turísticas, como a do Corcovado, sejam melhoradas com urgência.

Não rompeu a adutora

A NOTÍCIA de que Itaguaí estaria inundada com o rompimento de uma adutora, em suas proximidades, foi desmentida pelo engenheiro Pereira Braga, que disse não ter havido nenhuma irregularidade com as adutoras em nenhum lugar.

Comece a construir seu crédito bancário
Comece abrindo uma Conta de Economia
— NO BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Pres. Vargas, 300
19 agências no Rio



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 1529

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

Sugestão: para dias chuvosos

As chuvas sempre atrapalham os planos das mulheres – Blusas apropriadas para ser usadas com capas – Mangas curtas, três quartos e compridas – Decotes só para dia de sol

A ESCOLHA da "toilette" dá uma idéia exata do bom gôsto da mulher. Em qualquer ocasião ela deve sempre saber que roupa usar, a fim de manter-se elegante e graciosa.

As chuvas no Rio sempre atrapalham os planos das mulheres. Se elas aparecem no inverno ainda são perdoadas. Mas se surgem no verão, tudo se modifica. As "toilettes" se complicam e muitas vêzes a moça que trabalha fica sem saber que roupa vai usar num dia de chuva. Se faz calor, não pode usar roupa de lã, daí a utilidade de certos tipos de blusas muito apropriadas para essas ocasiões.

AS BLUSAS

As blusas "chemisier" são geralmente as preferidas para os dias de chuva. Práticas e de fácil conservação, dão pouco trabalho às pessoas que as usam. Podem ser usadas com saias justas quando a capa se faz necessária e com saias rodadas quando se dispensa o uso da capa.

Se os dias estão mais frescos, conforme vem acontecendo nesse princípio de ano, as mulheres devem usar blusas de mangas compridas ou três quartos. Se chove e o calor continua, os tipos mais aconselhados são as de mangas curtas.

As mangas curtas são aconselhadas para os dias de chuva e calor

Decotes

As blusas decotadas são muito aconselhadas para dias quentes com muito sol. Para os dias de chuva as golas altas são mais elegantes. Num dia chuvoso uma mulher não deve usar uma blusa decotada, nem mesmo sob a capa de chuva. Demonstra falta de elegância e de bom gôsto.

As blusas com grandes golas e decotes em "V" podem ser usadas contanto que venham acompanhadas de um lencinho no pescoço. Êsses detalhes evitam o calor das golas altas e dão um toque mais chique.

Mangas

As mangas curtas, compridas ou três quartos fazem parte dos modelos de blusa sem decote. As curtas não são abotoadas. Mas as três quartos e as compridas são sempre abotoadas nos punhos. Às vêzes são de feitio simples, outras de feitios mais complicados o que lhes dão um ar "habillée".

Há ainda as blusas de jersei, inteiramente justas ou as feitas de linha, tipo "sueter". Estão sempre em moda e são apropriadas para essas ocasiões.

O tipo "chemisier" é um dos mais procurados pelas moças que trabalham e precisam enfrentar a chuva



Blusas fechadas são mais elegantes para dias chuvosos

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

CALOR

OS AMERICANOS, que industrializaram o ar condicionando-o, comprimindo-o, aquecendo-o, renovando-o e resfriando-o, bem que poderiam resolver o problema de modo mais simples, inventando um interruptor que regulasse a temperatura do Sol.

Só assim, creio, não estaria eu aqui suando, debruçado sôbre a pobre máquina, respingando tipos e carbonos, aspirando um jarro de laranjada por um canudo de palha.

Numa vã tentativa de refrescar a memória — que o chuveiro há muito se transformou em conta-gôtas — começo a pensar em coisas frias como os mares dos Polos, Esquimós, Pinguins, Icebergs, neves do Kilimandjaro, e o coração de certa loura a meu respeito...

Tento depois um arrepio de frio pensando nos bonecos do Prefeito e na "ria". Estou suando fora da linha justa...

Resolvo tirar a camisa para prosseguir na tarefa. Imagino que sem camisa possa, mais fàcilmente, meter os "peitos no trabalho".

Mas qual! O desejo é entrar no mar, que está em frente, e ficar indefinidamente no bôjo das ondas. Como peixe ou como boia.

Dessas que a "hora do Brasil" informa "apagada temporàriamente", que o calor apaga as idéias e mingua o ânimo para lutar pelo pão de cada dia — que se deve ganhar com o suor do próprio rosto, mas não do corpo inteiro.

Há, no boletim meteorológico e na bandeirinha da tôrre da Mesbla, promessas de chuva e queda vertical da temporatura. Como afirma o meu ilustre amigo Castro Barbosa, é possível que o inverno meta um "valezinho" no verão...



da... Tremo apenas de mêdo, e de mêdo ponho-me a suar...

Os sucos de frutas e os refrigerantes, ràpidamente se esgotam da geladeira. Por todos os poros estou suando refrescos nacionais e americanos, suor que os comunistas não hesitariam em chamar de "transpiração reacionária".

De qualquer maneira, se algum padre me garante que no inferno tudo é realmente fogo e calor, prometo, desde agora, diante do Santo e do altar que me forem designados, tudo fazer para merecer um ameno e refrigerado recanto do céu, no pedacinho mais azul do firmamento.

PREPARATIVOS PARA O CONCURSO

Abertas as incrições às provas de seleção ao Instituto – Duzentas e cinquenta e duas vagas – Médias exigidas e inscrições

MILHARES de jovens estão-se preparando, no momento, com tôdas as suas fôrças, para o exame de admissão ao Instituto de Educação, que selecionará as 252 moças que preencherão as vagas existentes no corrente ano. As provas vão-se realizar entre 15 e 31 do mês corrente.

Serão consideradas aprovadas as que obtiveram nota 4 nas matérias (Português, Matemática, Geografia e História do Brasil) e 5 na média global. Não haverá segunda época, embora possam as que faltarem por motivos justos concorrer a uma segunda chamada.

As provas do concurso de seleção, segundo o edital 78 do Instituto de Educação, terão caráter objetivo e serão eliminatórias. Suas identificações serão após o julgamento.

As candidatas aprovadas se submeterão à prova de sanidade e capacidade física, também eliminatória, após as provas intelectuais.

Inscrições

As inscrições poderão ser feitas até o dia 15, entre 11,30 e 17 horas, na secretaria do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273.



Estas já se encontram no Instituto. Duzentas e cinquenta e duas outras ingressarão dentro de poucos dias, depois de se submeterem a rigorosos exames de seleção.



"NEW LOOK" DA PANAIR — As comissárias de vôo da Panair do Brasil estão usando um novo uniforme, apelidado de "new look", e qual está fazendo muito sucesso, principalmente nos aeroportos da Europa. O "new look" foi desenhado por Ruth Silveira e executado por Mário Prado, antigo costureiro da casa Canadá. Na foto, a comissária Elsa Schlude, com o novo uniformé, ao descer de um "Constellation", no aeroporto de Lisboa.

BOTÂNICO PORTUGUÊS EM VISITA AO BRASIL

CHEGARA ao Rio no dia 10 o professor Flávio Rezende, diretor do Instituto de Botânica de Lisboa.

O professor foi convidado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, para fazer cursos e conferências na Universidade Rural, Jardim Botânico, Instituto Biológico de São Paulo e Instituto Agronômico de Campinas.

Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4 (Esquina da Av. Passos)

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto 713 (Junto ao Túnel Novo) — Tel 37-2766

"PINOCCHIO" PARA CRIANÇAS





CENTENAS de crianças assistiram, domingo, à peça "Pinocchio", de Ody Fraga, apresentada especialmente para a petizada pela Comissão de Teatro Infantil, do Serviço Nacional de Teatro, no Teatro João Caetano, às 16 horas. Elenco: Oswaldo Senra, Lée Jusi, Yeti Albuquerque, Gina Welfer, Waldir Maia e Ribardo Braga. Sábado, a Comissão apresentará a peça "O Boi e o Burro", de Maria Clara Machado, no Patronato da Gávea, à avenida Lineu de Paula Machado, 795. Depois, passará a dar espetáculos nos subúrbios do Rio. Nas fotos, a assistência e — pequeno — uma cena de "Pinocchio".

Intensificados os trabalhos para o Congresso no atêrro

OS engenheiros da Prefeitura recomeçaram os trabalhos de preparação do terreno do aterro de Santa Luzia, para as festividades religiosas do dia 20.

110 paróquias

As 110 paróquias do Rio vêm desenvolvendo grande trabalho de preparação, entre os paroquianos, para o grande brilho das 3 procissões: de jovens — de militares e — de trabalhadores. Todos entrarão na praça entoando hinos e cânticos religiosos.

Início das solenidades

As 17 horas estará aberta a futura praça do Congresso. Um serviço de Rádio-reportagem orientará os assistentes através de 80 alto-falantes, já instalados no atêrro de Santa Luzia. Oito locutores, quatro profissionais e quatro sacerdotes farão a cobertura do festival até às 22 horas.

As estações de rádio e televisão levarão aos lares de todos os brasileiros os pormenores do grande acontecimento.

Além do côro falado, dirigido por D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário geral do Congresso, o carioca cantará, no dia 20, o Hino do Congresso, o "Sanctus" e o "Agnus Dei".

O Secretariado do Congresso contratou o sr. Kaissar Kassab para acompanhar a organização do grande certame religioso, relativamente ao orçamento.

O Congresso não apresenta "deficits", mas tem grandes despesas a realizar, mediante plano já estudado e em perfeita execução.

Todos os católicos devem colaborar para que não faltem meios materiais, da mesma forma como estão colaborando na preparação espiritual. De tôdas as formas, a mais prática é a inscrição de cada católico como Congressista.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

TRECHO DE CARTA

A LEITORA Maria da Graça (escusa-se por não revelar seu nome completo) manda contar, numa carta bem humorada:

"... e, no último dia do ano, ganhei mais um sobrinho. Para ser mais precisa, uma sobrinha. O outro chama-se Paulo e já está com seis anos.

Paulinho — assim o chamo eu — tem um amigo inseparável, o Juju, que mora aqui ao lado e passa o dia no nosso quintal, a fazer estrepolias. Juju tem uma irmãzinha, nascida em outubro último.

Ontem, na hora do jantar, estava eu sòzinha com o Paulinho, pois minha irmã se encontra ainda na maternidade. Conversamos sôbre diversos assuntos e, à certa altura, perguntei-lhe se estava contente por ter ganho uma irmãzinha.

— Eu estou — respondeu êle. Mas preferia que fôsse um irmãozinho.

— Por quê?

— Porque o Juju também ganhou uma irmãzinha, há pouco tempo.

— E que é que tem isso?

— Que é que tem é que o Juju agora vai dizer que eu estou copiando êle.

Trôco

O PINTOR Raimundo Nogueira volta a colaborar conosco, ao contar-nos a história que ouviu de um pescador, na Barra da Tijuca.

Raimundo é velho conhecido do pescador, com o qual se encontra uma vez por semana, pelo menos, para comprar-lhe o sortimento de caranguejos. Da última vez que isso aconteceu, o pescador contou-lhe o caso do afogado.

Estava êle na beira da praia, limpando o casco de sua canoa, quando reparou num banhista afoito que se afastava da arrebentação.

— Era domingo. Tinha um bocado de gente na praia. Mas, quando a correnteza começou a puxá-lo, não houve um com peito para ir buscar. Então eu caí n'água e trouxe êle pra areia. Pois imagine o que foi que o desgraçado fez.

— Que foi? — quis saber Raimundo.

— Nem me agradeceu. Foi até à barraca, apanhou uma nota de Cr$ 5 e me deu. Que cretino! Não acha?

— Acho, sim. E que foi que você fez?

— Ah, não tive dúvidas! Fui até a minha canoa, apanhei uma moeda de Cr$ 2, no bôlso da calça, e dei a êle de trôco.

Por pouco

A CARTA da leitora Maria da Graça fêz-nos recordar um outro caso de nascimento, como o que ela conta no último dia do ano.

O pai, quando nos deu a notícia, estava exultante e explicou:

— Faltava meia hora para o ano acabar. Não é formidável?

— E', é formidavel.

— Menino sabido o meu. Já nasceu ajudando o pai.

E, como não entendêssemos a observação, esclareceu:

— Ajudou o pai, sim. Se êle nascesse meia hora depois, eu não poderia fazer o desconto de lei no meu impôsto de renda do exercício de 54.

Bodas de Prata

EM homenagem ao casal Alaide-dr. Artur Massena, será celebrada missa depois de amanhã, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

Nascimento

NASCEU dia 4 dêste mês, o menino Carlos, filho do sr. Adip da Silva, industrial em Petrópolis e sra. Antonieta Curi da Silva.

BOAS FESTAS

RECEBEMOS e retribuímos os votos de boas festas que nos foram enviados pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Elora M. M. Vieira, Carlos Lima Cavalcanti e sra., Sylvio Alves Teixeira e Maria Helena Alves Teixeira, Vicente Abruzzini e família, Antônio Josino da Anunciação e família, Canillio Netto e família, Jadir Augusto de Almeida, Carlos Lage, família Muller, Osvaldo Pedroso Teixeira da Silva, Moacyr Ferreira, Maria Célia Barbosa e família, Amarílio Faria Machado e família, Esther e Madalena Santos, Iolanda Stacol dos Reis, Tatiana Leskova, Fernando Ferreira da Silva, Maria Adelaide Almeida e família, Mauro Ribeiro Viegas, Oswaldo Benjamim de Azevedo, Maria Silva, Jeronymo Thomé, viúva Luis Camilo de Oliveira Neto, Arnaldo Viriato de Medeiros e sra., Ernesto Carvalho dos Santos, Pedro Augusto Guedes de Carvalho, Otávio Pires dos Santos, Augusto Duarte Lemos e família, Lourdes Mazzine, Hélio de Almeida Azambuja, C. R. de Camargo Aranha, Esther de Moraes Poetzel, Casa Nossa Senhora da Paz e Frei Leovigildo, Edmundo Romano e senhora Wilson de Oliveira, Antônio Moraes e sra., G. Sousa Moraes, Maria Gabriela de Souza (Portugal), Alice de Faria Homem Ribeiro, Renato Vieira de Rezende, Lair Rezende, Djanira Passos Guieiro, Sônia Maria Vieira de Rezende, Célia Guieiro de Rezende, Therezinha Guieiro de Rezende, Diva de Oliveira, Lúcia de Almeida Lisboa, Egberto de Assis Silveira e família, Edison Ferreira de Souza, Glória Litfi, conselheiro João Pinheiro Filho, Ovídio Neiva e família, Antônio Moreira de Oliveira Filho, Aníbal Espinheira, J. Athayde e família, Nylton Lago Ilhas e senhora, Hilda von Dollinger Climechar, Gerson Canedo de Magalhães, Edelvira Braga Nielsen, Maria Aparecida Salgado, Ronaldo Monteiro e família, Ritta Xavier da Silveira Vilmar, Miguel José Braz e Maria Luiza Moraes Brás, Renato Moggi, Ana Angélica, Zaira e Og, Edy e Cassio Fonseca, José de Mendonça Clarck e família, Agostinho Bragança, José Melo, Beatriz, Lígia e Gilron Gane, Hélio Augusto Canongia e sra., Nelson A. Rockefeller, Vicente de Paulo Galliez e sra., Octávio A. Velho, Augusto Xavier de Lima e família, Franz Braga Boetger, Maria de Andrade Passos, Marília e Salvador Pinto Filho, João Beylongue, Rut e Cor Janer, Ruth e Herbert Mesquita, Anísio Décio Rangel, Antônio Teixeira Pessanha, Aracy Guarize e família, Paulo Vaz de Carvalho, Basileu Paes Leme, Feliciano Pogtual de Barros Correia, Luiz Ferreira Barros e família, Paulo D'Avila e família, Rádio Arapongas, Ltda.

Aniversários

FEZ anos ontem, o sr. Nilson Gonçalves Pinto.

— Faz anos hoje o sr. Otávio Barreiros Pinto.

QUADRO — DEFINIÇÕES

A	63	96	47	69	114	8	a que tece
B	6	2	44	7	1	16	compreensiva
C	103	3	55	133	82	40	penetram
D	13	10	24	26	106	17	estrofe de 8 versos
E	35	27	8	18	37	29	racham
F	65	15	90	25	31	110	desarmada
G	86	22	112	38	122	9	triunfo
H	44	62	91	46	102	33	digam
I	96	13	14	72	40	138	de ogiva
J	57	78	20	126	87		receita
K	94	79	130	120	118		inimizades
L	72	68	17	97	45		diminue
M	76	23	39	84	56		caverna
N	69	34	21	42	98		parte posterior do pescoço (pl.)
O	45	109	53	58	59	71	jogador de futebol famoso
P	59	66	121	113	103	12	maçada
Q	67	51	43	124	118	54	substancia adstringente
R	60	85	108	99	63	50	cita
S	47	36	56	123	125	93	mirada
T	61	115	111	116	77	104	pândega
U	92	41	117	74	64	119	enorme
V	48	132	114	135	70	139	filho segundo de casa ilustre
X	81	27	131	49	137	106	interrogas
Y	100	83	30	75	107	134	fartos

GRADE

▨	D 1	B 2	C 3	A 4	A 5	▨	B 6	B 7	E 8	G 9	▨	D 10	B 11	P 12	T 13	I 14
F 15	B 16	L 17	D 18	▨	A 19	J 20	N 21	G 22	M 23	D 24	F 25	D 26	X 27	▨	E 28	E 29
▨	Y 30	F 31	C 32	▨	H 33	N 34	S 35	S 36	E 37	G 38	▨	M 39	I 40	U 41	N 42	Q 43
H 44	L 45	▨	H 46	S 47	V 48	X 49	R 50	Q 51	▨	C 52	O 53	Q 54	▨	E 55	M 56	J 57
A 58	P 59	▨	C 60	▨	T 61	H 62	R 63	U 64	F 65	P 66	Q 67	L 68	N 69	V 70	O 71	▨
I 72	D 73	U 74	Y 75	M 76	T 77	J 78	▨	K 79	R 80	▨	X 81	L 82	Y 83	M 84	▨	R 85
G 86	J 87	▨	O 88	O 89	F 90	H 91	U 92	S 93	▨	K 94	▨	O 95	I 96	L 97	▨	N 98
R 99	Y 100	D 101	H 102	P 103	T 104	C 105	▨	X 106	Y 107	R 108	O 109	F 110	T 111	G 112	P 113	V 114
T 115	T 116	▨	U 117	▨	Q 118	U 119	K 120	▨	P 121	G 122	S 123	Q 124	S 125	▨	J 126	A 127
R 128	A 129	K 130	X 131	V 132	C 133	▨	Y 134	V 135	▨	F 136	X 137	I 138	V 139	▨	▨	▨

PASSATEMPO

43.º CONCURSO "TRIBUNA" (Em 6-1-55 - Quinta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

PALAVRAS MALUCAS — DADOS — No "quadro", a primeira letra de cada palavra forma, com as outras da mesma coluna, o nome de um escritor brasileiro, seguido do título de um de seus livros.

Na "grade", encontraremos um trecho transcrito do livro indicado.

—oOo—

SOLUÇÃO DO 42.º CONCURSO

QUADRO — Malhada — aleluia — catetes — honesto — amplexo — diluvio — opinião — distilo — exceder — aljofrar — secagens — salarios — isqueiro — serelepe — danubios — orienta — maguado — casados — acuados — S. Angelo — mediana — urutaus — remarão — repente — oleosos.

O ESCRITOR — Machado de Assis, Dom Casmurro e sua obra.

GRADE — Pela cara de José Dias passou algo parecido com o reflexo de uma idéia, uma idéia que o alegrou extraordinàriamente. Calou-se alguns instantes. Eu tinha os olhos nele; êle voltara os seus para o lado da barra. Como insistisse.

DIOFRAN

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Solenidade

A COMISSÃO promotora das festividades de inauguração da devoção de São Judas Tadeu realizará dia 9, às 10 horas, uma cerimônia religiosa, que terá lugar na Igreja de Santo Elesbão, à rua da Alfândega, 219.

UM GIRO EM SOCIEDADE

PARTIRAM, ontem à tarde para Teresópolis, onde passarão a semana, o sr. e sra. Jorge Guinle. Descanso na tradicional residência de verão dos Guinle.

O Ano Novo Paulista foi no "Jaraguá"

O "reveillon" da Sociedade paulista foi feito no estúdio do "Jaraguá", tendo sido patrocinado pelas sras. Cornélio Procópio, Dana Mendonça, Mariazinha Monteiro, Felix Kovarik e Helio Muniz (uma das 10 mais elegantes). Ao acontecimento compareceram mais de cem pessoas, tendo se estendido até o sol raiar.

* * *

O Conde Manfredi della Gherardesca, de 24 anos de idade, faleceu ontem, em consequência de um desastre de automovel. O jovem nobre, que vinha pilotando sua barata a grande velocidade, derrapou e chocou-se com a parte traseira de uma caminhão, nas imediações do Castelo de Donoratico, onde viveu seu antepassado no século XIII. Este antepassado (conde Ugolino Della Gherardesca) foi imortalizado, de forma dramática, por Dante em um de seus cantos trágicos sôbre o Inferno.



Fala-se no casamento dêles para breve

O SR. e Sra. Jack Peliks, recentemente embarcados para a Europa, seguiram direto para a Itália e, depois, para Paris. Já se sente falta do simpático casal, restando às Senhoras o consôlo de que funcionará o "ôlho clínico" do Sr. Peliks, com alegria e beleza para o guarda-roupa. A bordo do "Augustus", seguiu também "Tony", cachorro de estimação do casal, responsável pelos passeios noturnos do Sr. Peliks que o leva para passear de madrugada, hora preferida por "Tony".



* * *

ACABO de receber um número da nova revista social, "Café Society". Vou lê-la, hoje à noite, e amanhã conto direitinho. A capa é bonita, e tem a assinatura de Appe.

* * *

COM missa na Glória do Outeiro e recepção à tarde, foi marcada a passagem das bôdas de prata do casal José Maciel Filho.

DOMINGO próximo, o meu amigo Leon Eliachar iniciará uma série de artigos cômicos, sob o título "Cocaína" (uma seção que vicia). Trata-se do autor de "Cuco". Dentro de sua seção, haverá um pequeno espaço ao que êle resolveu chamar "Café Society", evidentemente uma "charge" à nossa sociedade e seus colunistas sociais. Fala em pijama ilustrado, cegonhas e outros cocoetes.

* *

AGRADEÇO as palavras amáveis que me foram dirigidas, em nome do sr. ministro da Marinha. Quanto ao bonito presente (um cinzeiro), já está na prateleira, enfeitando, com severa punição para quem se atrever a botar cinza dentro dele. Que a jogue no chão!

Peter



SRTA. Jussara Marques, ex-"miss" Brasil, está anunciando seu próximo casamento, em Belo Horizonte, com um bancário daquela cidade.

* *

EM casa da sra. Pepe (Mimi) Carabaglio, teve lugar, ontem, um jantar ao qual compareceram os casais Aloysio Muniz Freire, Joaquim (Cruzes Brancas) Xavier da Silveira, Jorge Guinle e a sra. Nicole Hime. Depois do jantar, que foi dos mais animados, a noite foi esticada para o "Sacha's", onde o ministro Alencastro Guimarães interrompeu a conversa que mantinha com o sr. Carlos Peixoto (os dois conversavam a sós, numa pequena mesinha) para cumprimentar seus filhos. Nesta mesma noite, naquela "boite", estavam os casais Nelsinho e Francisco Batista, Aloysio Salles e Carlos Eduardo de Souza Campos. A noite acabou às 6 da manhã.

DOIS advogados, que se disseram contratados pelo "play-boy" internacional Porfirio Rubirosa, encontram-se na cidade mexicana de Cuernavaca, para investigar a validade da separação obtida por sua espôsa, a rica herdeira Barbara Hutton, de seu marido anterior, o príncipe Igor Troubetskoy.

Acredita-se que estas pesquisas prendam-se ao fato de Barbara ter usado, recentemente, na França, o título de princesa Troubetskoy e de ter o nobre rejeitado o processo em Cuernavaca, se bem que Barbara o tenha conseguido em Paris. Acredita-se que o diplomata dominicano esteja procurando um êrro qualquer na separação da rica herdeira com o príncipe para tornar nulo o seu. E' preciso não esquecer que, malgrado o romance de Rubirosa com a não menos irrequieta Zsa Zsa Gabor, até agora, nenhum dos dois moveu ação de divórcio. Talvez estas pesquisas sejam os primeiros passos neste sentido.

Garôtas na Sociedade

COLUNA DE MARINA

A GAROTA recem chegada da Suiça e que tanto sucesso tem feito, é morena, de olhos e cabelos pretos, 16 anos e 1,82 de altura. Gosta de Tchaiskowski e de Nat King Cole (música popular americana). Na pintura, prefere os impressionistas. Terminará seus estudos na Suiça. Já está apta para ensinar o francês e o inglês. Além dêsses idiomas fala ainda alemão, italiano e português. Lê Shakespeare e Pascal. Na Europa pratica tenis e ski, e no Brasil, natação e equitação. Expansiva e alegre, Jane é uma das garotas mais queridas da sociedade carioca. Adora dançar. Pretende voltar para o colégio S. Jorge em Montreux, no dia 15 de janeiro, onde passará ainda 2 ou 3 anos; virá, contudo, passar as férias de julho e dezembro no Rio. Jane dará uma festa no dia 8 de janeiro em sua casa de verão, em Corrêas, quando fará sua despedida.

* * *

Sonia Carneiro, (miss elegante Bangu) tomou parte num desfile em benefício de uma instituição de caridade, em Corumbá, onde foi passar o Natal.

* * *

No Casablanca jantaram: Maria Dolabela Mamana, Cleber Borba e Oscar Serafico de Souza. Oscar vai homenagear Jane Hime com uma festa, no dia 6.

* * *

Mauricio Bebiano Barbosa perdeu sua viagem a Paris. A química é a culpada.

* *

Paulo Cesar de Meneses prestará serviço no Exército. O grupo vai sentir muita falta.

* * *

Demosthenes Madureira de Pinho, João Augusto de Medicis e José Nabuco de Araujo Filho deixarão de veranear em Petrópolis. Vão cursar o vestibular de Direito.

* * *

Quanto a Angele Bernest passará o verão, êste ano, na sua casa do Alto da Boa Vista.

* * *

Em S. Paulo, Carola e Luiz Rodrigues Barbosa (primos de Maricy Trussardi, nee Maricy Camargo Rodrigues), vão dar um elegantissimo "Reveillon" em sua residência "Caiuí", no Jardim América.

Seguem para os EE. UU. onde farão um curso intensivo de inglês, Suzana Lage, Luiz Guilherme Mazilli, Vilma Valente, Rogerio Herculano de Freitas, Maria Ignez Pacheco e Brito e José Felix Pacheco e Brito.

saia e blusa

NA COMBINAÇÃO QUE VOCE DESEJA

Não espere

compre já!

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 9 - A



Cabêlo Branco!

Orf-Léne

TINGE MELHOR

E NÃO MANCHA

ARTES PLÁSTICAS

Duas exposições: duas viagens

SÃO PAULO, 6 — O gravador Karl Heinz Hansen, atualmente expondo no M. A. M., apresenta, nessa mostra, seus trabalhos realizados no Brasil, e nos quais se inclui um mosáico, que teve uma gravura como ponto de partida.

São essas obras que levará à Europa, onde vai expor êste ano, na Alemanha e noutros países do Continente. Suas xilogravuras apresentam grande interêsse. Com técnica cada vez mais aperfeiçoada, Hansen obtém efeitos de grande beleza, com diversos planos, tendo seu expressionismo sofrido modificações desde sua chegada ao Brasil.

DEPOIS de Hansen, e antes de voltar para o Japão, o pintor japonês Tatsuo Arai (que expôs, em 1954, no MAM de S. Paulo) vai apresentar seus últimos trabalhos, na sala grande do Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

Ceramista belga

HENRI Dumont, ceramista belga, em S. Paulo há cêrca de um ano, prepara-se para uma viagem aos Estados Unidos. A Galeria Portinari está expondo algumas de suas cerâmicas, que têm grande influência da cerâmica indígena sul-americana (antes de vir ao Brasil, Dumont viveu no Paraguai), longe de todo requinte excedente, concentrando-se inteiramente na forma.



SÃO Paulo, 6 (Sucursal) — O cliché mostra um trabalho de Di Cavalcanti, apresentado na II Bienal de S. Paulo, quando ganhou o primeiro prêmio de pintura do Brasil.

Em exposição no Parque Ibirapuera, êsse trabalho integra o acervo do Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

TRABALHADORES PREPARAM A CONCENTRAÇÃO DO DIA 11

Comerciários, metalúrgicos e marceneiros comparecerão — Apêlo à classe comerciária

COMERCIARIOS, metalúrgicos e marceneiros comparecerão à concentração do dia 11 (20 horas, em frente à Câmara), para pedir aos senadores e deputados a rejeição do veto presidencial ao projeto 1.146, que concede aposentadoria integral aos trabalhadores aos 55 anos de idade e 35 de serviço. Esta foi a decisão tomada em assembléia daquelas classes, em seus sindicatos.

As demais categorias profissionais vão se reunir no decorrer desta semana para discussão do assunto, devendo cada sindicato apresentar um nome para constituição da Comissão que fará entrega aos congressistas do memorial pedindo a rejeição.

ASSEMBLEIA

"Amanhã voltaremos a nos reunir para programação da concentração" — declarou-nos o senhor Jayme da Silva Correia, presidente dos Comerciários. "Faço um apêlo a tôda a classe comerciária no sentido de que compareça à concentração". A mudança de hora (20 horas ao invés de 15), foi para que possibilitasse a todos comparecer" — concluiu.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

TRIBUNA RELIGIOSA

O BAILE DO MUNICIPAL

RELATIVAMENTE ao baile da segunda-feira de carnaval, só a dúvida quanto à possibilidade de sua não-realização já é meia-vitória para os que, muito sensatamente, o condenam. Com viva esperança, pois, dirigimos êste apêlo ao sr. Alim Pedro, para que marque, albo lapillo, com essa medida resoluta, a sua gestão na Prefeitura do Distrito Federal.

Todos os anos, na quinta-feira depois da bacanal carnavalesca, as edições dos jornais são uma enfiada de cenas vergonhosas, crimes de tôda sorte, sublinhados pelas estatísticas da polícia, condenados por penas respeitáveis e até mesmo, com nuanças nostálgicas de romance, pelas outras penas, as que nada tomam a sério.

As revistas ilustradas, só com retratar a realidade, tornam-se repugnantes.

Ainda é melhor, por certo, a condenação posterior do que o silêncio como expressão de desânimo ou indiferença e, portanto, cumplicidade. Mas o razoável é formular antes o juízo para a resolução preventiva que êle impõe.

As ponderações de ordem econômica os defensores do baile saem-se até com lucros extraordinários!

Lucros? Que espécie de lucro, senhores, que se reduz a saldo de metal sonante, como no bôlso de Judas os 30 dinheiros com que foi comprado o sangue do Justo? Vendeu-se o Cristo, ai de nós! para resgate dêsses mercados da honra humana a que assistimos de braços cruzados, de que participamos fazendo o gesto de Pilatos.

Se as cenas de rua já são lamentável espetáculo de degradação, que dizer, pela sobrecarga do exemplo vindo do alto, das que se estadeiam no baile do Municipal, onde, supremo desafio à decência, são colhidos os próprios figurões do dia em atitudes nauseantes, a causarem escândalo desde o fato de lá estarem, prestigiando com sua presença a orgia oficializada.

Oficializada — eis a palavra dolorosa. O govêrno fazendo questão de estimular o povo a aviltar-se, a animalizar-se, pois, sofismem como quiserem, o carnaval, de uns anos para cá, é inegàvelmente a abertura de tôdas as comportas do mal, do vício, do pecado.

Maior vergonha que a de sua insolvência econômica é, para o Brasil, a fama de que goza, no exterior, de ser a terra do carnaval, "qualidade" essa encobrindo todo um cortejo de velados insultos aos nossos foros de país civilizado.

Consulte a sua razão sr. Alim Pedro, o espírito de família que lhe conhecemos, os seus sentimentos cristãos, as pessoas de bem, as entidades que zelam pela saúde moral e material do povo, e não receamos a decisão.

A. G. I. T.

Liturgia

DIA dos Reis Magos ou Epifania — dia santo de guarda, portanto, de missa obrigatória.

Epifania quer dizer revelação. E' a festa do Verbo eterno, a segunda Pessoa da SS. Trindade, que se revela à humanidade, revestido da natureza humana.

Baltazar, Melchior e Gaspar são os três Reis que representam todos os homens, na sua busca de Deus, guiado pela misteriosa Estrêla, a luz da doutrina católica.

Oxalá todos Vos encontrem, ó Cristo, Salvador!

— Amanhã, Primeira Sexta-Feira do mês e do ano.

Uma Pergunta por Dia

ORNAMENTOS diaconais: II — a alva.

Corresponde à túnica dos romanos. Veste litúrgica que cobre todo o corpo, com mangas largas; é prêsa à cintura por um cíngulo bento. Tem êsse nome em razão da côr e do tecido de linho de que era feita (alba e linea). A banda ornamental inferior não deve ultrapassar 25 cms. Significa a pureza de coração com que o sacerdote deve celebrar os Ofícios divinos.

Janeiro!
CAMPANHA DAS NOVAS CLIENTES!

MÊS DAS CREDIARISTAS
n'A Exposição Carioca
Agora! Costumes de Verão e tudo para a sua elegância em suaves mensalidades pelo Crediário... SEM FIADOR!
Compre agora... e pague à medida que usa!

Se a sra. é...
Professora pública, funcionária pública, comerciária, industriária, bancária
...ou espôsa de Oficial das Fôrças Armadas, da Polícia ou do Corpo de Bombeiros, ou ainda, espôsa de bancário, industriário, comerciário ou funcionário público...
VÁ BUSCAR N'A EXPOSIÇÃO O SEU CARNET-CREDIÁRIO
PORQUE... O SEU CRÉDITO JA ESTA ABERTO SEM FIADOR!



COSTUME DE LINHO LISTRADO Com gola-chale e frente em contraste. Saia justa com prega atrás.
1.750,
ou em 10 meses pelo Crediário!

A COSTUME EM LINHO BELGA Lindo modêlo, corte francês. Gola sport. Tams. 40 a 50.
1.690,
ou em 10 meses pelo Crediário!

B COSTUME DE LINHO BERU Frente recortada com pespontos em linha grossa. Saia justa com prega atrás. Côres modernas!
1.890,
ou em 10 meses pelo Crediário!

C COSTUME DE LINHO Lindo modêlo com mangas raglan com punhos; gola sport e bolsos embutidos.
1.200,
ou em 10 meses pelo Crediário!

D COSTUME "HABILLE" Em rayon. Cassaco forrado. Faixa dando laço nos quadris. Tams. 40 a 50.
1.690,
ou em 10 meses pelo Crediário!

Só para Senhoras



L. Carioca esq. G. Dias

COSTUME DE LINHO Gola-chale e mangas ragian com punhos. Pala com recortes. Bolsos embutidos.
1.980,
ou em 10 meses pelo Crediário!

MÚSICA

MARIO CABRAL

ORFEÃO FRANCISCO MANUEL

O ORFEÃO Francisco Manuel, conjunto masculino formado por estudantes, deu uma audição pública, no dia 30 de dezembro, no salão do Conselho da A.B.I. Não se sabe porque, o auditório do Conservatório Nacional de Teatro, de início cedido para êsse fim, foi, já na véspera, recusado para a audição. Êste contratempo, aliado à chuva que caiu abundante na noite do dia 30, não impediu que um público bastante numeroso e entusiasmado tivesse ido ouvir os jovens estudantes, dirigidos por Abelardo Magalhães.

Quando lá chegamos, já estavam todos êles perfilados no palco, disciplinados, atentos ao regente, enquanto o infatigável Aureo Nonato anunciava os números de autores brasileiros que integraram as duas últimas partes do programa: "Remeiro do S. Francisco", de Villa-Lobos e Sodré Viana, tendo como solista Cosme Mendes; "Velho Realejo", a página tão conhecida de Custódio Mesquita, de sabor popularesco, mas que o arranjo do regente valorizou sobremodo; e uma feliz adaptação da "Congada", de Mignone, peça das mais executadas em concêrto para conjunto sinfônico, ou ainda em solo de piano, com sua saborosa rítmica.

Outros números brasileiros, de diversas regiões do país, foram interpretados na parte final: "Peixe Vivo" (Minas), "Boi Barroso" (Rio Grande do Sul), "Taieiras" (Pará), "Um Samba na Areia" (Rio) e "Os Maracatus" de Hekel Tavares (Alagoas). Ainda dêste mesmo autor, ouviu-se, extra-programa, o "Bonzo", com palavras de Murilo Araújo, página valorizada pelo solo, a cargo de Abelardo Magalhães.

Outro número bisado: "Cantam Anjos nas Alturas", de autoria de Cacilda Borges Barbosa, com o mesmo solista, que, nesse número, passou a regência a Cosme Mendes. A impressão que tivemos de tôda a audição é de que se trata de um conjunto com um material humano excelente e, por ser formado de elementos não-profissionais, que lutam heroicamente para a sobrevivência do orfeão, merecedor por todos os motivos, do estímulo e da cooperação encorajadora de todos os que se interessam por iniciativas como essa, tão raras, de resto, em nosso meio.

Reunindo-se, depois do trabalho ou do estudo, para a prática em conjunto, o Orfeão Francisco Manuel, que tem à frente o jóvem Abelardo Magalhães, elemento capacitado para a regência e que alia a êsse atributo raro o de fazer arranjos que se adaptam admiràvelmente às possibilidades do conjunto, deve continuar nessas apresentações, procurando aumentar o quadro social, atraindo maior número de elementos dentro do rigoroso critério de seleção adotado até agora. Cantar em côro, sobretudo nessas circunstâncias, é um ato de humildade, de disciplina e de probidade artística.

"REVISTA DA MÚSICA POPULAR"

COM o terceiro número já nas bancas desde o princípio da semana, a "Revista da Música Popular" vai vencendo galhardamente essa fase heróica de sua apresentação, já que vem abordando, pela primeira vez em revista especializada, as questões da nossa musicologia ligadas ao populário do Brasil, material excelente para pesquisas, estudos, debates, como a nova publicação vem fazendo, ao lado de um farto noticiário sôbre artistas de rádio, crítica de discos recentes ou de raridades, como faz, nêste número de um solo de Patápio Silva ou dessa "Escola de Malandro", êste último reunindo Ismael Silva e Noel Rosa, acompanhados por Nonô, Esmerino Cardoso, Djalma e Walfrido Silva, enquanto no côro se reconhece a voz inconfundível de Francisco Alves...

Uma discografia dêste cantor famoso aparece ali também, organizada por Sílvio Túlio Cardoso. Outros trabalhos dignos de registro: uma conferência de Mário de Andrade sôbre Ernesto Nazareth, uma bela crônica de Ari Barroso — "Nonô, oração de corpo presente" — "Batalha no Largo do Machado", de Rubem Braga, e uma reportagem sôbre "Êste Rio Moleque", no novo "show" do Casablanca.

Curso de Estatística para religiosos

FOI iniciado ontem, o curso intensivo de Estatística para Religiosos, promovido pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

A aula inaugural foi dada pelo professor Lourival Câmara, diretor da Escola, que demonstrou a indispensabilidade da estatística à realização da política social da Igreja Católica, particularmente dos princípios estabelecidos pela encíclica "Rerum Novarum".

Sacerdotes e irmãs do Distrito Federal, de São Paulo, Recife, Florianópolis, Mariana, Uberaba, Santos Dumont e outros pontos do país tomam parte no curso inaugurado.

LUTO NA PREFEITURA

O PREFEITO Alim Pedro, determinou luto oficial por três dias, pela morte do presidente da República do Panamá.

Tôdas as repartições municipais deverão hastear a bandeira brasileira a meio pau.

CONCURSO PARA GUARDA-VIDAS

JÁ FOI regulamentado, pela Secretaria Geral de Administração da Prefeitura, o concurso para provimento da carreira inicial de Guarda-Vidas.

Os candidatos poderão obter maiores detalhes na própria Secretaria (Edifício Comercial) na avenida Graça Aranha.

Teatros e Boites

Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
teatro SERRADOR
na charge musicada de C. Ladeira e Mario Lago
COM FORÇA TOTAL
um espetáculo "premium"
com ARMANDO COUTO e grande elenco
destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - BADARÓ — Extra: IVANÁ

ESTREIA AMANHA, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
HOJE, AS 21 HORAS
TBC
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

VOGUE TEL. 57-1881
APRESENTA
A revelação musical de 1954
O jovem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave JOSE MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
"TAMBEM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL" PARA OS SEUS AMIGOS"
ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
ULTIMO DIA
NINÁ
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
com
MORINEAU
O espetáculo mais engraçado da cidade, pelo menor preço
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE, AS 16 E 21 HORAS.
ULTIMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS
Dia 7 — "OS OVOS DO AVESTRUZ", de Roussin — Reaparecimento de Laura Suarez

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO E ME BADALAR
no teatro Recreio
Adquira seus ingressos com antecedência. — Hoje, vesperal com poltrona a Cr$ 50,00

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

ROSE Garden CLUB
Dir. Mme. JANROT
Estréia sensacional Hoje, dia 6
Norma Suely
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana

FOLLIES
ESTREIA AMANHA, AS 20 E 22 HORAS
COLE E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216

CINEMA

ELY AZEREDO

"A FONTE DOS DESEJOS"

(Cinemascope ou O Paraíso dos Atores)

"A FONTE dos Desejos" ("Three coins in the fountain") lembra-nos aquele doce (para alguns, "espuma dourada") muito bonito, mas que se desmancha na bôca, antes de sentirmos o gôsto. O argumento de John Patrick é formado por três casos de amor (Clifton Webb-Dorothy McGuire, Maggie McNamara-Louis Jourdan, Jean Peters-Rossano Brazzi) que se desenvolvem como "sketches", entre vistas panorâmicas de Roma e Veneza.

Dois caminhos se oferecem ao "cinemascope": o grande espetáculo, com utilização de massas ou cenários naturais ("O Manto Sagrado", "O Príncipe Valente", "O Rio das Almas Perdidas"); ou o filme semi-teatral, apoiado em bons atores ("A Sombra da Noite", "Como Agarrar um Milionário").

"A Fonte dos Desejos", apesar dos momentos panorâmicos, inclui-se decididamente neste último grupo. E' o filme de atores. Nesse grupo, como na enxurrada de filmes "cem por cento falados" dos primórdios do sonoro, o talento do ator sobrepõe-se à arte dos narradores — o diretor e os cenarizadores. Aproveitando essas circunstâncias, enchendo a amplidão da tela "mirror-miracle" com um talento que dispensa "close-ups", Maggie McNamara transforma-se no centro de interêsse do filme. A excelente atriz continua "Ingênua, até certo ponto" — seu papel, aqui, é um prolongamento do que desempenhou em "The Moon is Blue" —, encantadora, com seu arzinho de passaro molhado e suas maneiras que parecem de gente e não de estrêla. Com a espontaneidade que nas verdadeiras atrizes é fruto de grande elaboração, com jeito de quem não quer nada, Maggie impõe seu ritmo de interpretação a tôdas as cenas em que intervém.

Ilustrando o caráter semi-teatral de "A Fonte dos Desejos", podemos citar mais exemplos: Dorothy McGuire e Clifton Webb, atores auto-suficientes, sustentam bravamente seu "sketch" inconsistente; por outro lado, Jean Peters, atriz imatura e essencialmente cinematográfica, desaparece. O caso Jean Peters-Rossano Brazzi é o único totalmente desinteressante.

Dois cacoetes de Hollywood devem ser citados: os italianos (tipos "latinos", na acepção californiana) são caricaturas ambulantes; e a arte moderna, motivo de troça.

E' lamentável a concepção de realismo sonoro, trazida pela estereofonia. Reparem na cena da recepção em casa do funcionário americano: a música da orquestra é tão alta que dificulta a compreensão da conversa de Jean Peters, Maggie McNamara e Dorothy McGuire.

Para terminar, registremos que o chamado "Technicolor De Luxe" é tão bonito quanto irreal.

Equipe — Elenco: Maggie McNamara, Louis Jourdan, Jean Peters, Rossano Brazzi, Clifton Webb, Dorothy McGuire, Howard St. John, Kathryn Givney, Cathleen Nesbitt. No prologo, Frank Sinatra canta "Three coins in the fountain", de Jule Styne & Sammy Cahn. Direção de Jean Negulesco. Argumento de John Patrick, baseado numa história de John H. Secondari. Produção Fox.

Cinemas Palácio e Madrid. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CARTAZES

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-6345) — "Princesa sem Coroa".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Rapsodia".
ODEON (22-1508) — "Rastros do Inferno" (3-D).
PATHE (22-2795) — "Os Amores de Lucrecia Borgia".
PALACIO (22-6938) — * "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "O Filhinho do Papai".
VITORIA (42-9020) — "Uma Mulher Chamada Margarida".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Filhinho do Papai".
FLORIANO (43-9074) — "O Fantasma da Rua Morgue".
IDEAL (42-1218) — "O Levante dos Apaches".
IRIS (42-0763) — "Flexa Ligeira" e "Prova de Fogo".
MEM DE SA (42-2232) — "O Fantasma da Rua Morgue" e "Meu Filho, Minha Vida".
PRESIDENTE (42-7123) — "Os Amores de Lucrecia Borgia".
PRIMOR (43-6681) — "O Filhinho do Papai".
S. JOSE (42-0592) — "Os Amores de Lucrécia Borgia".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Princesa sem Coroa".
AMERICA (48-4519) — "Rastros do Inferno" (3-D).
CARIOCA (28-8178) — "O Levante dos Apaches".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Filhinho do Papai".
MADRID (48-1184) — * "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — "Princesa sem Coroa" e "Duelo de Morte".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Rapsódia".
OLINDA (48-1032) — "O Filhinho do Papai".
TIJUCA (48-4518) — "Uma Mulher Chamada Margarida".

ZONA SUL

ALASKA — "Uma Mulher Chamada Margarida".
BOTAFOGO — "O Ultimo Endereço".
CARUSO — "Quando a Mulher Erra".
ALVORADA (27-2836) — "Ataque de Bravos".
ART PALACIO — "Os Amores de Lucrécia Borgia".
ASTORIA (47-0466) — "O Filhinho do Papai".
AZTECA (45-6813) — * "Quando a Mulher Erra".
COPACABANA (47-2803) — "O Ultimo Endereço".
GUANABARA — "Uma Mulher Chamada Margarida".
IPANEMA (47-3806) — "Flexa Ligeira" e "Prova de Fogo".
LEBLON (27-7805) — "Princesa sem Coroa".
LEME (37-6412) — "A Secretaria do Malandro".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Rapsódia".
MIRAMAR — "Uma Mulher Chamada Margarida".
NACIONAL (26-0072) — * "O Grande Rebelde".
PAX — * "Quando a Mulher Erra".
PIRAJA (47-2068) — "O Levante dos Apaches".
POLITEAMA (25-1143) — "Filhos do Amor".
RIAN (47-1144) — "Rastros do Inferno" (3-D).
RITZ (37-1224) — "O Filhinho do Papai".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-3345) — "O Levante dos Apaches".
S. LUIZ (25-1612) — "O Levante dos Apaches".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Homens Indomaveis".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "O Fantasma da Rua Morgue" e "Uma Garota de Sorte".
IMPERATOR — * "Quando a Mulher Erra".
MADUREIRA (29-8733) — "Princesa sem Coroa".
MASCOTE (29-0411) — "O Filhinho do Papai".
MAUÁ — "Os Amores de Lucrecia Borgia".
MOÇA BONITA — * "Sua Majestade, o Aventureiro".
MODERNO (Bangu 842) — "Bondade Fatal" e * "O Retrato de Dorian Gray".
MONTE CASTELO (29-6250) — "Ticonderoga".
RYDAN (49-1633) — "O Ultimo Endereço".
SANTA ALICE (38-9993) — "Uma Mulher Chamada Margarida".
S. PEDRO (29-4131) — "Ataque de Bravos".

NITEROI

CENTRAL — "Caminhos Asperos".
ICARAI — "Mais forte que a lei".
ODEON — "Uma Mulher Chamada Margarida".

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — "Valentes de Nebraska".
D. PEDRO (3400) — "Flexa Ligeira" e "Prova de Fogo".
PETROPOLIS — "O Levante dos Apaches".

A França Filmes e os "Melhores do Ano"

A FRANÇA Filmes do Brasil, que distribui a grande maioria dos filmes franceses importados, brilhou em 1954. Foram seus três dos "Dez Melhores" de nossa seleção: "Brinquedo Proibido" (Silver Films) — o melhor de 1954; "Somos todos assassinos" (co-produção ítalo-francesa: Union Générale Cinematographique & Jolli-Film); e "Amores de Apache" ("Casque d'Or"), produção Speva Film.

Alem destes, mereceram destaque: "Vivamos hoje" (Edouard et Caroline), "O Salário do Medo" (produção ítalo-francesa: Filmsonor-C. I. C. C.-Vera Filme-Fono Roma), e "O Prazer" (C. C. F. C.).

A França Filmes distribuiu também "Ultima Felicidade" (Hon Dansade en Sommar), da Nordisk Tonefilme, Suécia; e "Fronteira do Crime" (Suendige Grenze), da C. C. C., Alemanha.

Maria Felix no Brasil

A VINDA ao Brasil de Maria Felix, para estrelar uma co-produção hispano-brasileira, foi novamente aventada pelo produtor espanhol Cesáreo Gonzalez, que a tem sob contrato. Em visita ao Brasil, de passagem para o Festival de Punta del Este, Gonzalez conversou com o diretor italiano Gianni Pons ("Veneno") sôbre a possibilidade da co-produção.

Quando voltar de Punta del Este, reatará as negociações. Gonzalez distribuirá na peninsula ibérica "Os Três Garimpeiros", de Pons.

"A Estrada" começa no dia 15

NO DIA 15 do corrente, será iniciada a filmagem de "A Estrada", a tão anunciada realização (argumento, cenarização, direção) de Oswaldo Sampaio. Será uma co-produção Rio-São Paulo (Maira Filmes & Multifilmes).

Além de argumento, direção e entusiasmo, Sampaio entrará com um quarto ingrediente na confecção da "Estrada": Vera Sampaio.

A sra. Oswaldo Sampaio trabalhará ao lado de Agnes Fontoura, Pagano Sobrinho, Ricardo Campos ("Blick"), Henricão e Jardel Filho.

Sampaio, na opinião de muitos, foi responsável pelo êxito de "Sinhá Moça".

CLAIRE Bloom e James Mason, em "O Outro Homem" (The Man Between), a proxima apresentação da London Films. Claire Bloom, a descoberta de Chaplin em "Luzes da Ribalta", é acompanhada pela alemã Hildegard Neff nessa aventura de "suspense" e mistério na Berlim ocupada.

"S. Paulo em Festa"

FOI lançado na capital paulista o filme "S. Paulo em Festa", de Lima Barreto. E' uma longa reportagem (mais de uma hora) sôbre as festas de 9 de julho, com som diretamente gravado.

Talvez nenhum documentario brasileiro tenha reunido tantos recursos técnicos e humanos. A equipe comandada por Lima Barreto incluiu quatro fotógrafos (inclusive Chick Fowle), técnicos de som e quatro assistentes. A montagem e o trabalho de som também foram feitos sob as vistas do diretor de "O Cangaceiro".



"UMA TRÁGICA AVENTURA"

MICHAEL Rennie e Jeanne Crain ocupam os papéis centrais de "Uma Trágica Aventura" (Dangerous Crossing), que a Fox lançará na próxima segunda-feira, nos cinemas Odeon, Rian, América, Icaraí e outros. Figuram no "cast": Casey Adams, Carl Betz e Mary Anderson. A direção é de Joseph M. Newman.

Associação Pernambucana de Cronistas Cinematográficos

FOI fundada, no Recife, a Associação Pernambucana de Cronistas Cinematográficos, que pretende reunir, além dos colunistas especializados, tôdas as pessoas que escrevem sôbre cinema. O presidente é Angelo de Agostini ("Jornal Pequeno"). E o primeiro secretário, Celso Marconi ("Fôlha da Manhã").

Sede provisória: av. Dantas Barreto, 116; 1.º andar. Recife.

"Carnaval em lá maior"

CARNAVAL em lá maior" é o filme carnavalesco que Adhemar Gonzaga está dirigindo, nos estúdios da Maristela (S. Paulo). São sócios no empreendimento a Maristela (que há muitos meses não produz por iniciativa própria), a Record (Rádio e TV) e Gonzaga, o veterano cineasta da Cinédia.

Além de Renata Fronzi, participam do elenco numerosos atores da Record. Oswaldo Molles e Ferenc Fekete (que trabalharam com Cavalcanti em "Simão, o Caolho") encarregaram-se, respectivamente, da história original e da direção fotográfica.

Notas paulistas

OS Três Garimpeiros", de Gianni Pons (Produtores Independentes Ltda.), foi lançado em 24 cinemas da capital.

GIANNI Pons ("Veneno") pretende iniciar em fevereiro seu segundo filme para a produtora de "Os Três Garimpeiros". Hélio Souto será um dos atores principais.

SINHÁ Moça", o romance de Maria Dezonne Pacheco Fernandes, foi adaptado para o teatro, por Carlos Escobar Filho.

Novos filmes nacionais

A UNIDA Filmes (e, em S. Paulo, a Cinedistri) distribuirão quatro filmes nacionais prontos ou em fase de filmagem: "Carnaval em Marte", produzido e dirigido por Watson Macedo; "A Um Passo da Glória", de Pinto Filho; "Angu de Caroço", de Alipio Ramos; e "Trabalhou bem... Genival", de Luiz de Barros.

"A Um Passo da Glória" é o novo filme do grupo de "A Queridinha do Meu Bairro": Sônia Maria Dorce (*menina* prodígio da televisão paulista), Alfredo Nagib e Alice Miranda.

"Angu de Caroço" é o novo filme de Ankito ("Marujo por acaso"), com Heloisa Helena, Manoel Vieira e Iris del Mar. Produção de Eurides Ramos.

Brasileiras na Argentina

A "GUARANTEED Pictures", da Argentina, contratou Fada Santoro para o filme "Detetive". Virginia Lane também foi contratada, mas para um musical.

Outro contrato foi firmado com a distribuidora brasileira "Dois Continentes": lançamento de filmes *Guaranteed* em nosso mercado.

Curso de Administração Pública

FOI assinado um convênio entre a Prefeitura e a Fundação Getulio Vargas, para um Curso de Administração Pública.

Atualmente existem 300 vagas para matrículas de funcionários municipais, além de Bolsas de Estudos.

Aplicação de verbas no Ministério da Educação

FORAM adotados pelo Ministério da Educação, os novos planos de aplicação de verba, atendendo-se às necessidades, população e renda "per capita" de cada Unidade da Federação.

Disciplina e portaria baixada pelo ministro Cândido Mota Filho a utilização da chamada Verba 3 (Serviços e Encargos), resolvendo, ao mesmo tempo, a situação do pessoal pago pelos mesmos recursos.

E' aberta exceção aos casos de auxílios, subvenções e acordos, êstes desde que discriminados por entidades, serviços de terceiros, seleção de pessoal, excursões de estudos, expedições científicas, festividades escolares, salário-família, aluguel, despesas miúdas, dotações inferiores a Cr$ 100 mil ou as indenizações, recepções, prêmio e autarquias.

Para opinar sôbre os planos de aplicação o ministro nomeou uma comissão especial que examinará os créditos destinados ao Fundo Nacional do Ensino Primário e a quaisquer campanhas de educação mantidas pelo Ministério, assim como das demais dotações globais para o ensino em geral.

Debates sôbre sistemas ferroviários

OS ENGENHEIROS Jair de Oliveira, Almir Maciel e Othon Araújo Lima diretores da Central, Leopoldina e do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, farão nos dias 7, 10 e 11 conferências no Curso de Engenheiros Ferroviários, da Escola Nacional de Engenharia, sôbre os problemas técnicos de suas autarquias.

As conferências serão realizadas no salão Paulo de Frontin e se iniciarão às 18,45 horas, sendo seguidas de debates.

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!
Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLORICO DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS.

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes
"É FOGO NA PIPOCA"
TRIO DE OURO e suas pastoras
PEDRO CELESTINO, COSTINHA, Janette Jane, Perpetuo, Leila Diniz, Dayse May, Anabella e grande elenco.
POLTRONAS, CR$ 70,00 (SELO INCLUSO)
SABADOS, DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS, VESPERAIS A 30 CRUZEIROS. BILHETES A VENDA

Teatro de BOLSO 27-1033
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCONSTANCIA comédia de CLO PRADO
atriz convidada LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORRÊA RAYMUNDO FURTADO ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, AS 21 HORAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA
1.10-3.40-5.50-8-10 H — 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10 H — 1.10-3.40-5.50-8-10 H
RAPSÓDIA
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON
LOUIS CALHERN
Technicolor
VEJA NA TELA PANORAMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ESTRÉIA DIA 7, SEXTA-FEIRA, ÀS 20 E 22 HS.
Renata FRONZI com Armando COUTO e Cesar LADEIRA
SERRADOR
na charge musicada de C. Ladeira e Mario Lago
COM FORÇA TOTAL
um espetáculo "PREMIUM"
GLORIA MAY — PINA BRUNETTO — SONIA MAMED — RENÉE MARA — TAMÁRIS — AUGUSTO CESAR — NICK NICOLA — ADOLFO MACHADO — JAMES WILSON
BADARÓ da Radio e TV Record
Arthur COSTA
as new faces de 55
Extra: IVANÁ
Estréia de RUY CAVALCANTI

BIBI no teatro dulcina EX-REGINA
AR REFRIGERADO PERFEITO • TEL. 32-5817
FERREIRA
E sua companhia
SENHORITA BARBA azul
de GABRIEL DEGELLY trad. R. MAGALHÃES JUNIOR
Só até o Carnaval — Estréia amanhã, às 21 horas
— BILHETES À VENDA —

"Compre só 2 peças"

para o seu conjunto de verão

NÓS LHE DAREMOS A 3ª

VOCÊ ESCOLHE:

UMA CAMISA
e
UMA CALÇA-ESPORTE

• QUALQUER TIPO
• QUALQUER TAMANHO
• QUALQUER PRÊCO

Este lhe custa apenas:
1 camisa sport em Rayon 250,
1 calça em gabardine DIPLOMAT 480,
TOTAL 730,

Nós lhe daremos a 3.ª peça inteiramente GRÁTIS!

UMA BLUSA
e
UMA SAIA
OU
UMA BLUSA
e
UMA CALÇA

• QUALQUER MODÊLO
• QUALQUER TAMANHO
• QUALQUER PRÊCO
• QUALQUER TECIDO

Este lhe custa apenas:
1 blusa em organza bordada 195,
1 saia em lonita 180,
TOTAL 375,

Este lhe custa apenas:
1 blusa em popeline 125,
1 calça sport em tropical 149,
TOTAL 274,

Nós lhe daremos a 3.ª peça inteiramente GRÁTIS!

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 • 7 DE SETEMBRO, 126 — (Ligadas por galeria)

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

"OS JUÍZES BRASILEIROS GARANTEM"

AS associações e sindicatos das classes comerciais e industriais estão-se articulando, no sentido de realizar um movimento de envergadura, junto ao Judiciário e ao Executivo, para pôr um fim ao escândalo das importações de "bens" de imigrantes.

A Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, assim como a Associação Comercial do Rio de Janeiro e o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, formam a primeira linha de combate à fraude generalizada, que a Justiça — por intermédio de alguns juízes — está protegendo e fomentando, em escala assustadora.

Só em 1954, calcula-se em cêrca de Cr$ 1,5 bilião o total de mercadorias liberadas por mandados de segurança de juízes de Varas de Fazenda Pública. Em consequência, recrudescem as fraudes cambiais de preços de exportação e importação, ao mesmo tempo em que o dólar no câmbio livre vai a alturas jamais imaginadas.

A situação assume aspectos de escândalo internacional, uma vez que, nos meios exportadores da Europa e dos Estados Unidos, o processo da entrada de mercadoria como "bens de imigrantes" é discutido e comentado como "um dos melhores e mais rendosos negócios do mundo".

Comerciantes agora chegados da Europa dizem que é conhecida a frase que se segue como expressão dos meios de que se devem utilizar os que querem exportar para o Brasil: — "O lucro é de 1.000%. Basta arranjar um "imigrante", que os juízes brasileiros garantem o resto".

ORÇAMENTO FAMILIAR

ESTA' em circulação a Sinopse Preliminar de resultados da Pesquisa de Padrão de Vida da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, correspondente ao município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro.

A investigação incidiu sôbre famílias operárias de 3 a 6 componentes, cujos chefes exerciam a ocupação principal em estabelecimentos industriais de diferentes atividades. Das 2.754 famílias de 3 a 6 componentes, nas condições acima, foram pesquisadas 34, num total de 151 residentes. Os resultados mais salientes do trabalho passam a ser expostos.

DAS famílias pesquisadas, 17 dos componentes de 7 e mais anos não sabiam lêr e escrever, ou sejam, 18,2% sôbre a população dessa idade.

O tipo de habitação apresentou-se assim: 32 casas, das quais 1 era de taipa, 3 eram de madeira e 25 de alvenaria. 31 tinham serviços de luz elétrica e 28 de água encanada; 27 possuíam esgôto e 1 possuía fossa séptica.

Quanto ao regime de ocupação, 1 família vivia em casa própria, 31 em casa alugada, 2 em casa gratuita; nenhuma estava adquirindo sua residência.

Das famílias, 22 possuíam rádio, 18 máquina de costura, e 19 possuíam filtro e nenhuma geladeira.

O número médio de pessoas por quarto foi de 2,30 e, por leito, 1,14.

O valor médio dos recursos por família foi de Cr$ 3.125,00 e, por pessoa, 717,90; o valor médio das despesas por família foi de Cr$ 2.873,20; e, por pessoa, Cr$ 660,10. Em conjunto, o montante das despesas realizadas pelas famílias, em têrmos de percentagem, foi assim distribuído: 45,0% para alimentação; 14,8% para habitação; 10,2% para vestuário; 0,79% para pagamento de dívidas; 5,6% para médico e farmácia; 3,3% para artigos de limpeza; 2,5% para fumo e bebidas; 0,7% para transportes; 0,5% para educação; 0,9% para diversões e o restante para outras despesas.

Os recursos das famílias foram constituídos principalmente com rendimentos provenientes do trabalho, 93,82%, e também: 0,5% de valor locativo de casa própria, ou gratuita, 0,5% de donativos recebidos, 2,6% de aluguéis de propriedades, etc.

Brasil-Bolívia

NA construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, todo o material empregado foi de Volta Redonda. A usina siderúrgica contou com 167 quilômetros de trilhos e 565 toneladas de acessórios, tudo produzido pela Companhia Siderúrgica Nacional. Os trilhos pesaram 32 quilos por metro linear.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"THE PLAYERS" E "LES COMÉDIENS DE L'ORANGERIE"

DURANTE 1954, dois grupos mais trabalharam em língua estrangeira, no Rio. ("Kammerspiele", parece-me, não trabalhou, mas andou preparando outras peças, para serem levadas em 1955).

"The Players", grupo inglês, conhece o seu público. E' um público que trabalha bastante durante o dia e quer rir à noite, sem se preocupar com coisa alguma. Quer farsa ou boa comédia, alegremente levada num ambiente de bom cenário. O lucro do grupo vai diretamente para a caridade, como, por exemplo, para o Hospital dos Estrangeiros.

Em 1954, levaram "The Happiest Days of Your Life", uma farsa que teve grande carreira em Londres, com a inimitável Margaret Rutherford. Baseia-se numa situação puramente inglesa — durante a guerra, duas escolas de moços adiantados e de mocinhas atrasadas, ficam "evacuadas" no mesmo lugar. Os pais dos vários alunos não devem saber disso, sem o que retirariam os filhos. Riu-se muito, assistindo à peça. A finalidade da produção foi, assim, amplamente atingida.

A segunda produção, "The White Sheep of the Family", não assisti. Por isso, não tenho dados para falar. Mas "Fresh Fields", uma comédia de Ivor Novello, que fêz sucesso em Londres, com Dame Lilian Braithwaite, foi apresentada dentro de um ótimo cenário e com muito boa direção do sr. Bagot. Hilda Glover, na aristocrata, e Eileen Downing, na australiana, tiveram os papeis de maior destaque.

Durante esta semana é que os Players vão decidir do seu programa para 1955. O sr. e a sra. Glover foram eleitos oficiais dirigentes, e, como gostam muito de teatro, e sempre estão prontos a se dedicar, sem dúvida que um ano interessante está sendo preparado para o público da rua Real Grandeza.

Quanto aos "Comédiens de l'Orangerie", o grupo francês trabalhou sobretudo no rádio, em programas da PRA-2, ilustrando conferências, e em reuniões da Aliança Francesa. Fêz um programa excelente de Prévert, leituras dramatizadas de poemas ditos por Philippe Greffet, Gérard La Roche e Claude Haguenauer. A leitura foi gravada, para ser utilizada em disco, pela companhia do sr. Bax De Rieux, da Ópera de Paris.

No fim do ano, sob a excelente direção do sr. F. Suarez Mendoza, o grupo representou "La Cuisine des Anges", de Albert Husson, o grande sucesso de Paris, da Broadway e de Hollywood. A peça, apresentada sob os auspícios do embaixador da França e do Itamarati, teve muita repercussão na sociedade, como também nos meios teatrais.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — Dia 5: "E' Fogo na Pipoca", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA (Antigo Regina) (32-5817) — Dia 7: "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Vesperais, às 16 horas.

FOLLIES (27-8216) — Dia 7: "Gostei Demais!", às 20 e 22 horas.

GINASTICO (42-4000 - Ramal teatro) — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

GLÓRIA (22-9146) — "Um Marido, Pelo Amor de Deus!", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL (27-8712) — Dia 4: Chianca de Garcia. "Comigo Ninguém Pode!"

JOAO CAETANO (43-4276).

MUNICIPAL (42-3103).

RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar"

REPUBLICA (22-4271).

RIVAL (22-2721) — "Niná", com os Artistas Unidos, às 21 horas Sábados e domingos vesperais às 16 horas, até dia 6. Dia 7: "Ovos de Avestruz".

SERRADOR (42-6442) — Dia 7: "Com Fôrça Total", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "O Boi e o Burro" Sábados, às 17 horas Domingos, às 15,30 e 17 horas Segundas-feiras, às 20,30 horas

TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

Ruy Cavalcanti, estréia amanhã, com Renata Fronzi, em "Com Fôrça Total", no Serrador

Outros cartazes

NO TEATRO de Bolso, continua, com grande sucesso, "Virtude e Circunstância", de Cló Prado, com Ludy Veloso, Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, Raimundo Furtado, Sônia Corrêa e Rosamaria Murtinho.

No Glória, Dercy Gonçalves é o espetáculo em si. Chama-se o texto "Um marido, pelo amor de Deus!", de Verneuil e Berr, em tradução de Miroel Silveira. A direção é de José Maria Monteiro. No elenco, Jorge Diniz, Francisco Dantas, Eugênia Levy, Nélia Napoli.

A respeito desta peça, o cenógrafo, que é também o grande fotógrafo Halfeld, informa-nos que erramos redondamente. A matéria utilizada na construção da parte esquerda do cenário não é matéria plástica e, sim, alumínio, que muito se emprega, hoje em dia, em decorações modernas.

Concorda, entretanto, com o fato de que a côr é realmente a que indicamos, a do môlho de uma "pêche melba". Halfeld é decorador conhecido, além de fotógrafo e dono do Teatro de Alumínio (como não podia deixar de ser), em S. Paulo. Lá, gostaria de fazer um bom teatro — mas bom teatro mesmo.

VAI-E-VEM

FRANCISCO Dantas saiu amigàvelmente do elenco de Dercy Gonçalves para voltar à TV, fazer um filme e, possivelmente, trabalhar com Bibi Ferreira. E' Roberto Duval quem faz o papel de galã da peça "Um marido, pelo amor de Deus!" Waldyr Maia já tinha saído da companhia, e foi substituído por Waldemar Rocha.

Francisco Dantas nos contou que poderia ter aceito um papel em "Mulher de Briga", com Alda Garrido, e que (conforme anunciamos) a êle fôra oferecido o papel do "Primeiro Ator", de "Seis personagens à procura de um autor", mas que isso não foi por diante.

No TBC de S. Paulo, Tônia Carrero ganhou o título de melhor atriz de 1954 — por "Uma pequena cabana". "Assassinato a domicílio", de Frederic Knott, estreou com casas excelentes e um grande sucesso de interpretação, por parte de Cleyde Jaconis e Jardel Filho.

No Rio, começaram os ensaios de "Paiol Velho". Chegaram Maurício Barroso, Ruth de Souza e Calderaro, que tomam parte no elenco. Cacilda Becker, Luisa Barreto Leite e Linhares já estão aqui. Cacilda, além disso, está estudando o papel de Maria Stuart, da peça de Schiller, que representará em S. Paulo, com Cleyde no papel de Rainha Elizabeth e Ziembinski no de Burghley.

Quando Tônia Carrero e Celi vierem ao Rio, levarão Shakespeare ("Muito Barulho por Nada") e "Uma Viúva Alegre", no Casablanca, ao mesmo tempo. Shakespeare acompanhado de Lehar!

Bibi Ferreira tenciona só levar peças alegres, daqui por diante. "Senhorita Barba Azul" é uma "vaudeville" divertida, segundo ela, e que Sady Cabral dirigiu muito bem. A crítica será convidada para a sessão única de quarta-feira. Cataldo não está no elenco. Viajou para S. Paulo.

Estréias

ONTEM, no Carlos Gomes: "E fogo na Pipoca", de Maia e Nunes, com Virginia Lane, Silva Filho, Trio de Ouro, Herivelto Martins e os Ritmistas, Janette Jane, Pedro Celestino, etc. "Charges" e música carnavalesca, tudo por Cr$ 70. E "Miss" Cinelândia também.

Amanhã, no Dulcina: "Senhorita Barba Azul", de Degeley, em tradução de Magalhães Jr., com Bibi Ferreira, Sady Cabral, Cirene Tostes, Herval Rossano, Alberto Perez, etc. Cenários de Harry Cole. Figurinos de Oswaldo Mota.

No Serrador: "Com Fôrça Total", de César Ladeira e Mario Lago, com Renata Fronzi, César Ladeira, Armando Couto, Rui Cavalcanti, Ivaná, Badaró. Cenários de Lauro Lessa. Figurinos do "atelier" de Ivaná.

Follies: "Gostei Demais", de Paulo Orlando e Humberto Cunha, com Colé, Nélia Paula, Isa Rodrigues, Francisco Serrano, Raul Dubois.

Rival: Reprise de "Ovos de Avestruz", de Roussin, com Madame Morineau, Laura Suarez, Delorges, Cilo Costa, Oscar Felipe, no cenário criado por Benet Domingo.



Paulo Celestino, ator de destaque na revista "Eu quero é me badalar", de Walter Pinto, no Recreio

"Le coeur ébloui"

REPRISA-SE em Paris a peça de Lucien Descaves, "Le coeur ébloui", no teatro da Comédie Caumartin, com Simone Renant no papel de Madeleine, uma jóvem viúva da primeira guerra mundial, que dirige uma pensão de estudantes, muitos dos quais irão combater para não mais voltar.

A atmosfera da peça consegue fixar uma época bem diversa daquela da segunda guerra mundial — um pouco "rose" para os espectadores modernos, desiludidos, diz Robert Kemp — mas é possível compreender, nas entrelinhas, que êle tem saudades daquela época "rose".

Nilson e a bôlsa de estudo

ESSA bôlsa de estudos de Nilson Pena muito há de lhe ser útil. Uma viagem ida e volta e uma estada de nove meses no Departamento de Belas Artes da Columbia University são um prêmio de verdade para quem estudou muito e quer continuar

Cenógrafo premiado por suas realizações com a Cia. Dramática Nacional, em 1953 e 1954, êle merece a bôlsa que o Departamento de Estado dos Estados Unidos lhe concedeu.

Dia 14, no Jardel

CHIANCA de Garcia organiza um espetáculo, com Mara Rúbia à frente da revista e com Spina e Déo Maia. Estréia, no Jardel, dia 14, para uma temporada de um mês, durante o período pré-carnavalesco.

"Tem Nêgo Bebo Aí" é o título do espetáculo.

No Béguin

"NO País dos Cadillacs", de Silveira Sampaio, está no seu sexto mês de cartaz, na "boite" Béguin. Continuará durante o Carnaval, mas com quadros novos, com motivos e música de Carnaval.

EMILIA BRITTO

(MISSA DE 7.º DIA)



Cândido Carlos Cavalcanti de Britto e Família; Manoel Caetano de Britto (ausente), e Constança Britto de Oliveira Andrade (ausente), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mana — EMILIA CAVALCANTI DE BRITTO — e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 7 do corrente, às 9 horas, no altar mor da Igreja de N. S. da Lampadosa (Avenida Passos), e antecipadamente agradecem a todos que assistirem êsse ato de fé cristã.

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

Continua o mistério do avião-fantasma

Hipóteses: tentativa de roubo, brincadeira de mau gôsto ou acidente

A AERONAUTICA nada apurou, ainda, sôbre o acidente com o "Stinson" PP-DSR, de propriedade da Igreja Presbiteriana do Brasil, encontrado espatifado nas pedras que circundam a Escola Naval.

O inquérito foi instaurado para apurar as causas da estranha decolagem, já que o avião estava aparentemente sem piloto, pois ninguém pediu licença à DAC para movimentá-lo.

Ninguém viu

Já foram ouvidos diversos servidores, civis e militares, do aeroporto Santos Dumont. Nenhum deles presenciou a decolagem, o que dificulta a identificação do responsável pelo desastre.

O avião foi encontrado espatifado na quinta-feira passada, às 20 horas, já escuro, portanto, o que impediu que se observasse qualquer anormalidade. Como se trata de aeroporto civil e militar qualquer pessoa poderia movimentar o avião, sem ser notada.

Hipóteses

São inúmeras as hipóteses:

1. — O avião estaria sendo roubado, tendo o ladrão se precipitado na hora da decolagem;

2. — O avião teria sido espatifado de propósito, por algum ladrão de peças;

3. — Brincadeira de máu gôsto.

O ministro só receberá relatório completo dentro de 30 dias, possivelmente.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CASA TOZAN LTDA.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — REPRESENTAÇÕES

RUA SILVEIRA MARTINS, 62/64
Tels.: 33-9887 - 33-2883 - 37-7521
Caixa Postal, 528

End. Telegráfico TOZAN
São Paulo

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuído, gratuitamente pela clinica do Dr Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas Av 13 de Maio n.º 13 Ed Municipal, 19.º and salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365 Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188



DIVISÃO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL

Serviço de Informações

EDITAL

Pelo presente edital, de ordem do Sr. Diretor, os súditos da Alemanha, da Itália e do Japão, proprietários de armas, documentos e objetos arrecadados pela antiga D.E.S.P.S. (Delegacia Especial de Segurança Política e Social) a partir de 1942, em face da situação internacional então reinante e consequente rompimento de relações entre o Brasil e aquelas nações, ficam notificados a comparecer a êste Serviço de Informações (2.º andar do Edifício da Polícia Central — Rua da Relação), para, no prazo de 30 (trinta) dias, receberem ditas armas, documentos e objetos.

O não atendimento da presente notificação importará na renúncia do direito à propriedade daqueles bens, que se tornarão vagos na forma estabelecida pelo parágrafo único do artigo 592 do Código Civil.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1954.

RENATO DA FONSECA E SILVA LAHMEYER,
Chefe do Serviço de Informações

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES



RUA MÉXICO, 98 C

FRANCISCO IRIGOYEN PILOTARÁ RUMOR

O BRIDÃO chileno Francisco Irigoyen, que foi a S. Paulo pilotar, domingo, o cavalo Panchito, permanecerá na capital paulista, a fim de dirigir o potro Rumor, no Grande Prêmio "Raphael de Barros", prova central de domingo que vem, no hipódromo de Cidade Jardim.

IRIGOYEN

Voará para S. Paulo, a fim de montar Rumor

O clássico de Cidade Jardim

SETE ANIMAIS, NOS 1.800 METROS DO "RAPHAEL DE BARROS"

SETE animais confirmaram inscrição no G. P. "Raphael de Barros", prova básica da domingueira paulista e maior atração do turfe brasileiro, nesta semana. Além de Rumor, favorito da prova, formarão, nas cintas dos 1.800 metros, Canaletto, Quebec, Ouxu, Filósofo, Odeon e Tio Capataz.

Outra atração dessa carreira é o nosso conhecido Tio Capataz, que vem de ótimas performances na Gávea.

A Criação Paula Machado liderou a estatística em 1954

Resultado dos 10 primeiros colocados entre os criadores, computados, apenas, vitórias e prêmios de 1.º lugar e abrangendo os prados da Gávea e Cidade Jardim

CRIADORES	RIO		S. PAULO		TOTAL	
	Vts.	Prêmios	Vts.	Prêmios	Vts.	Prêmios
Candido G. de Paula Machado e irmãos	128	7.151.250,00	137	7.715.000,00	265	14.866.250,00
Haras Santa Anita	81	5.890.500,00	4	1.140.000,00	85	7.030.500,00
A. J. Peixoto de Castro Jr.	91	5.320.750,00	12	1.590.000,00	103	6.910.750,00
Roberto e Nelson Seabra	59	3.977.000,00	38	2.700.000,00	97	6.977.000,00
Fazenda Santa Angela	53	3.260.000,00	—		53	3.260.000,00
Oswaldo Aranha	52	2.993.000,00	2	80.000,00	54	3.073.000,00
Haras Faxina	1	45.000,00	30	2.860.000,00	31	2.905.000,00
José Paulino Nogueira	20	1.096.000,00	36	1.729.500,00	56	2.827.500,00
Haras Patente	10	367.000,00	48	2.305.000,00	58	2.672.000,00
Dir. Geral da Remonta	47	2.146.000,00	4	160.000,00	51	2.306.000,00

Os 10 primeiros colocados, computados, apenas, vitorias e prêmios de primeiro lugar de produtos nascidos em 1951 (Turma de 1954), abrangendo o Rio de Janeiro e São Paulo.

CRIADORES	RIO		S. PAULO		TOTAL	
	Vts.	Prêmios	Vts.	Prêmios	Vts.	Prêmios
Candido G. de Paula Machado	30	2.175.000,00	35	2.735.000,00	65	4.190.000,00
Roberto e Nelson Seabra	9	830.000,00	14	1.130.000,00	23	1.960.000,00
A. J. Peixoto de Castro	19	1.220.000,00	—	—	19	1.220.000,00
Haras Jaú	—	—	2	1.080.000,00	2	1.080.000,00
Fazenda Santa Angela	16	1.050.000,00	—	—	16	1.050.000,00
Oswaldo Aranha	16	1.035.000,00	—	—	16	1.035.000,00
Haras Santa Anita	15	935.000,00	—	—	15	935.000,00
Jose Paulino Nogueira	5	305.000,00	10	580.000,00	15	885.000,00
Dante Marchione	—	—	12	790.000,00	12	790.000,00
Paulo Martins da Silva	10	735.000,00	—	—	10	735.000,00

Quebec marcou o melhor trabalho para o G. P. "Raphael de Barros"

O JOCKEY Club de S. Paulo realizará, domingo, no hipódromo de Cidade Jardim, dando prosseguimento ao seu calendário clássico, o Grande Prêmio "Raphael de Barros", na distância de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 150.000. Na manhã de segunda-feira, em preparativos para essa importante prova clássica do turfe bandeirante, o potro Quebec assinalou a melhor marca, entre os concorrentes. O defensor da jaqueta do "stud" Paula Machado, tendo no dorso o jóquei Luiz Gonzalez, passou a distância da carreira no bom tempo de 119". Vale ainda acrescentar ter sido êste exercício realizado em pista de areia, que se encontrava encharcada.



TIO CAPATAZ ESTREARÁ DOMINGO EM CIDADE JARDIM — Tomando parte no Grande Prêmio "Raphael de Barros", na distância de 1.800 metros, estreará em Cidade Jardim o potro Tio Capataz, que vem de obter dois expressivos triunfos, na Gávea.

O filho Galeon enfrentará os principais elementos da geração de 54 de S. Paulo, pois estão inscritos no clássico em questão Rumor, Quebec e Odeon. O pensionista de Ponçalino Feijó terá grande oportunidade de mostrar os seus verdadeiros dotes de corredor. Entretanto, sua tarefa não será das mais fáceis, pois, com sua característica de correr na frente, vai lutar contra o potro Odeon, o mais veloz parelheiro da turma, em Cidade Jardim.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

FLORIDA 9 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro
BRETAGNE 22 Março
PROVENCE 19 Abril
BRETAGNE 10 Maio

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 28 Abril

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de todas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

PROGRAMA de SÁBADO

Montarias prováveis

1.º PAREO — As 14,30 hs. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

Ks. Ct.
1—1 Dorondongos, XX 55 20
2—2 D. por Dente, E. Castillo 55 20
3—3 Sportsman, D. Silva 55 50
4 Hibernal, A. Portilho 55 60
4—5 Sigilo, L. Lins 55 40
6 Amador, A. G. Silva 55 50

2.º PAREO — As 14,55 hs. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

Ks. Ct.
1—1 Grandflora, E. Castillo 56 30
2—2 Pallas, U. Cunha 56 20
3—3 Rubrica, J. Marchant 56 35
4—4 Alhandra, D. Silva 56 40
5 Ti-Hê, A. Britto 56 60

3.º PAREO — As 15,20 hs. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

Ks. Ct.
1—1 Suely, J. Marchant 55 20
2 Sans Gene, A. Marçal 55 50
2—3 Kalonga, XX 55 40
4 Samambaita, Não corre 55 —
3—5 Siva, E. Castillo 55 30
6 Argélia, A. G. Silva 55 60
4—7 Faxinha, B. Marinho 55 30
8 Giarola, XX 55 60
" Habilla, A. Britto 51 60

4.º PAREO — As 15,45 hs. — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

Ks. Ct.
1—1 Gunga Din, A. Portilho 56 30
2 Airlift, D. P. Silva 56 40
2—3 Rudá, A. Nahid 56 30
4 Catimbau, A. Britto 56 50
3—5 Bonardo, A. G. Silva 56 40
6 Esga, A. Araújo 54 30
7 Garrana, J. Tinoco 54 60
4—8 Guaracha, E. Castillo 54 30
9 Rajão, J. Graça 56 40
" Tiê-Prêto, J. G. Martins 56 40

5.º PAREO — As 16,10 hs. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

Ks. Ct.
1—1 King Sport, E. Castillo 55 20
2 Donatário, W. Andrade 55 50
3—3 Samurai, L. Lins 55 30
" Hariall, A. G. Silva 55 20
3—4 Mambo, A. Araújo 55 20
5 Tejo, U. Cunha 55 25
4—6 Minarso, P. Tavares 55 40
" Minelbo, XX 55 40

6.º PAREO — As 16,40 hs. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

Ks. Ct.
1—1 Milico, A. Portilho 56 20
2 Cabulete, A. Araújo 56 40
2—3 Passe Partout, U. Cunha 56 20
" Porto Real, A. Rosa 56 20
3—4 Riso, B. Marinho 56 25
5 Régio, A. G. Silva 56 40
6 Jersel, E. Castillo 56 30
4—7 By Pass, L. Lins 56 60
8 Chiquito, B. Martins 56 30
" Tripoli, XX 56 50

7.º PAREO — As 17,10 hs. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

Ks. Ct.
1—1 Isomero, E. Castillo 60 30
2 Quasimodo, A. Cardoso 56 50
3 Embuqui, H. Lima 52 60
2—4 Serigote, A. Ribas 60 30
5 Elzorro, U. Cunha 56 40
6 Brincador, A. Britto 52 60
3—7 Cabanel, A. G. Silva 58 40
8 Martelo, J. Araújo 56 50
9 Blue Sky, A. Portilho 54 30
4-10 Alvitrador, R. Martins 60 30
11 Buril, W. Lima 58 35
12 El Mayor, A. Rosa 56 40
13 Gamo, J. Marinho 53 50

8.º PAREO As 17,40 hs. — 1.900 metros — Cr$ 54.000,00 — (Betting)

Ks. Ct.
1—1 Vigoroso, D. Ferreira 54 20
2 Lilibety, E. Castillo 56 40
3 Windsor, A. Britto 53 50
2—4 Valete, A. Ribas 60 30
5 Punico, XX 52 40
6 Elegal, Não corre 50 —
3—7 Convés, XX 56 40
8 Kantar, XX 58 50
9 Aboy, XX 60 30
4-10 Himeto, N. Pereira 60 30
11 Eônio, B. Martins 54 40
" Epinal, B. Marinho 56 40

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73, 2.º andar — sala 303.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels.: 32-5787 e 32-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2530

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3180 e 26-0315.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, n.º 326 s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-6664

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel. 42-3242

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 116 — Tels. 22-0070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs. Res. 37-2335

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0209 e 26-2041

DR. JOSE' HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco 108 s. 1.602 — 16.º andar — 3as. 4as. e 5as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-1970 e 28-8380.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels 32-1082 e 42-0085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 799 2.º s. 204, tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3369

Doenças de Senhoras

DR. JOSE FRANCISCO DOS SANTOS
Diagnóstico do Câncer da Mulher Ass. da Univ. do Brasil - Cursos em Goettigen, Viena e Graz — Cons.: Av. Cop. 540, 4.º, s. 404. Tel.: 37-7932 — Res.: 37-6106.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98 s. 79 — Tel 42-1071 — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente. Tel 22-2369

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33 1.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n. 27 2.º andar — Das 16 às 17 horas — Telefones: 32-8378 e 32-2373.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço 1.º Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 612-13 — Tels 32-8731 e 37-1321 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1062 e 25-0209

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 13 — Fone 32-3265 — Das 15 às 19 horas

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 1 andar — salas 712-9, das 9 às 1 horas — Tels 32-4034 — 36-0237 — 37-4299

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 39, 3.º andar — Tel. 42-4020 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 339 — Tels. 42-2660 e 52-3031

GUARDA-LIVROS

ABERTURAS de casas comerciais, escritórios, oficinas, pensões etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos, alterações, pagamento de impostos, naturalizações. Vendas de casas comerciais, etc. Procurar o guarda-livros Luiz Sales Brant — Tel. 22-0010

Louca como é, o seu nome certo seria: "Sea Fury...osa"

O MARRÊTA diz o que quer e como quer

A FÔRÇA

PASSARÃO a gozá pelo apertadíssimo laço de nossa fôrça, hoje, os joqueis chilenos radicados em S. Paulo, que, ao contrário dos do Rio, procuram isolar-se dos elementos nacionais.

Convidados por Campozni e Pierre Vaz, ganhadores das estatísticas de 54 em S. Paulo, para um churrasco de confraternização, fizeram "forfait" em massa, desfeiteando os promotores da festa. Papel triste, êsse!

E O PAU COMEU SÔLTO

PAULO Lobre e Mezaros resolveram festejar a entrada do ano novo, numa "boite". Antes de entrar no fundango, porém, resolveram tomar umas calibrinas, num buteco das proximidades, pois só assim poderiam fazer alguma economia. Calibrina, em "boite", custa os olhos da cara.

Depois de bebericarem um pouco, encaminharam-se para a casa de diversões. O termômetro já estava um pouco alto. Mal chegaram ao salão de danças, antes mesmo de começar a desenferrujar as juntas, os rapazes se encaminharam para onde se encontrava a orquestra e desancaram o pau nos músicos.

Chamada a Rádio Patrulha, foram aquêles dois profissionais conduzidos à presença do delegado do Distrito, que, notando a "temperatura" dos rapazes, mandou que fôssem deixados num canto, pois, assim que melhorassem um pouco, iria dar-lhes uma lição de moral e mandá-los de volta.

Assim que o delegado julgou estarem em condições, chamou-os a sua presença, iniciando uma preleção, nos seguintes têrmos:

— Como é que os senhores, dois cavalheiros de boa aparência, vão se meter num barulho daqueles?

— Doutor — disse o Mezaros —, nós fomos vítimas de uma provocação.

— Como provocação — retrucou o delegado —, se foram os senhores que, sem mais aquela, tomaram a agredir a orquestra?

— E, doutor — continuou o Mezaros —, mas acontece que assim que pisamos no salão, o mestre mandou atacar o "Tem nego bebo aí". E, como essa história só poderia ser conosco, o pau comeu.

Festejando a vitória

FESTEJANDO a vitória nas Estatísticas, resolveu Ernani de Freitas, pagar um café para os amigos, ontem pela manhã, no "bar" do Espanhol.

Como ainda era muito cedo, e quase ninguém ainda havia tomado sua mediazinha com pão e manteiga, os convidados avisaram ao Ernani, para que o mesmo providenciasse a aquisição das fichas correspondentes.

Pouco depois, o Espanhol, de posse das fichas, entregues pelo Ernani, começou a servir as médias acompanhadas de pão sem manteiga.

Um dos convidados, o mais caradura deles, bronqueou, porém:

— Como é, "seu" Ernani? Nós aceitamos o convite, mas para média com pão e manteiga.

Justificando-se, o "Nhonhô" saiu-se com esta:

— Meus amigos, previno-os de que não foi por economia que deixei de oferecer-lhes pão com manteiga. Não, senhor! Deixei de fazê-lo porque, sendo amigos de todos vocês, não desejo vê-los doentes. A manteiga servida pelo Espanhol é tão tremenda, tão tremenda, que é capaz de dar azia até em caixa de bicarbonato.

O TRONO

SENTAR-SE-A em nosso trono, hoje, o cronista Oscar Vareda, comentarista da PRF-4, Rádio Jornal do Brasil, e do "Diário Carioca", que resolveu entrar para o rol dos homens sérios, casando-se.

Antes tarde do que nunca, meu caro Vareda. O Marreta deseja um milhão de felicidades ao casal.

Absurdo

AQUELE proprietário, que, embora gastando uma fortuna na alimentação de seus 10 parelheiros, não conseguiu uma vitória sequer, havia mais de seis meses, foi à Tesouraria do Jockey Club, a fim de quitar-se com a mesma.

Quando o funcionário encarregado de tirar-lhe a conta apresentou-a, o homenzinho virou bicho.

— Isso é um absurdo! — exclamou furioso. Onde é que se viu eu ter de pagar Cr$ 300 como "taxa de raia"?

— Absurdo, não, senhor — retrucou o empregado. Então os seus 10 animais não fizeram uso da raia?

— Fizeram, sim, senhor. E daí?

— Daí, é que o senhor terá de pagar a taxa, pois não há absurdo nenhum na cobrança.

— E quem foi que disse que eu achei a cobrança absurda? — continuou o homenzinho. O que eu acho absurdo — isto, sim — é pagar Cr$ 300 para aquêles matungos trabalharem sem que êles ganhem uma corridinha sequer. Eles são tão ruinzinhos, tão ruinzinhos, que, todos juntos, são capazes de não valer tanto dinheiro.

DISSE-ME-DISSE

VOCE sabe quantas "poules" foram jogadas no Rigoni, nas duas primeiras reuniões do ano?

— Sei, sim. O total chega à classe das 290.397 "poules".

— E, por acaso, já teve a preocupação de converter isso tudo em grana?

— Não.

— Pois, então, fique sabendo que já foram ... no "monstro" Cr$ 2.903.970.

— Tudo isso?

— Tudo isso, sim, senhor! Imagine, agora, quando chegarmos ao fim do ano. É bem capaz de terem jogado nas montarias do "Homem do Violino" tanto dinheiro, que não saibamos ler o total das cifras.

VOZES do TURFE

ATRAVESSA grande fase a égua Yasmin. A defensora do "stud" Seabra, que vem de obter três vitórias consecutivas, não respeita turma, no momento. Domingo, ganhou, de galopinho, de Perequeté e Palombeta.

URRIGA, que muita gente não acreditava que largasse, largou, e largou muito bem, provando que a ida de um animal baldoso à fita, pela manhã, é coisa de grande utilidade.

CABE lembrar aqui que, há meses, Urriga foi proibida de correr, por possuir uma grande balda, a de rodar depois da partida, negando-se correr.

ALCEBIADES D. Monteiro, o popular "Dollar", demonstrando grande tino para tratar com animais baldosos, procurou corrigir a balda de Urriga levando-a diàriamente à fita da diagonal, até que conseguiu obter o perdão de sua pupila.

UM grande colaborador na recuperação de Urriga, para não citarmos aqui também os "starters", que pacientemente a aturaram por longo período, foi o bridão A. G. Silva.

VARIOS animais do "stud" Serrador passaram para as cocheiras de Luiz Tripodi: La Chula, El Matacho, La Rita, La Reina e El Indio.

COMO convidado especial do Jockey Club del Uruguai, seguiu, por via aérea, para aquele país, o cronista Sátyro Rocha. Sátyro Rocha é figura indispensável em Marofias, pois tem, entre turfistas uruguaios, grande número de amigos.

PEAO

VENDEMOS

TERRENO-AREA de 4.200m2 Próximo ao Largo do Machado, 40 mts de frente por 106 de fundos. Informações, planta e detalhes à Av. 13 de Maio 13, s/1620. Tel.... 42-9302. Procurar o sr. Dias ou sr. Farias.

TERRENOS DE PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

Vendemos ótimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado do Rio, prestações a partir de 300 cruzeiros mensais, planos, de 12 x 40, muita pesca, ótimo emprêgo de capital. Visitas sem compromisso. Tratar com o sr. J SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13 - 1.º andar (antiga rua Larga) Telefone: 23-3840. Aceitamos corretores(as).

BOM TRABALHO DE HUXLEY PARA O HANDICAP DOS NACIONAIS

VOLTARA' a competir, domingo, na Gávea, o cavalo Huxley. O manhoso defensor da jaqueta do "stud" Seabra trabalhou para êsse compromisso, na manhã de domingo, assinalando marca bastante sugestiva, apesar de ter sido exercitado no regime de bridão, no qual seu rendimento é bem menor. 122" 3/5 foi o tempo assinalado por Huxley, para a distância de 1.900 metros, fazendo a milha em 100" 3/5.

No Handicap Especial para nacionais, prova central de domingo, o pensionista de César Covarrubias deverá mais uma vez ter a direção de Artur Araújo, que, segundo nos informou, parece ter descoberto a maneira de fazer Huxley correr tudo o que sabe, sem "mancheirar" durante o percurso.

Proibição dos jogos à tarde —

TRANSFERIDA de ontem, deverá realizar na próxima semana, reunião do Conselho Nacional de Desportos, a fim de proibir a realização de jogos à tarde, durante o verão. Essa reunião, que deixou de realizar-se ontem, por falta de número, virá forçar os clubes (queiram ou não) a fazer com que sejam disputados à noite, os jogos do terceiro turno do Campeonato Carioca.

Um "tropêço" de um grande time nem sempre representa início de derrocada

SOLICH: "A VITÓRIA DA PORTUGUÊSA FÊZ O VASCO MUITO MAIS PERIGOSO"



RUBENS E INDIO
Perna e tornozelo poupados do treino de ontem

FLEITAS Solich não esconde e nem disfarça a sua preocupação nesta semana que terminará com o Vasco e Flamengo, no Maracanã, disputando mais um grande clássico do futebol carioca.

Mais do que o "usual e comum". Embora não seja esta a primeira vez que êle, como técnico do Flamengo e na liderança do campeonato, enfrenta o Vasco da Gama.

A explicação foi êle mesmo — Fleitas Solich — quem nos deu:

"Por culpa da Portuguêsa, derrotando daquela maneira o Vasco, na última rodada, o Flamengo terá um trabalho muito mais difícil, muito mais árduo.

O Vasco de domingo virá ao campo mais perigoso e ferido do que nunca. Todo dedicado e preocupado com o desêjo de uma grande e completa recuperação".

E a preocupação de Solich aumenta, quando êle lembra dos seus encontros com Flávio Costa, com equipes dirigidas por Flávio Costa:

"Pelo que lembro é verdade que eu tenho tido alguma sorte, até agora, enfrentando as equipes dirigidas por Flávio Costa.

Mas não esqueço também que essas equipes sempre foram grandes equipes, com uma característica marcante: sempre foram equipes muito bem preparadas técnica e tàticamente. E, por isso mesmo, adversários exigentes, trabalhosos e muito difíceis de serem vencidos.

Por outro lado, Flávio Costa sempre soube tirar bom proveito de situações semelhantes à que vivemos nêste momento. Sempre soube sair das derrotas desconcertantes, para chegar e obter grandes vitórias".

Solich ainda não esqueceu o exemplo do Sul-Americano de 1949, em São Januário, quando êle dirigia a seleção paraguaia e Flávio a brasileira. E quando também, depois de ganhar um jôgo por 2x1, perdeu a revanche (decisiva) por 7x0. Com Flávio fazendo apenas uma alteração na seleção brasileira: Ademir na linha de ataque. O mesmo Ademir que tem a sua volta em cogitações para o clássico de domingo, no time do Vasco.

Ontem mesmo, Solich quebrou a rotina dos treinos do Flamengo, exigindo muito trabalho dos atacantes e dos goleiros antes do exercício coletivo.

Com o objetivo de apurar a pontaria dos seus artilheiros (quer do time titular como dos aspirantes), Solich insistiu muito nos chutes a "goals" em várias direções e ângulos.

O mesmo fazendo com os goleiros — Garcia e Chamorro — que foram também muito empenhados.

Dos titulares só Rubens e Indio não treinaram. Ficaram nas arquibancadas assistindo ao treino, "por simples medida de precaução" — de acôrdo com uma informação do Departamento Médico.

Rubens com uma coxa doendo muito e Indio com um dos tornozelos atingidos.

Ambos, entretanto, deverão comparecer e participar do apronto de amanhã.



FLEITAS SOLICH
Todo cuidado é pouco com o Vasco

Didi queria sair do Fluminense porque Guiomar rescindiu com a rádio

PORQUE Guiomar rescindiu seu contrato na "Rádio Nacional", Didi chegou a pensar em desfazer o contrato com o Fluminense. Não chegou a fazê-lo — informa o presidente Antonio Leite — limitando-se apenas a pedir empenho do clube para arranjar nova colocação para a sua companheira.

Isso — e só isso — é que existe sôbre rumores que ontem correram a respeito do pedido de rescisão do contrato do jogador para ingressar no São Paulo. No mais, o que existe é a preocupação de Didi com o andamento da ação de desquite, na qual foi condenado a pagar alimentos à sua mulher, fixados em importância que julga exorbitante.

EMPRÉSTIMO AO S. PAULO

Aos amigos, Didi informou que o seu desejo continuava a ser o de conseguir que o Fluminense negociasse o seu passe ou o emprestasse a um clube paulista. Diz estar necessitando de "outros ares e um novo ambiente", o que seria, na sua opinião, conseguir no S. Paulo.

CR$ 1 MILHÃO e 500 MIL

A êsses mesmos amigos, Didi informou já ter ouvido de um alto dirigente do Fluminense que o seu passe só seria vendido por Cr$ 1 milhão e 500 mil — o que êle considera um novo absurdo.

A vários jornalistas que o procuram, Didi nada quis declarar. Mandou dizer que não estava em casa.

O PRESIDENTE DESMENTE

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do Fluminense — Antônio Leite — disse ignorar por completo as razões e as origens dessas notícias. Disse que, realmente, foi procurado por Didi — mas não recebeu do jogador nenhum pedido de rescisão de contrato.

Ao contrário tudo o que Didi pediu ao presidente Antônio Leite foi um novo "pistolão" para Guiomar.



DIDI E GUIOMAR:
O Fluminense é que sofre com o romance

Iniciam-se os preparativos para o «Pan-Americano»

AGORA, que está garantida a verba de dois milhões de cruzeiros (C.N.D.) e o transporte (Fôrça Aérea Brasileira), movimentam-se as entidades amadoristas nos preparativos para os "II Jogos Pan-Americanos", que serão disputados em março, no México.

ATLETISMO

Ontem, o Conselho Técnico de Atletismo tornou público o programa-horário para as Competições Preparatórias (sábado e domingo, no Rio, S. Paulo e Pôrto Alegre), excluindo as de 100 e 1.500 metros rasos, no Decatlo. Informou ainda que o atleta que não comparecer à competição inicial será sumariamente excluído.

No Rio, estão convocados: Adilson Luz, Ailton Conceição, Alcides D'Ambrois, Antonio dos Anjos, Armando Silva, Ari Façanha, Francisco Kadlec, Geraldo C. Felipe, Geraldo Moschen, Helio Coutinho, Helio Paranaguá, Ijoel R. Silva, João A. dos Santos Filho, Jorge M. de Barros, José B. de Souza, J. Teles da Conceição, Lúcio Figueiredo, Luiz Caetano, Marcelino Guanabara, Mario Gonzalez, Mario Mascimento, Miguel B. do Nascimento, Nadim Marreis, Paulo da Fonseca, Benato do Nascimento, Romulo Ferreira, Sebastião Mendes, Sidnei Morais, Ulisses dos Santos, Waldomiro Monteiro, Walter Kupper, Walter Rodrigues, Wilson G. Carneiro, e mais: Arlene Alves, Babette Zost, Dirce Couto, Haneiore Poetzscher e Norma Vaz.

BASQUETEBOL

A C. B. B. pretende indicar Kanela para técnico da Seleção Masculina, além de insistir para que vá também a equipe feminina, que tão boa figura fez nos campeonatos Mundial e Sul-Americano. O técnico deverá ser Mario Amaedo.

VOLEIBOL

Tendo sido encaminhado ontem ao ministro da Educação o processo da criação oficial da C. B. V., esperam os seus dirigentes superintender os preparativos do Voleibol para o Pan-Americano. Alegando a condição de campeões sul-americanos, pretende a C. B. V. mandar as seleções Masculina e Feminina.

HIPISMO

A verba para o Hipismo, por lei, deve ser dada pelo Jockey Club. Este alega que já atregou 10 milhões de cruzeiros às entidades hípicas, que compraram sede própria, na rua Sete de Setembro. Trata-se de assunto delicado (pois o transporte de animais é muito dispendioso), a ser resolvido sexta-feira, na reunião do Comitê Olímpico Brasileiro.

REMO

O Conselho Técnico de Remo, da C. B. D., é contrário à participação do Brasil no Pan-Americano, por não possuir a raia mexicana os 2.000 metros olímpicos de extensão e sim 1.200. Ontem, a diretoria da C. B. D. aprovou essa decisão.

Antecipado Portuguêsa x Canto do Rio

PORTUGUESA e Canto do Rio chegaram a um acôrdo para a antecipação do jôgo que a tabela marcava para domingo. Jogarão mesmo sábado à noite, no "Estádio Caio Martins".

GAVILLAN NÃO JOGARÁ SÁBADO

EMBORA tenha treinado, ontem, durante vinte minutos, Gavilan ainda não obteve autorização para jogar sábado, contra o Fluminense.

Gavilan está em observação, ficando o dr. Hilton Gosling de verificar a reação do organismo depois do esfôrço que fêz. E' possível que amanhã, ou mesmo no dia do jôgo, seja feito um teste especial.

ZÉ ALVES EM AÇÃO

Desde que não seja possível a inclusão de Gavilan, caberá a Zé Alves ocupar a asa-média-direita do Bangu.

LUCAS OU MENEZES

O outro problema do técnico Tim, é a extrema-esquerda, uma vez que Décio voltará à meia (onde rende mais) e Nívio ainda tem mais um jôgo de suspensão.

Lucas e Menezes são os candidatos, sendo que o primeiro tem maiores possibilidades de ser o escolhido.

Esta noite: FLA x FLU DECISIVO NO BASQUETE FEMININO

SURGIRÃO esta noite, no "clássico" Flá x Flu, as campeãs cariocas de basquetebol feminino de 1954.

O encontro, previsto para às 21 horas, será realizado na quadra coberta da Gávea, reunindo Flamengo e Fluminense que são os líderes, com um revés.

Haverá, um debatido desfile de "estrêlas" quer pelo Fluminense atual campeão da cidade) com Marli, Maria Lúcia, Atila, Laura e Marion, como pelo Flamengo, com Nivea, Irani, Glicinia, Hanelore e Daisy.

COMPLEMENTO E AUTORIDADES

A rodada será completada com o jôgo Botafogo e Sampaio, sendo favorito o Botafogo.

América x S. Cristóvão jogarão hoje à tarde

INICIANDO a nona rodada do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol, América e São Cristóvão jogarão hoje à tarde no Maracanã. Nem América (vice-líder) nem São Cristóvão (4.º colocado) apresentarão modificações em suas equipes.

PORMENORES

Local — Maracanã.

Juiz — Alberto da Gama Malcher.

Horário — Aspirantes 14,30 e profissionais 16,30 horas.

Quadros — *América* — Osni, Alzemiro e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

São Cristóvão — Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Waldir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

São 5 os "cartazes" no T.J.D. de amanhã

PAVÃO, Parodi, Paraguaio, Osvaldinho e Ferreira serão as "vedettes" da sessão que o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. realizará esta semana. Além dessas, há ainda mais 10 indicações, por diferentes motivos.

De todos, o que está em pior situação é Silvio Parodi. Tendo já um comparecimento ao Tribunal e uma expulsão de campo neste Campeonato, voltará a julgamento acusado de agressão ao árbitro e nova expulsão.

A relação completa das indicações é a seguinte: Paraguaio, Osvaldinho e Ferreira, do América; Norival, Airton e Jorge, do Madureira; Osvaldo, do Fluminense; Silvio Parodi, do Vasco; Pavão, do Flamengo; Luiz Alves Gregório, delegado da F.M.F.; Newton Castilho, representante e os clubes Flamengo e Botafogo.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O AMÉRICA comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos de Paraguaio, Simões e Jorge, e que prorrogou por mais um ano o contrato de Hélio.

O SUPERIOR Tribunal de Justiça da C.B.D. publicou o acórdão relativo à sentença favoravel ao Oriente e Andaraí, no recurso dêsses clubes contra a inclusão da Portuguesa, na divisão principal da F.M.F. A entidade metropolitana recorreu ao C.N.D.

A DIRETORIA da C.B.D. concedeu o prêmio "Belford Duarte", aos jogadores Alaine, Castilho, Dequinha e Jordão.

A FEDERAÇÃO Rio Grandense de Futebol solicitou permissão à C.B.D. para o Novo Hamburgo, jogar em Montevidéu nos dias 22 a 29 de janeiro.

Kanela em face da revolução no basquetebol

SÓ MESMO OS NORTE-AMERICANOS PODERÃO DISPENSAR AS TABELAS

IMPRATICÁVEL A INOVAÇÃO NO BRASIL — VANTAGEM PARA OS "BAIXINHOS" —

PARA Kanela, técnico de basquetebol do Flamengo e vice-campeão mundial, só mesmo os americanos poderiam ter uma idéia como essa de acabar com as tabelas nas quadras de basquetebol.

— "Só mesmo quem já chegou ao grau de perfeição a que chegaram êles (os americanos) poderá dispensar as tabelas em uma partida de basquetebol. Nós (brasileiros) ainda precisamos andar muito para chegar até lá".

Cesta só de "chuá"

— "Eliminando-se as tabelas, ficariam completamente deslocados os jogadores que exploram os efeitos do choque da bola com a tábua para marcar ponto. Então, sòmente serão possíveis as cestas de "chuá".

A vingança dos "baixinhos"

— "Outra conseqüência importante: chegará a vez dos "baixinhos". Acabará a luta "debaixo da tábua" pelos "rebotes" que deixarão de existir. Com isso, lucrarão os jogadores de pouca altura, que terão as dificuldades reduzidas".

Junta médica para examinar Aristóbulo

OS SENHORES Leite de Castro (da F.M.F.), Waldemar Dutra (da Portuguesa) e José Elias Nedes (especializado em Medicina Esportiva), constituirão a junta médica que examinará Aristóbulo por indicação da própria Federação Metropolitana de Futebol.

A Junta Médica foi requerida pelo próprio jogador para apurar quem tem razão: se êle, que diz sofrer do coração, ou a Portuguesa, que o deu como doente mental.

GÁVEA SO' COM BRASILEIROS

SOMENTE volantes nacionais deverão participar do "Circuito da Gávea", marcado para 6 de fevereiro.

As dificuldades do Automovel Clube do Brasil para conseguir a verba necessária, a fim de custear a vinda de corredores estrangeiros, obrigará a realização de uma competição de caráter nacional.

A presença de volantes estrangeiros só poderá suceder na hipótese de a êles mesmos caber todos os gastos de transporte e estada.

ARY PEDIU CR$ 10 MIL POR MÊS PARA FICAR NO BONSUCESSO

POR menos de 10 mil cruzeiros de salário e mais 30 mil de luvas por um ano de contrato, Ary diz que não ficará no Bonsucesso. Goleiro que se firmou no time no Campeonato dêste ano, Ary julga-se em situação de impor condições ao clube, para reformar o contrato que a 23 terminará.

Sem que nada de oficial exista sôbre o assunto, sabe-se que o Botafogo está interessado em Ary. Não satisfeito com Gilson e Josélias, a direção técnica está empenhada em conseguir refôrço, a fim de armar mais solidamente a defesa para os jogos do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

Treina o Fluminense com Castilho e Pinheiro

COM Castilho e Pinheiro em ação, o Fluminense encerra hoje os seus preparativos para o jôgo de sábado, com o Bangu, fazendo realizar um treino individual.

Castilho e Pinheiro (afastados dos últimos compromissos por causa de contusões) já ontem participaram do treino de conjunto, apresentando bom desempenho. A escalação de ambos, porém, depende ainda do pronunciamento do sr. Newton Paes Barreto, chefe do Departamento Médico do Fluminense.

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

O DIA "D"

NA falta de outro assunto lembro que dia 14 serei matriculado no segundo ano do Bate-Bola e que salvo, agressões a jornalistas, queda inesperada de Govêrno, desastres com mais de duzentas vítimas e aparecimento de discos voadores a menos de dez metros do Obelisco, o aniversário do Bate-Bola será o acontecimento do dia. E para que isso aconteça, nesse dia não haverá futebol, Rubens estará concentrado, mandarei prender todos os artistas de rádio (inclusive Cezar e Emilinho), proibirei o meu prezado amigo Murilo Melo Filho de telefonar a qualquer político a fim de que não apareçam manchetes prejudicando a minha popularidade. Mandarei reforçar o policiamento na cela do Sete Dedos para evitar nova fuga, telefonarei a Gina, a Marylin e Marta para que digam às outras que nesse dia não apareçam no Galeão em hipótese alguma. Proibirei os srs. Peter, Jacinto de Thormes e Ibrahim Sued de fazerem acontecer qualquer coisa; proibirei Belo Horizonte e Los Angeles de mandar qualquer notícia; com muito jeito pedirei ao sr. Rubirosa que nesse dia não saia atrás de mulheres nem mesmo as menos famosas; Churchill não fará oitenta e um anos nesse dia; Malenkov continuará no Kremlin e Eisenhower continuará na Casa Branca (nada de encontros dia 14); o patrão não irá à Rádio Globo nem à Televisão; os bombeiros escorarão de oito da manhã a meia-noite todos os edifícios de Santa Teresa; os Cosme e Damião permanecerão em seus postos no Leme e Praça Mauá; os manobreiros d'água continuarão fiéis ao lema "Copacabana nunca"; Janot Pacheco não irá ao Ceará; Eli do Amparo, Pavão e Biguá não treinarão nesse dia, portanto não haverá fraturas famosas. O pai de Ademir continuará quietinho em Pernambuco; Abelard França continuará distribuindo entradas (se êle para é manchete na certa). Gentil Cardoso continuará dando entrevistas (se êle para é manchete na certa). Flávio Costa continuará distribuindo tabelas (se êle para é manchete) e finalmente nesse dia Tenório Cavalcanti continuará firme no gatilho (se êle para é manchete).